PAPELARIA
HEITOR, RIBEIRO & C.IA
QUITANDA, 90 e 92
RIO DE JANEIRO

INDICAR ESTE NUMERO PARA OBTER UM LIVRO IGUAL.

Nº. 571

TELEPHONE NORTE 1664

1º Livro de Atas

(Dez. 1935 a Dez. 1956)

1ª Reunião (1)

Acta dos trabalhos do Primeiro Congresso, da Assoca, digo, dos Ex-Alumnos da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes - Viçosa

* * *

Aos 14 dias do mez de Dezembro de 1935, reuniram-se, por convocação especial, ex-alumnos do Estabelecimento, cujos nomes constam da lista da acta de fundação da "Associação de Ex-Alumnos da E.S.A.V.", neste mesmo livro, ás 20 h 30, na sala de leitura, da Cono, digo, desta Escola. A abertura do Congresso foi feita pelo Exmo. Dr. J. C. Bello Lisbôa, Director da Escola, presentes a Congregação do Estabelecimento, o Exmo. Dr. Humberto Bruno, Director Geral da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura, representando o Exmo. Dr. Odilon Braga, D.D. Ministro da Agricultura; Depois de ligeiras palavras de animação e apresentação das finalidades do Congresso, o Dr. J. C. Bello Lisbôa propôz a aclamação de um Director para os trabalhos. Foi aclamado o nome do Prof. A. Secundino de São José, que convidou para fazer parte da mesa o Engenheiro Agronomo Darcy Nogueira e o Technico Agricola Carlos Alberto Lott. Passou-se logo ao expediente, onde foi lido o nome de um grupo de vinte e oito ex-alumnos, os quaes mandaram sua adhesão ao Congresso. Usando da palavra, o Presidente aclamado

1ª Reunião (1)

Acta dos trabalhos do Primeiro Congresso, da Assoc, digo, dos Ex-Alumnos da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes - Viçosa

* * *

Aos 14 dias do mez de Dezembro de 1935, reuniram-se, por convocação especial, ex-alumnos do Estabelecimento, cujos nomes constam da lista da acta de fundação da "Associação de Ex-Alumnos da E.S.A.V", neste mesmo livro, ás 20h30, na sala de leitura, da Cono, digo, desta Escola. A abertura do Congresso foi feita pelo Exmo. Dr. J. C. Bello Lisbôa, Director da Escola, presentes a Congregação do Estabelecimento, o Exmo. Dr. Humberto Bruno, Director Geral da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura, representando o Exmo. Dr. Odilon Braga, D.D. Ministro da Agricultura; Depois de ligeiras palavras de animação e apresentação das finalidades do Congresso, o Dr. J. C. Bello Lisbôa propôz a aclamação de um Director para os trabalhos. Foi aclamado o nome do Prof. A. Secundino de São José, que convidou para fazer parte da mesa o Engenheiro Agronomo Darcy Nogueira e o Technico Agricola Carlos Alberto Lott. Passou-se logo ao expediente, onde foi lido o nome de um grupo de vinte e oito ex-alumnos, os quaes mandaram sua adhesão ao Congresso. Usando da palavra, o Presidente aclamado

agradeceu a honra e distincção que lhe fora confiada. O sr. Presidente apresentou, a seguir, um projecto de estatutos para a "Associação dos Ex-Alumnos da E.S.A.V", cuja fundação constituia a principal finalidade do Congresso, para um estudo previo, antes de ser apresentado em discussão. Foi em seguida apresentado aos srs. Congressistas um questionario, para que cada um pudesse expandir seu ponto de vista sobre themas de interesse da Escola e Ex-Alumnos. Foi declarada franca a palavra. Fez uso della o Prof. Geraldo Corrêa, que em vibrantes palavras, concitou a todos o maior enthusiasmo no sentido de mantermos ininterrupta a amizade entre os ex-alumnos, como ponto basico para realização da obra a que se propunha o Congresso. Usou em seguida da palavra o sr. Luiz Roxo da Motta que mostrou com elegante intelligencia a nossa situação social agricola actual, concitando a todos que fosse muito meditado o problema, e as maneiras de, da melhor forma possivel, resolve-lo. Foi proposto que se communicasse ao Dr. P. H. Rolfs a installação do 1º Congresso de Ex-Alumnos da E.S.A.V. Foi suspensa a sessão até as 20, digo, 14.30 horas do dia 15, quando foram iniciados os trabalhos. Na abertura, o sr. Presidente, apresentando os Estatutos, comentou, em expressivas palavras, as diversas causas que difficultavam a organisação de associações do genero da que se planejava fundar. Fez ver as vantagens da união de ideaes commuus, que existe entre os ex-Alumnos do Estabelecimento, emana-

dos do espirito da Escola, como garantia do e-
xito da Associação a ser fundada. Longamente
discutido o assumpto, foram approvados os se-
guintes Estatutos, cujo theor segue abaixo:

Estatutos da Associação de Ex-Alumnos da E.S.A.V.

Capitulo I

Da Associação, sua séde Social e duração

Art.º 1º - A Associação de Ex-Alumnos da E.S.A.V. fundada em 15 de Dezembro de 1935, compõe-se de todos os ex-alumnos do Estabelecimento que assignarem a acta de fundação, e os que, de futuro, forem regularmente admittidos.

Paragrapho Unico - Serão considerados ex-alumnos todos aquelles que, não fazendo mais parte do corpo discente da Escola, tenham concluido regularmente pelo menos um semestre lectivo, e não estejam afastados por motivo disciplinar

Art.º 2º - A séde social da Associação será na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.

Paragrapho Unico - A duração da Associação será illimitada, e o anno social iniciará e terminará a 14 de Dezembro.

Capitulo II

Das finalidades da Associação

Art.º 3º - A Associação de Ex-Alumnos da E.S.A.V. tem por fim:

Paragrapho primeiro - Reunir em seu seio todos os ex alumnos para a manutenção ininterrupta do espirito, tradições e finalidades do Estabelecimento.

Paraf. segundo - Fazer reuniões annuaes, onde serão apresentadas e discutidas suggestões por parte dos seus associados, visando melhoramento da Escola e da lavoura do Paiz em geral.

Paraf. terceiro - Reunir trienalmente, em Congressos especialmente convocados, todos os associados, em local e hora previamente determinados pela Presidencia, para apresentação e discussão de theses de interesse da Escola ou da lavoura do Paiz.

Paraf. quarto. Auxiliar, por todos os meios, o desenvolvimento material e educacional do Estabelecimento

Paraf. quinto - Estabelecer um contacto intimo e constante entre o Estabelecimento e seus ex-alumnos, visando o melhoramento de ambas as partes.

Paraf. sexto - A Associação fará propaganda intensiva do espirito cooperativista entre os lavradores procurando unir, neste sentido, todas as Sociedades Agricolas já existentes.

Capitulo III -

Dos Socios; seus direitos e deveres.

Art. 4º: Serão considerados socios todos os ex-alumnos que, preenchendo as exigencias do § unico do art. 1º, assignarem a acta de fundação, ou fizerem, posteriormente, seu pedido de admissão, por escripto, á Presidencia da Associação.

Art. 5º: O associado, uma vez inscripto no livro de socios, receberá como comprovação, uma caderneta que o identifique de accordo com o curso ou semestre que concluir no Estabelecimento.

Paraf. Unico. Esta caderneta será assignada pelo Director do Estabelecimento e pelo Presidente da Associação.

Art. 6º: Desde o momento de sua inscripção, a todo o associado assiste o direito de:

a) Tomar parte nas Assembléas geraes, discutir e votar assuntos que nella se tratarem.

b. Propôr á Presidencia da Associação ou ás Assembléas Geraes as medidas que julgar convenientes aos interesses da Escola e da Associação.

c. Votar e ser votado para os cargos que compõem a Presidencia.

Art. 7 - Uma vez inscripto, cada socio se compromete a:

a. Cumprir fielmente os presentes estatutos e respeitar as deliberações regularmente tomadas pelas Assembléas Geraes.

b. Zelar pelos interesses materiaes e moraes do Estabelecimento e da Associação.

c. Propagar e defender a grande causa da Reforma Agricola do Paiz, o engrandecimento da Escola, da Associação e da profissão que abraçou.

d. Comparecer ou fazer-se representar ás Assembléas Geraes para as quaes for convocado.

e. Contribuir, por occasião das reuniões annuaes, com um minimo de vinte mil reis.

Capitulo IV - Da Assemblea Geral.

Art. 8 - A Assembléa Geral é o orgam soberano da Associação, dentro dos limites da Lei e dos presentes Estatutos, podendo resolver todos os assumptos, tomar qualquer deliberação, impôr penalidades, approvar, ratificar ou não,

todos os atos que interessem a propria Associação ou a seus associados, em geral, ou a alguns ou a um, em particular.

Artº 9. A Assembléa Geral ordinaria reunir-se-ha a 14 de Dezembro de cada ano, em local e hora previamente determinados pela Presidencia.

Artº -10. Um terço dos associados, ou a Presidencia, poderá convocar Assembléas Geraes extraordinarias.

§ unico - A convocação das Assembléas será feita pela Presidencia, ou pelo terço, com 20 dias de antecedencia para a primeira convocação, e 10 dias para a segunda, pela imprensa e por comunicação escrita a cada associado.

Art. 11 - As decisões da Assembléa Geral só poderão ser tomadas por maioria absoluta de votos.

§ 1º - Quando em Assembléas Geraes extraordinarias, as decisões são tomadas por maioria em primeira, e por qualquer numero em segunda convocação.

§ 2º - A votação poderá ser nominal ou simbolica.

§ 3º - Em caso de empate, o Presidente decidirá a votação.

Art. 12 - Cada associado só tem direito a um voto, não podendo representar por procuração mais de um associado.

Art. 13 - Das ocurrencias das Assembléas Geraes, lavrar-se-ha a respectiva ata que será assinada pela Presidencia, depois de aprovadas, no fim de cada sessão.

Capitulo V - Da Presidencia.

Art. 14 - A Presidencia será composta de 3 membros: Presidente, Secretario e Tesoureiro, eleitos pela Assembléa Geral, por maioria absoluta de votos.

Art - 15 - O mandato dos membros da Presidencia será de um anno para o Presidente, dois annos para o Secretario e tres para o Tesoureiro.

§ Unico - No caso de se afastar um dos membros da Presidencia, os dois restantes escolherão substituto, até a proxima Assembléa Geral.

Art. 16 - A Presidencia compete:

a. Respeitar e fazer respeitar os presentes estatutos.

b. Convocar as Assembléas Geraes ordinarias, e extraordinarias, quando julgar conveniente ou quando lhes for solicitado por um terço dos socios.

c. Assinar as atas das Assembléas Geraes depois de aprovadas.

d. Assinar contratos, escrituras e quaisquer documentos que possam onerar á Associação.

Art - 17 - Ao Presidente compete:

a. Representar a Associação em juizo ou fora dele.

b. Presidir ás Assembléas Geraes.

c. Assinar, com o Secretario, toda a correspondencia da associação.

d. Autorizar pagamentos.

e. Assinar, com o tesoureiro, a exatidão do saldo em caixa.

f. Elaborar o relatorio anual, que tem de ser apresentado em Assembléa Geral, no fim do seu mandato.

g. Mandar publicacar o balanço anual.

Art - 18 - Ao Secretario compete:

a. Minutar e dirigir as atas das Assembléas Geraes.

b. Assinar com o Presidente, toda a correspondencia da associação.

c. Zelar pelo archivo da associação

d. Substituir o Presidente em suas faltas e impedimentos

Art.º 19 - Ao Tesoureiro compete:

a. Arrecadar os donativos e pagar as despesas da Associação devidamente autorizadas.

b. Depositar em Estabelecimento de credito indicado pela Presidencia os saldos verificados.

Capitulo VI - Das Penalidades

Artº 20 - Ao associado que infringir qualquer dispositivo dos presentes Estatutos, será imposta a penalidade de admoestação ou exclusão do Associado, conforme a gravidade da culpa.

§ 1º - A admoestação será feita pela Presidencia, por comunicação escrita ao associado infrator.

§ 2º - A exclusão só poderá aplicada por decisão da Assembléa Geral, fazendo a Presidencia a comunicação por escrito ao associado infrator.

Capitulo VII - Da disposições geraes e transitorias

Artº 21 - A Associação receberá doação de quantias ou valores, cujas aplicações só poderão ser aplicadas por, digo, efetuadas por deliberação da Assembléa Geral.

Art. 22 - Os cargos da Presidencia não dão direito a qualquer remuneração monetaria.

Art. 23. Os presentes Estatutos poderão sofrer modificações, quando pedidas por dois terços dos socios, em Assembléa Geral.

Art. 24. A Associação só poderá ser dissolvida voluntariamente, em Assembléa Geral, especialmente convocada para esse fim, onde estejam presentes no minimo dois terços dos associados em primeira convocação, e, si esse numero não se atingir, a metade mais um em segunda convocação, revertendo os fundos, si houver, em beneficio da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.

§ Unico - A maneira de aplicação desses fundos deverá ser indicada pela Assembléa Geral, de acordo com a Administração da Escola.

Art. 25 - A Associação manterá, dentro de suas possibilidades, um orgão de publicidade, para melhor aproximação de seus associados e propaganda de seus principios -

Art. 26 - Os casos omissos nos presentes Estatutos serão resolvidos pela Presidencia, até á proxima Assembléa Geral.

— Aprovados na Primeira Assembléa Geral, realisada a quinze de Dezembro de mil novecentos e trinta e cinco -

Foi em seguida entregue pela Presidencia do Congresso aos congressista, um questionario elaborado pelo Dr. J. C. Bello Lisbôa, para que fosse respondido. Declarada livre a palavra, e ninguem della fazendo uso, foi encerrado, sob uma estrondosa salva de palmas, o 1º Congresso de Ex-Alumnos da E.S.A.V, do qual foi lavrada a presente acta que será, depois de datada, assignada pela mêsa.

Viçosa, 15 de Dezembro de 1935.

A. Secundino S. José

Dany Nogueira.

Carlos Alberto Scott.

2ª Remessa

(2)

Acta da Primeira Assembléa da Associação de Ex-alumnos da E.S.A.V.

* * *

Aos quinze dias do mez de Dezembro de 1935, na sala de leitura da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, reuniram-se os Ex-Alumnos cujos nomes estão inscriptos no fim da presente acta, como socios fundadores da Associação de Ex-Alumnos da E.S.A.V. para a eleição da sua primeira Presidencia. Feita a votação, o Presidente do Congresso convidou os Snrs. Dr. Joaquim Fernandes Braga, Arthur Pereira Coelho e Luiz Roxo Dr. Mattos para auxiliarem os trabalhos de apuração. Para isto foi suspensa a sessão por alguns minutos. Em continuação aos trabalhos e por convite da Presidencia interina os socios que auxiliaram a apuração foram convidados a darem parte

do resultado do pleito á Assembléa Geral.
Ficou assim constituida a 1ª Presidencia: Presidente: Dr. Antonio Secundino de Sá José; Secretario: Dr. Henrique Floriano Salante Sauer; Thesoureiro: Snr. Benito Furtado de Mendonça. A Presidencia eleita foi recebida por uma salva de palmas. O Snr. Presidente agradeceu a honra e distincção do cargo que lhe foi confiado e se comprometteu a não medir esforços nem poupar sacrificios no sentido de levar de pé a nova e promissora Associação. Foi dada a palavra livre. Della fazendo uso, o Sr. Carlos Soares de Almeida, descreveu certos passagens da sua vida particular, evidenciando o valor do espirito de luta dos Ex-Alumnos da Escola, procurando nunca desmerecer o Estabelecimento e a confiança depositada nos Ex-Alumnos desta casa. - Foi proposto um voto de congratulações á Escola pelo feliz successo de tantos Ex-Alumnos na vida pratica. O Sr. Presidente declarou que, emquanto não possuir a Associação o seu orgão de publicidade proprio, a palavra da associação será levada aos seus Associados por intermedio da "Folha Rural," orgão official desta Instituição.

Foi proposto que se fizesse communicação official da fundação da Associação de Ex Alumnos da E.S.A. a todos os seus grandes amigos. O Sr. Presidente autorizou o Sr. Thesoureiro a angariar as

contribuições expontaneas dos associados para os fundos da Associação. Declarada livre a palavra, um representante da turma de Engenheiros Agronomos de 1934 offereceu, collectivamente, a quantia de cento e cincoenta mil reis (150$000) para os fundos da Associação. Nada havendo mais assumpto a tratar-se, o Sr. Presidente fez um ardoroso appello a todos os associados, excitando-lhes o maior enthusiasmo e boa vontade para que levassemos avante uma obra de tão elevado alcance e de um futuro tão promissor, encerrando em seguida a sessão por approvação da Assembléa. Para constar eu, Henrique Florianno Salante Lauer, Secretario, lavrei a presente acta que, depois de datada, será assignada pela Presidencia e todos os socios fundadores, depois de approvada.

Viçosa, 15 de dezembro de 1935

Henrique Florianno Salante Lauer

Bernardino José

Benito Furtado de Mendonça

Carlos Alberto Lott

Geraldo Soares Brandão

Luiz Martins Soares Sobrinho.

Geraldo Gonçalves Nunes

Carlos Martins da Silva

José Antonio Monteiro Barros.

João Ribeiro Gomes

Augusto de Assis Lopes

Geraldo Teixeira Vidigal

Eglon Stanley Brandão

Santiago Peluffo
Oswaldo Ferreira de Aguiar
Jose Duarte
Viriato P. Machado
José Bento de Mello Carvalho
Francisco Barbosa de Carvalho
Lourenço Moreira Dias
Daniel Uchoa
Affonso Garcia de Mattos
Luiz Bittencourt
Anastacio Rua de Sabóia
Eudoro Octaviano Monteiro de Souza
Geraldo Faustino de Gonçalves
Sebastião de Souza Lima
Arthur Pereira Coelho
Jose de Aguiar
Marcia pro Hom. m. de Faria
Heloeno Martins da Costa.
Cyro Ferraz
Geraldo Gomes de Faria
Aureliano Reis
Silvino Peregrino
Humberto Saboia de Albuquerque
Moacyr Cadeira
Boaventura Gomes
Sylvio Pereira da Silva.
Jose Martins Soares
Frederico Vanetti
João Dias Rolim
Octavio Drummond
Sylvio Marques da Costa

Helios Barbosa Viegas
Luiz Royo da Motta
Carlos Soares de Almeida
~~Julio Soares~~ Helio Rapôso
Coronel da Costa
Coronel da Costa por Paulo Salvo.
Dary Nogueira.
p. p. de José Diniz Alberto Pinto, Dary Nogueira.
J. Gomes Nogueira.
José Araujo de Amorim
Francisco da Silva Guimarães
José de Carvalho Yamoto.

***

Foi, depois da competente aprovação da acta, proposto, por um dos associados, um voto de pezar pelo trajico fallecimento do ex-alumno Juri L. Guimarães, o qual, posto em votação, foi unanimemente aprovado e mandado inserir como addendo á presente acta.

3ª Reunião (3)

Acta do 2º ~~Congresso~~ Assembléa da Associação dos Ex-alumnos da E. S. A. Z.

Ás 14 horas do dia 14 de Dezembro de 1938 iniciaram-se os trabalhos do 2º [Congresso] Assembléa da Associação dos Ex-alumnos da E.S.A.Z. — a qual se desenrolou durante os três dias 14, 16 e 17, na sala de Economia Rural desta Escola.

Aberto a [Congresso], o Snr. Presidente, Assembléa Prof. Antonio Secundino S. José, expoz em poucas palavras os motivos que impossibilita

ram as reuniões dos Ex-alunos nos dois últimos anos, e, em seguida, passou a direção do Congresso à Comissão que o convocou, composta dos Snrs. Geraldo Corrêa, Nestor Gióvine e José Thomaz Teixeira.

Esta comissão deu início aos trabalhos distribuindo programas organizados para este congresso e promoveu a eleição da nova diretoria, por escrutínio secreto, que ficou assim constituída: Presidente, Snr. Geraldo Corrêa; Secretário, Snr. Nestor Gióvine; Tesoureiro, Snr. J. Thomaz Teixeira.

Nesta altura, usou da palavra o Prof. A. Secundino S. José, que fez um brilhante improviso exaltecendo a necessidade da cooperação de todos para o bom exito da associação e, após, declarou empossada a nova diretoria.

Em nome da nova diretoria o Prof. Geraldo Corrêa "afiançou os seus desejos e de seus companheiros, no sentido de empregarem todas as energias para que a associação pudesse ser, de fato, uma força de franco ápoio e prestigio, para a agricultura do país e sobretudo uma força organizada para manter sempre firme o espirito da Escola.

A convite especial da comissão organizadora do Congresso, alguns pessoas de destaque no nosso meio, realizaram preciosas conferências, as quais obedeceram à seguinte ordem:

1ª Conferência: "Destino na Vida" — realizou-a o Dr. P. H. Rolfs;

2ª — "Agronomia e Veterinária", pelo Dr. Nelo de Moura Rangel;

3ª - "A cofaboração dos ex-alunos com a Escola, no campo das ciências naturais, pelo Dr. José Candido M. Carvalho;

4ª - "O milho híbrido", pelo Dr. Gladstone Drummond;

5ª - "O ensino da Veterinária em Minas Gerais", pelo Dr. Nestor Giovine

Constituiu menção de destaque a homenagem que foi prestada pelo Congresso aos ex-Diretores e Diretor e antigos Professores da ESAV. Esta homenagem foi prestada no dia 16 e revestiu-se de grau de solenidade. Os homenageados, Dr. P. H. Rolfs, Dr. J. C. Bello Lisbôa, e Dr. J. B. Griffing, foram conduzidos à sala dos Trabalhos, pela comissão composta dos Snrs. Geraldo Machado, Walter Batalha, Herminio Leignani e Luiz Roxo da Motta e aí, recebidos com uma prolongada salva de palmas, ocuparam os lugares de honra que lhes foram reservados.

Em seguida, O Presidente exaltou a significação daquela homenagem e passou a palavra ao Prof. João Driemtiliano que, interpretando os sentimentos de todos os ex-alunos, pronunciou um substancioso discurso focalizando as principais fases do progresso empolgante da ESAV, nos seus 10 primeiros anos de existência, progresso este que atribuiu à dedicação que votaram a Escola, Rolfs, Lisbôa, Socrates, Diogo, Emerich, Mario Machado, Humberto Bruno, Rhoad, Wilwerth, Dorofeef, Muller, Hann-

bfetou e outros.

No decorrer do Congresso foram tomadas varias resoluções em virtude de algumas propostas apresentadas por associados. Estas resoluções foram as seguintes:

a) Publicar em boletins os trabalhos apresentados no atual Congresso;

b) Enviar a cada ex-aluno o seguinte material:

1- Uma cópia dos Estatutos;

2- Um bofetim com os trabalhos do 2º Congresso;

3- Uma folha mimiografada com um requerimento de admissão, bastando ao ex-aluno assiná-lo e devolvê-lo;

4 - Uma carta solicitando a remessa da contribuição anual de 20$000;

c) Enviar telegramas e ofícios às altas autoridades do País no sentido de não desmembrar a organização atual da Escola, nem regatear apoio moral e material a este Estabelecimento.

d) Abatimento de 50% nas passagens de estradas de ferro por ocasião das reuniões anuais ou Congressos;

e) Colocar os associados ao par das atividades mais importantes da Escola.

N. As propostas que mereceram maiores estudos foram entregues a algumas comissões encarregadas de as estudar, sendo que estas comissões deverão apresentar os resultados na próxima reunião de 1939.

Compareceram ao Congresso em questão, aproximadamente 100 (cem) ex-alunos, sendo que vários outros fizeram-se representar.

Constituiu parte importante do programa as visitas feitas aos diversos Dep.tos da Escola, onde foram ministradas várias aulas.

Às 9,30 horas do dia 17 realizou-se a última reunião do Congresso, após a qual o Presidente pediu aos presentes uma "prolongada salva de palmas em homenagem a "Casa Mater" como demonstração de respeito às suas tradições e ao seu grande trabalho de servir por todos os meios e formas a Agricultura e a Pecuária do País.

Às 13 horas do mesmo dia a Escola ofereceu aos seus ex-alunos um almoço, ao qual compareceram o Snr. Diretor e vários Profs. com suas respectivas famílias. Por essa ocasião fizeram significativos discursos os Snrs: Diretor da ESAV, em nome da Escola e Roxo da Motta, em nome da Associação.

Como mais nada houvesse a tratar, lavrou-se a presente Ata que será assinada pela Diretoria - depois de aprovada

Ely Gouvêa - Sec.

4ª R.

(7)

Ata da 3ª Assembléia da "Associação de Ex-Alunos da E.S.A.V.", realizada em Dezembro de 1939.

Às 2 horas do dia 14 de Dezembro de 1939, na sala de Economia Rural, deu início a 3ª reunião de ex-alunos o Snr. Presidente que, declarando aberta a sessão, se deteve alguns minutos em expressiva exortação à E.S.A.V., à "Associação dos Ex-Alunos", fazendo elevadas considerações sobre a nobre profissão dos que passaram por esta Escola e, sobretudo, sobre a fé inquebrantavel que deposita em cada um, crença que, não duvida, será capaz de amparar a E.S.A.V. nos seus dias de sacrifício, animando-a para fases mais auspiciosas. Salientou a grande responsabilidade que pesa sobre os esavianos, cientificou a casa dos trabalhos realizados pela Diretoria da Associação e dos que espera esta realizar no próximo ano, procurando assim deixar bem claro as enormes possibilidades da nossa sociedade.

Em seguida procedeu-se à leitura da Ata da sessão anterior que posta em discussão foi aprovada.

Seguiu-se a parte do expediente onde foram lidos vários telegramas, ofícios e algumas cartas.

Após o Snr. Tesoureiro fez uma prestação de contas que foi aprovada.

Eleição para os cargos de Presidente e Secretário: Em poucas palavras o Presidente cientificou a casa a respeito do afastamento,

por motivo imperioso, do Prof. Nestor Giovine, do cargo de Secretário, e o convite que fez ao atual Secretário para exercer aquele cargo interinamente e prosseguindo deu à assembléia inteira liberdade para manifestar-se sobre os novos candidatos para os cargos de Presidente e Secretário, aquele vago por haver terminado o seu mandato que é de um ano e este pelo fato exposto. Surgiram, então as 3 seguintes propostas:

1ª) - Proposta do Prof. Antonio Secundino, lembrando para Presidente - o Prof. Geraldo Corrêa e para Secretário o Prof. Moacyr Savageau;

2ª) - Proposta do Prof. Savageau: Presidente Prof. Corrêa e Secretário Prof. Edson Potsch;

3ª) - Proposta do Prof. Braga: Para Presidente o Prof. Corrêa e Secretário Erly Brandão.

Postas em votação as 3 propostas acima, obedecida a ordem com que foram transcritas, venceu a proposta do Prof. Braga, ficando a nova Diretoria assim constituida:

Presidente - Prof. Geraldo Corrêa
Secretário - Erly Brandão
Tesoureiro - José Thomaz Teixeira

Seguiram-se duas preciosas palestras proferidas pelos Prof. Antonio Secundino S. José e José Candido de Melo Carvalho.

O Prof. Secundino colocou os presentes ao par dos trabalhos experimentais do Dept.º de Genética, Experimentação e Biometria, focalizando, de preferência, em sua notavel palestra as culturas que mais preocupam o seu Dept.º: Algodão e milho hibrido.

O Prof. José Candido discorreu sobre o tema: "Da ocorrencia dos morcegos hematofagos em Minas Geraes", fazendo oportunas consideracões sobre esse importante problema da nossa Pecuária.

Palavra Livre: Nesta parte usaram da palavra varios associados, surgindo as seguintes propostas:

1ª) Prof. Braga propondo que se passasse um telegrama ao Exmo. Snr. Governador de S. Paulo pelo lamentavel desastre de aviacão ocorrido em Ponte Nova;

2ª) - O associado Groszmann propondo que os formandos de todos os anos fossem convidados para as reuniões da Associacão.

Estas 2 propostas foram aprovadas.

Nesta altura o Snr. Adjame Botelho, enviado especial da Diretoria do Centro dos Estudantes pediu a palavra e por alguns minutos se deteve em consideracões a respeito de que pretende realizar o centro dos estudantes esavianos concitando os ex-alunos presentes a auxiliarem os atuais nas obras de real valor que pretendem levar a conclusão.

Falou em seguida o Snr. José Coelho da Silva que, em brilhante improviso realcou a necessidade de os ex-alunos comparecerem ao Congresso de 1940. Ao terminar, o Prof. Savagean propos que aquela oportunissima exortacão fosse incluida no Boletim da Associacão. Esta proposta foi aprovada com uma salva de palmas.

Concluindo esta primeira parte o Snr. Presidente pediu que a Casa elegesse um repre-

sentante para tomar parte no almoço oferecido pela Escola aos formandos e respectivas famílias, sendo eleito o sócio José Ribeiro.

Às 9 horas do dia 16 o Snr. Presidente declarando reabertos os trabalhos deu a palavra ao Prof. Geraldo Carneiro que fez uma magnifica palestra sobre o tema "Seleção das vacas leiteiras". Sua preciosa conferência mereceu da casa uma apreciação toda especial.

A esta palestra seguiu-se outra proferida pelo Prof. Nestor Giovine, sob a denominação de "O Bezerro", que agradou plenamente visto constituir uma notavel contribuição para o melhoramento da pecuária em nosso País.

Prosseguindo, foi dada a palavra livre, dela se utilizando em primeiro lugar o Illmo. Snr. Tenente Guimarães, oficial veterinário que serve no posto de Remonta de Monte Belo, para fazer uma palestra que trouxe a todos grande proveito - tais foram as suas preciosas considerações emitidas sobre o tema criação de cavalos para o Exército.

Pela ordem pediu a palavra o associado Teofilo Leão que, emitindo alguns conceitos sobre a "máquina agricola", propos que a Associação nomeasse uma comissão para estudar esse importante problema. Foi aceita por unanimidade uma proposta constituindo a dita comissão o Snr. Roxo da Mota e os Prof. Braga, Secundino e João Guintiliano.

Após usou da palavra o Snr. Roxo da Mota apresentando uma sugestão do Snr. Antonio Caribé sobre a necessidade de uma regulamentação para a profissão do Técnico Agrícola é a Criação no Ministério da Agricultura, de um quadro para esses profissionais.

Esta sugestão deu margem a que o Snr. Carlos Alberto Lott propusesse que a Diretoria da Associação encaminhasse o importante problema à Diretoria da Escola, proposta que foi aprovada por unanimidade.

Com esta proposta foram declarados suspensos os trabalhos até a reunião seguinte que teve início às 14 horas do dia 16.

Iniciando esta última reunião o Presidente deu a palavra aos Prof. Joaquim Braga e José Candido que fizeram em conjunto um precioso e utilíssimo trabalho sobre os "Parasitos internos e externos dos bovinos"; digo, dos ovinos.

E continuando os trabalhos o Prof. Braga apresentou outra preciosa palestra sob a denominação de "Subsídios ao estudo da anemia dos porcos".

Foi novamente declarada livre a palavra dela se utilizando os seguintes associados:

1- Theófilo Leão, informando que o Ex-Prof. da ESAV, José Guimarães Duque, fundou em S. Gonçalo, Município de Souza no Estado da Paraíbá, uma Escola Rural Primária, que tem como Técnico o esaviano Diogo Betonico; digo, Benito Furtado de Mendonca.

2- O Prof. Secundino propondo que

na circular de Convocação fosse mantido um item sobre as pessoas que desejassem apresentar trabalhos no próximo Congresso.

3 - Os associados José de Almeida e Denyson Freire propuzeram por telegrama que fosse registrado na ata, um voto de louvor ao Ex-Diretor da Escola, Dr. Belo Lisboa;

4 - O Prof. José Candido propondo tambem um voto de louvor aos presentes;

5 - O socio Chagas propondo que a convocação fosse enviada aos ex-alunos com 3 meses de antecedência;

6 - O sócio Roxo da Mota propondo que se cogitasse de dar personalidade jurídica a Associação;

Estas propostas foram aprovadas.

Seguiu-se a parte dedicada à posse do Presidente e Secretário eleitos para os novos mandatos. Empossou estes membros da Diretoria o Snr. José Coelho da Silva que teve palavras generosas e cheias de fé para com a nova Direitoria.

Ao terminar, o Presidente eleito, Prof. Corrêa, agradeceu em seu nome e do Secretário, dizendo que nenhum esforço seria poupado no sentido de trabalhar para o engrandecimento da Associação e do soerguimento da Agricultura e da Veterinária do nosso País.

Terminou o seu agradecimento dizendo que a nova Diretoria, em espécie de compromisso, se propunha a:

1º - Por em prática o art. nº 5 dos Estatutos da Associação;
2º - Idem, alínea, digo, paragrafos 2 e 3 do artigo 3º.
3º - Trabalhar para a obtenção do abatimento de 50% nas passagens por estradas de ferro - para os congressistas;
4º - Desenvolver o intercâmbio com Associações e Dept.os congêneres.
5º - Imprimir o Boletim nº 2;
6º - Imprimir separatas, contando para isso com o concurso dos Snrs. Prof.s da Escola e de todos os associados;
7º - Arrecadar as contribuições anuais;
8º - Não poupar esforços no sentido de prestigiar cada vez mais a Associação;
9º - Cooperar sempre com a ESAV. visando engrandecer ainda mais o seu grandioso nome;

E pela última vez foi considerada livre a palavra, dela se utilizando:

1º O sócio América Cruzmann, propondo que a Associação deveria homenagear de 10 em 10 anos as Turmas que se formam. Diante dessa proposta o Prof. Braga sugeriu que as duas primeiras turmas fossem unidas e homenageadas no mesmo ano;

2º - O Snr. J. Coelho da Silva propondo que a Diretoria deveria publicar uma conhecida conferência do Dr. Belo Esbôa sob o tema "Rumo ao Ruralismo".

3- Snr. José Queiroz propondo registrar na ata um voto de louvor à última Diretoria da associação.

4- O Snr. Teofilo Leão propondo também um voto de louvor à Escola;

- Estas propostas foram aprovadas

E ao encerrar a 3ª Reunião dos ex-alunos da E S A V., que foi coroada de êxito o Snr. Presidente pediu uma salva de palmas, como penhor de um compromisso solene, por parte dos presentes, no sentido de tudo fazerem, em prol da Associação e da nossa querida E S A V.

E como mais nada houvesse a tratar, eu, Erly Brandão, secretário lavrei a presente Ata que será assinada pela Diretoria — depois de aprovada.

Viçosa, E S A V.

E. Brandão
Erly Brandão

(5ª R)

Ata do 2º Congresso dos ex-alunos da E. S. A. V — realizado em 14, 16 e 17 de Dezembro de 1940.

Às 14 horas do dia 14 de Dez.º de 1940, teve início nesta sala de Economia Rural, o 2º Congresso de Ex-alunos da E. S. A. V.

Formada a mesa, o Snr. Presidente, Dr. Geraldo Correa, com expressivo discurso abriu a sessão inaugural desse importante certame.

Seguiu-se a leitura da Ata das sessões anteriores que, posta em votação, foi aprovada.

Palavra livre - nesta parte somente o prof. Antonio Segundino S. José se fez ouvir, propondo que os presentes se mantivessem de pé por um minuto em silencio - como homenagem de pesar pelo falecimento do nosso companheiro Dr. Hermann Nieverth.

Sua proposta foi aprovada por unanimidade.

Nesta altura o Snr. Presidente agradeceu às autoridades presentes pelo comparecimento a sessão inaugural, lembrou que na segunda fase teriamos eleição para o novo Presidente do exercício 1941 e declarou encerrada a 1ª parte dos trabalhos.

Vinte minutos após, reabertos os trabalhos e encaminhada a referida eleição, usaram da palavra os sócios Pedro da Mota e José de Alencar, aquele propondo candidato para Presidente o prof. Anibal Alves Torres e este propondo o prof. Geraldo Correa.

Feita a votação por escrutínio secreto e apurado o resultado, verificou-se que o prof. J. Corrêa Venceu com 44 votos, seguindo-se-lhe o prof. J. F. Braga com 16 votos.

Em vista disso o Presidente passou a direção dos trabalhos ao Secretário.

é este, em rapidas palavras, congratulou-se com a casa pelo que acabara de acontecer e declarou reeleito Presidente da Associação de Ex-Alunos da E.S.A.L. — para o ano de 1941, o prof. Geraldo Correa, que deveria ser empossado na ultima reunião.

Terminada esta parte usou da palavra o Dr. Paulo Fernandes, para expor a sua tese intitulada "A ação do Municipio na Reforma da Agricultura".

Após a leitura o Sr. Presidente fez uma apreciação sobre o magnifico trabalho do Dr. Paulo Fernandes e em seguida o sócio Roxo da Motta propoz que a Associação oferecesse ao Exmo. Snr. Sec. da Agricultura um exemplar da tese em questão — proposta esta que foi aprovada por unanimidade.

O prof. Arlindo Gonçalves propoz tambem que a mesma tese fosse ofertada a todos os Prefeitos de M. Gerais — o que recebeu aprovação geral.

E com esta proposta foram suspensos os trabalhos até as 9 hrs do dia 16 — quando ao reabrir a sessão o Presidente assinalou a presença do Dr. José de Melo Soares de Gouvea — tecendo-lhe signifi-

calorosos elogios pelo apoio que sempre tem dado à Associação.

Assinalou ainda o Sr. Presidente a presença do Snr. Andrés A. Rivarola, pai de um nosso amigo, Sr. Julio R. Guerrolo e passou a palavra a palavra ao Prof. Antonio Machado que expoz a tese "Criação dos bovinos adultos".

Esta tese escrita em colaboração c/ os profs. Nestor Siovine e Hermann Leonhardt - foi tambem aprovada pela casa.

Em seguida o prof. Correia apresentou um trabalho do Snr. Benito Mendonca que deu margem a seguinte propósta do Sr. Roxo da Mota: Os Deptos Horte-Pomicultura e Silvicultura devem fazer algumas experiencias sobre o trabalho e emitir após uma opinião a respeito do mesmo.

A aprovação e publicação deste trabalho ficou dependendo do estudo dos citados departamentos.

Propostas - avisos e palavra livre:

Declarada livre a palavra o Sócio Roxo da Mota propoz que alem da Diretoria da Associação, os sócios presentes deviam interceder junto aos amigos no sentido de prestigiar cada vez mais, moral e materialmente,

a nossa entidade.

O prof. Secundino propoz que os nomes dos presentes as reuniões fossem registrados na ata.

O sócio Tuffy Nader propoz registrar tambem na ata um voto de louvor aos paraninfos dos formando de 40: Dr. Benedito Valadares, Dr. Israel Pinheiro e Dr. Nestor Jóvine.

Estas três propostas foram aprovadas.

O prof. Edson Potsch propoz que a presidencia do Congresso encaminhasse um pedido de papel para as nossas publicações, ao Snr. Sec. da Agricultura, por intermédio do Dr. Soares de Souza.

Com relação a esta proposta o Dr. Souza que se achava presente, se prontificou a satisfazer o pedido em apreço.

E finalizando esta parte dos trabalhos o Presidente lembrou a necessidade das contribuições dizendo que poderiam mesmo ser em selos e o Secretário fez um apelo para que todos ao mudarem de endereço não se esquecessem de comunicar a Diretoria da Associação.

No dia 16, às 2 horas reiniciaram-se os trabalhos falando

em 1º lugar o Dr. Leonidas Magalhães que desenvolveu a sua tese sobre: "Gastro-enterite infecciosa dos felinos".

Este trabalho foi posto em discussão e aprovado pela casa.

Palavra Livre:

Pediu-a o Dr. Carlos Infante Vieira, propondo que a Comissão Sectª ficasse encarregada de organizar o jantar de confraternização a ser realizado na noite de 17:

Prof. Joaquim Braga
Snr. Jaime Larcher
Snr. Joaq Torres Fº

O Snr. Infante Vieira propôz ainda que a casa nomeasse uma comissão de 10 pessoas para apresentar na próxima reunião projetos de distintivos p/ a associação dos Ex-Alunos da ESAV, ao que o prof. Braga lembrou os seguintes associados: Peçanha, Memoria, Roxo da Mota, Leonidas, José Coelho, Amaury, Infante, Secundino, Paragean e Edvirges.

Com a aprovação destas propostas ficaram mais uma vez suspensos os trabalhos até o dia 17 — as 9 horas — quando usou da palavra o prof. Geraldo Carneiro que apresentou em colaboração com o prof. Gladstone Drummond o trabalho sobre o tema "Estudos pre-

liminares sobre o afague do gado bovino, pelo berne.

A seguir falou o prof. Aníbal que desenvolveu o seu trabalho sobre "cancer dos Bovinos".

Estes importantes trabalhos foram postos em discussão e aprovados.

Com a palavra o prof Correia que desenvolveu o tema "Serviço de extensão agrícola para a Zóna da Mata".

Seu trabalho mereceu da casa uma apreciação especial, sendo que o Snr. Roxo da Motta propoz que essa tese deveria tambem ser enviada ao Snr. Secretario da agricultura juntamente com o trabalho do Dr. Paulo Fernandes.

Esta proposta foi aprovada e os trabalhos suspensos até as 14 horas, quando foram reiniciados pelo prof. Otavio Drummond que apresentou em colaboração c/ o prof. Othone Hipolito uma tese sobre "a bacteriose da mandioca".

Este trabalho mereceu uma apreciação especial da presidencia e foi aprovado.

Com a palavra o Dr. Melo Rangel que discorreu acerca do tema:
"Sobre 2 casos de pseudo-hermafroditismo masculino".

Com a palavra o Dr. Nestor Giovine que discorreu sobre o tema "O problema sanitario dos rebanhos suinos do Estado de Minas".

Estes importante trabalhos foram postos em discussão e aprovados.

Seguiu-se uma parte de aviso e propostas.

Pedindo a palavra o Prof. Potsch propoz que a casa nomeasse uma comissão para visar a prestação de contas que nos pode ser feita quando deixá.

Foi nomeada a seguinte:

Profs. Secundino e Gladstone Drumond e Snr. Manoel Roxo da Motta.

O Prof. Secundino propoz, com emenda do sócio José Tomaz, que nos proximos congressos houvesse uma sessão só para propostas, e que as mesmas deveriam ser bem estudadas antes de apresentadas para discussão.

A seguir o Sec. fez a leitura de uma communicação do Snr. Presidente, pedindo demissão do cargo para que fora eleito. Mas, o Dr. Secundino usado da palavra, insistiu na sua permanencia do presidente eleito e, como suas palavras fossem bastante aplaudidas pela casa — seguiu-se o ato de posse do referido Presidente que foi empossado pelo Prof. Potsch

Magalhães, com expressivo improviso.

Após, leu ainda o Secretário, um ofício do Dr. Diretor da Escola do Nordeste, declarando que o prof. Leonidas de Magalhães representava aquela Escola no atual Congresso.

Nesta altura o Prof. Secundino pediu uma salva de palmas para a Instituição Jurua.

Em prosseguimento o Snr. Presidente pediu que a casa apontasse um orador para o jantar de confraternização. Foi sugerido o nome do Dr. Carlos Infante Vieira e este, na ocasião própria, fez um discurso que agradou plenamente a todos quanto tiveram oportunidade de ouvi-lo.

Em atenção à proposta que manda registrar na ata os nomes dos presentes às reuniões, passamos a transcrevê-los: Snrs. — Andrés A. Rivarola, Antonio Goncalves, Arlindo Goncalves, Antonio Machado, Antonio M. Bastos, Aníbal Torres, Americo Grossmann, Amadeu M. Neto, Antonio Teixeira, Aureo Lino, Antonio Saraiva, Antonio Secundino, Amantino Pataro, Alberto Araujo, Aurelio Coutinho, Antonio Araujo, Arthur P. Coelho, Antonio Ferreira Coelho, Amaury H. da Silveira, Alfeu C. Santos, Alberto Pachá, Adolfo Schlottfeldt, Birajá Vasconcelos, Brasilino Bitencourt, Cyro Ferraz, Cantídio Guimarães, Carlos J. Vieira, Celso P. Melo, Carlos Braz Cola, Delcio N. Gomes, Diogo Melo, Edson Magalhães, Edgard Alencar, Edwiges P. Melo, Edy Brandão, Frederico Vanetti, Francisco Pecanha,

Com a palavra o Dr. Nestor Giovine que discorreu sobre o tema "O problema sanitario dos rebanhos suinos do Estado de Minas".

Estes importante trabalhos foram postos em discussão e aprovados.

Seguiu-se uma parte de aviso e propostas.

Pedindo a palavra o Prof. Potsch propoz que a casa nomeasse uma comissão para visar a prestação de contas que nos pode ser feita quando deixá.

Foi nomeada a seguinte:

Profs. Secundino e Gladstone Drumond e Snr. Manoel Roxo da Motta.

O Prof. Secundino propoz, com emenda do sócio José Tomaz, que nos proximos congressos houvesse uma sessão só para propostas, e que as mesmas deveriam ser bem estudadas antes de apresentadas para discussão.

A seguir o Sec. fez a leitura de uma communicação do Snr. Presidente, pedindo demissão do cargo para que fora eleito. Mas, o Dr. Secundino usando da palavra, insistiu na sua permanencia do presidente eleito e, como suas palavras fossem bastante aplaudidas pela casa — seguiu-se o ato de posse do referido Presidente, que foi empossado pelo Prof. Potsch

Magalhães, com expressivo improviso.

Após, leu ainda o Secretário, um ofício do Dr. Diretor da Escola do Nordeste, declarando que o prof. Leonidas de Magalhães representava aquela Escola no atual Congresso.

Nesta altura o Prof. Secundino pediu uma salva de palmas para a Instituição Jurua.

Em prosseguimento o Snr. Presidente pediu que a casa apontasse um orador para o jantar de confraternização. Foi sugerido o nome do Dr. Carlos Infante Vieira e este, na ocasião própria, fez um discurso que agradou plenamente a todos quantos tiveram oportunidade de ouvi-lo.

Em atenção à proposta que manda registrar na ata os nomes dos presentes às reuniões, passamos a transcrevê-los: Snrs. — Andrés A. Rivarola, Antonio Goncalves, Arlindo Goncalves, Antonio Machado, Antonio M. Basto, Aníbal Torres, Americo Grossmann, Amadeu M. Neto, Antonio Teixeira, Aureo Lino, Antonio Saraiva, Antonio Secundino, Amantino Patarc, Alberto Araujo, Aurelio Coutinho, Antonio Araujo, Arthur P. Coelho, Antonio Ferreira Coelho, Amaury H. da Silveira, Alfeu C. Santos, Alberto Pachao, Adolfo Schlottfeldt, Birajá Vasconcelos, Brasilino Bitencourt, Cyro Ferraz, Cantidio Guimarães, Carlos J. Vieira, Celso P. Melo, Carlos Braz Cola, Delcio N. Gomes, Diogo Melo, Edson Magalhães, Edgard Alencar, Edwiges P. Melo, Edy Brandão, Frederico Vanetti, Francisco Secanha,

Francisco Schwartz, Frode Madsen, Flavio Newlands, Geraldo Carneiro, Geraldo Vidigal, Gladstone Drumond, Geraldo Vaz de Melo, Geraldo Correa, Herman Leonhardt, Humberto Cerqueira, Homero Freitas, João Heinisch, José P. Memoria, Joaquim Matoso, José Carvalho Dias, Jurema Aroeira, Joaquim Braga, José F. Leite, Jardel Nery, José Coelho da Silva, José Lopes de Faria, João Torres Fº, José P. Pimenta, Jaime Larcher, José Serafim da Silva, José Thomaz, José A. Melo, Julio Rivarola, José Pinheiro, Joventino Mamão, José de Alencar, José de Carvalho Jaroltt, Jeronimo Chafas, Joaquim Gomide, José Sant'Anna, J. M. Soares de Gouvea, , Luiz F. C. Dias, Luciano Guadagnim, Leonidas Magalhães, Luiz R. Fontes, Luiz J. Braga, Leon M. Wilwerth, Mario Machado, Mauricio Gomes, Mario Dutra, Moacyr Pavageau, Manoel P. Severo, Moacyr Freitas, Manoel Roxo da Mota, Milton Bandeira, Newton S. Neto, Noel S. Teixeiras, Nestor Giovine, Nilson Campos de Paiva, Nelo Rangel, Octavio Drumond, Osmane Hipolito, Oswaldo Lanna, Ozanan Marra, Octaviano Castro Fº, Pedro Xavier Lopes, Pedro L. Ferreira, Paulo M. Costa, Renato Ribeiro, Raymundo Faria, Severino Nobrega, Sebastião S. Lima, Silvio Braudão, Silvio Martins, Silvio Costa Marques, Sebastião Lopes da Silva, Telesforo L. dos Santos, Thiers C. Araujo, Tufy Nader, Teodorico da Cruz, Vicente Coelho da Silva, Vitorio E. C. Codo, e Walter Pereira Acosta.

E, para encerrar o presente Congresso o Snr. Presidente pediu a Casa que apontasse o nome de um associado.

Assim sendo, o prof. Secundino sugeriu o prof. Joaquim F. Braga e este, com

para felicidade, se desincumbiu, brilhantemente, da missão que lhe fora imposta.

Como mais nada houvesse a tratar, eu, Erly Brandão, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada pela Diretoria, depois de Aprovada.

Viçosa, 14 de Dezembro de 1941

— Presidente

Erly Brandão — Secretário

Tesoureiro

(6ª R

Ata da quarta assembléia da Associação dos ex-alunos da E. S. A. V.

Às 14 horas do dia 14 de Dezembro de 1941, nesta sala de Economia Rural, teve início a 4ª assembléia da associação dos ex-alunos da ESAV.

Abrindo a sessão o Snr. Presidente, Geraldo Correa, proferiu um significativo discurso e após pediu que fosse lida a ata do 2º Congresso realizado em 1940, ata esta que lida e posta em votação, foi aprovada.

Em prosseguimento seguiu-se a parte dedicada ao expediente, na qual foram lidos vários telegramas e citados alguns ofícios de autoridades, de Diretores de Escolas e Institutos, de ex-alunos, etc. — todos de felicitações, por mais esta reunião da A. E. A. — E.S.A.V.

Parte dedicada a eleição da nova Diretoria.

Nesta parte foram eleitos: Presidente, Joaquim Fernandes Braga, com 47 votos; Secretário, Leonidas Magalhães, com 27 votos e Tesoureiro Aurélio Coutinho, com 39 votos.

Terminada a apuração o Snr. Presidente pediu que a casa homenageasse os novos dirigentes da Associação com uma salva de palmas, o que foi feito, calorosamente.

Palavra Livre: nesta parte pediu a palavra o sócio Americo Grozmann para solicitar à Presidência esclarecimentos sobre os distintivos da Associação. Em face do seu pedido foi o referido assunto novamente ventilado ficando para a comissão eleita no ano anterior, apresentar o assunto resolvido na próxima reunião.

Em seguida o Prof. Braga, pedindo a palavra, apresentou, para organizarem o jantar de confraternização, os nomes dos sócios Antonio Monteiro de Bastos, José Coelho da Silva, e Anibal Alves Torres. Sua proposta foi aprovada.

Ainda nesta parte, antes do encerramento da sessão, usaram da palavra o Snr. Adjalme Botelho, Presidente do Centro dos Estudantes, que apresentou em nome daquela entidade, as boas vindas aos ex-alunos — e o Snr. Presidente Geraldo Corrêa que se congratulou com a casa pelo fato de se acharem presentes naquela 1ª sessão, o Dr. Antonio Secundino, atual Secretário da Agricultura da Paraiba, o Dr. Gerado Carneiro, diretor da ESAV, o Dr. Gildo Guerrero, Diretor da Escola Marechal Estigarribia, no Paraguai,

Snr. Adjalme Botelho, Presidente do Centro dos Estudantes, alem de outros visitantes ilustres.

Dia 16 - às 9 horas:

Declarando reabertos os trabalhos, o Snr. Presidente disse que estas reuniões se destinam acima de tudo à apresentação de propostas e de idéias que visem melhorar a nossa associação. Disse mais que visam tambem a apresentação de trabalhos, sendo que qualquer sócio poderá apresentar sua contribuição. Prosseguindo passou a palavra ao Prof. Gladstone Drumond que apresentou uma palestra na qual expos de um modo geral a maneira como o Dept.º de Genética e Experimentação vem conduzindo as suas experiências.

Após pediu a palavra o Prof. Secundino que depois de expor vários problemas que preocupam atualmente a s/ administração na Paraíba, terminou fazendo uma dissertação interessantíssima sobre uma colonia que vem prestando trabalho valioso àquele progressista Estado Nordestino.

Com a palavra o Snr. Humberto Saboia de Albuquerque, fez este uma expressiva palestra sobre o trabalho que se vem desenvolvendo na Baixada Fluminense.

Terminando esta parte dedicada à apresentação de trabalhos, o prof. Braga ocupou a a atenção dos presentes, apresentando uma contribuição de elevado valor sobre "Parques e Galinheiros".

Propostas e avisos: Nesta parte o

Snr. Presidente fez alguns avisos de interesse geral e notificou a Casa da mudança para Belo Horizonte, da nossa Escola de Veterinária.

O prof. Braga propoz, em seguida, o nome do Dr. Carneiro Viana para orador oficial - do almoço de confraternização - o que foi aprovado por unanimidade.

Dia 16 - às 2 horas:

Abrindo a sessão o Snr. Presidente fez uma detalhada exposição sobre os trabalhos realizados pela Diretoria no correr do ano de 1941 e terminou sua exposição falando sobre a questão das contribuições e a necessidade da continuação da campanha de arrecadamento.

Seguiu-se uma parte dedicada a solução (de um mal entendido) havido entre a Diretoria da Associação e a Associação dos Técnicos Agrícolas do Brasil. Nesta parte usaram da palavra: Secretário e Presidente da Associação dos ex-alunos, Presidente da Associação dos Técnicos Agrícolas e o Prof. Antônio Secundino que, de maneira cordial, procuraram dissolver todas as dúvidas impostas pelo delicado assunto.

Apresentação de contas:

Para aprovar o movimento da Associação no período 1940-1941, o Snr. Presidente pediu que a casa nomeasse uma comissão de 3 sócios. Assim sendo o associado Dr. Waldemar R. Kummel propos os nomes: Frederico Vanetti, José Monteiro e Edson P. Magalhães - o que foi aprovado.

Em continuação o Dr. Infante Vieira pediu a palavra para apresentar o distintivo que foi votado pela comissão encarregada em reunião anterior, e que ficou constituido das letras "ESAV", iniciais da nossa Escola. Terminada a apresentação, com os esclarecimentos necessários, o sócio Dr. Osmane Hipólito propos a aprovação, sendo aprovado por unanimidade.

Uma vez aprovado o Dr. Infante Vieira sugeriu ainda: 1º) que a nova Diretoria pedisse ao Dr. Shimoya, para fazer o desenho das letras "ESAV", conforme o projeto; 2º) que mandasse o dito projeto, para a devida confecção em casa especializada; 3º) que a Diretoria, enviasse, mais tarde, exemplares aos ex-alunos, contra reembolso postal.

Prosseguindo ainda neste assunto, o Sócio Waldemar Kummel sugeriu que a nova Diretoria, enviasse uma circular a todos esclarecendo a sua situação com a Tesouraria, avisando tambem que pretendia enviar um distintivo, que, portanto, eles associados comunicassem a época mais conveniente para isso.

Após o sócio Dr. Romualdo Gontijo propos que a Diretoria agradecesse ao Snr. Secretário da Agricultura por ter concedido passes e permissão aos funcionários do Estado para virem a Viçosa, em 1941, por ocasião da 4ª reunião de ex-alunos.

Posse da nova Diretoria - Tni-

ciando esta parte, o Dr. Corrêa, em significativo improviso, agradeceu em nome da Diretoria, a confiança que todos os associados depositaram nos dirigentes no período ora findo, agradeceu tambem a cooperação dos companheiros de Diretoria e elogiou a escolha dos novos guias - abraçando-os em seguida e declarando-os empossados nos dignificantes cargos de Presidente, Secretário e Tesoureiro.

Falou, em seguida, em nome dos eleitos, o Dr. Joaquim F. Braga, expondo parte do seu plano como novo Presidente, deixando transparecer bem claro que a nova Diretoria tudo haveria de fazer para elevar cada vez mais o nome da Associação e da ESAV. Pediu, em prosseguimento, o apoio da casa no sentido de que esta mandasse registrar na Ata um voto de louvor pela dedicação com que a Diretoria passada conduziu a nossa Sociedade. Sua proposta foi aprovada com uma salva de palmas. Continuando, pediu ainda o novo presidente que os cludidos membros da Diretoria passada continuassem a dirigir os trabalhos da presente reunião. Assim sendo, o Dr. Geraldo Corrêa, ocupando novamente o cargo de Presidente, sugeriu que a nova Diretoria continue a arrecadar as contribuições dos ex-alunos, a partir de 1938, como ainda fazendo, esclarecendo por fim a necessidade dessa arrecadação. Nesta altura o prof. Braga acrescentou que o seu plano visa continuar os serviços da Diretoria passada e ainda com a palavra pediu, em forma de proposta,

constar em ata uma homenagem muito especial aos 7 primeiros Agrônomos que ora completam o 1º Decênio de sua formatura. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Encerramento:

Para o encerramento desta magnífica reunião de 1941, os Snrs. Presidentes, Dr. J. Correia e Dr. J. F. Braga, haviam pensado em um só nome. Desse modo, coube ao Dr. Correia, por ser ele quem ainda dirigia os trabalhos no momento, dar a palavra ao Dr. Antonio Secundino S. José — Sócio apontado para tão delicada parte.

Com extrema dificuldade, o Snr. Secretário da Agricultura da Paraiba, conseguiu vencer a forte emoção de que se achava dominado e pôde enfim iniciar o seu discurso de encerramento. Este discurso, rico, forte, altamente emocionante, constituiu para quem redige esta ata, o momento mais difícil de sua missão, porquanto por mais que se esforçar, jamais conseguirá traduzir as palavras do Dr. Secundino, palavras essas que provocaram em todos os presentes, profundas emoções.

Compareceram às reuniões de 1941, os seguintes associados e visitantes:

- Antonio Secundino S. Jose, Acacio Costa Jr., Antonio M. Bastos, Alberto S. Araujo, Adyr Vitarelli, Americo Grosgmann, Anibal Torres, Afranio Marques, Adjalme Botelho, Amantino Pataro, Aurelio Coutinho, Benedito Goncalves Dias, Carlos

Soares, Chotaro Shimoya, Carlos Infante Vieira, Custodio Martins Cunha F°, Clodoaldo Carvalho, Clower B. Cortes, Carlos S. Schlottfeldt, Cyro Ferraz, Daniel Artipoff, Edson P. Magalhães, Erly Brandão, Fábio Eloy de Andrade, Francisco Megale, Frederico Vanetti, Geraldo Carneiro, Geraldo Corrêa, Gladstone Drummond, Gildo Guerrero, Geraldo Carneo, Homero Diniz Freitas, Henrique Sauer, Homero Teixeira Martins, Humberto Saboia, Joaquim F. Braga, Jurema Aroeira, José Resende Monteiro, José Lopes de Faria, João Quintiliano, Jorentino Alencar F°, José Coelho da Silva, José Pinheiro, João Torres F°, José Pacheco Pimenta, José de Alencar, Joaquim Matoso, José Lopes Soares, José S. Almeida, José Carneiro Viana, José Ribeiro F°, José Thomaz Teixeira, José Serafim da Silva, Lauro Prates, Luiz Mairink Neto, Leonidas Magalhães, Lafaiete Anastácio, Luiz Bittencourt, Milton Bandeira, Mario Dutra, Manoel do Carmo, Moacyr Gomes de Freitas, Moacyr Pavageau, Nelson Paiva, Osmane Hipolito, Otavio Drumond, Osmar Soares Souza Lima, Ozanan Marra, Otavio Castro F°, Paulo de Tarso Alvim Carneiro, Pericles Mendonça, Romeu Pires Gontijo, Sylvio S. Brandão, Sebastião Souza Lima, Silvio Costa Marques, Sebastião Lopes da Silva, Sebastião Pereira Santiago, Thiers Carvalho Araujo e Waldemar Raul Kummel.

E, nada mais havendo a registrar, eu, Erly Brandão, Secretário, lavrei e dou fim à presente Ata, que será assinada pela Diretoria, depois de aprovada.

Joaquim F. Braga

Sebastião M. Magalhães

Ata da 1ª reunião da Diretoria da A.E.A. da E.S.A.V., eleita e empossada em Dezembro de 1941.

Aos vinte dias de Março de 1942, na sala de Zootecnia da E.S.A.V., sob a presidência do prof. Joaquim Braga, realizou-se a 1ª reunião da nova Diretoria da A.E.A..

Inicialmente, ficou deliberada a realização de quatro reuniões, durante o corrente ano, dos membros da Diretoria, afim de ser dada uma maior e mais coordenada assistência aos trabalhos da Associação.

O snr. Presidente encareceu a necessidade de uma reorganização geral do fichário, traçando um plano para simplificá-lo e torná-lo mais eficiente ás consultas, o que foi aprovado unanimemente.

Foi proposto pelo snr. Presidente, e aprovado, que se enviassem quatro circulares, por ano, aos consócios, afim de colocá-los em contacto mais frequente com a Associação. Foi lida a 1ª circular que, depois de algumas modificações, foi aprovada.

Foi constatado por todos os membros não ter, ainda, a Diretoria passada entregue á atual o balancete, referente ao ano de 1941, por isso que não seria enviado, na 1ª circular, aos consócios.

Foi sugerida pelo snr. Presidente, e aprovada, em seguida, a "campanha do selo", isto é, que se pedisse a cada associado para enviar, junto á resposta da 1ª circular, um ou mais selos, afim de serem cobertas, ao menos parcial-

mente, as despesas de correspondência da Associação.

Outras decisões foram tomadas pela Diretoria da Associação, tais como: a) a compra do distintivo dos Ex-alunos e dum carimbo para o controle protocolar da correspondência; b) a remessa a cada associado, junto á 1ª circular, de uma ficha, a ser preenchida, para a reorganização do fichário; c) entregar ao prof. Edgard de Vasconcelos Barros a incumbência de registrar a Associação, afim de dar-lhe personalidade jurídica; d) gratificar ao sr. Wilson Sant'Ana para datilografar a correspondência da Associação, em face do crescente intercâmbio que está vem desenvolvendo.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, secretário, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Diretoria.

Viçosa, 20 de Maio de 1942.

Joaquim G. Braga
Lenoir N. Magalhães
Cornélio Contrim

Ata da 2ª reunião dos membros da Diretoria da Associação de Ex-Alunos da E. S. A. V..

Sob a presidência do prof. Joaquim G. Braga, realizou-se, aos 23 dias de Maio de 1942, a 2ª reunião da Diretoria da A. E. A. da E. S. A. V..

Foi discutida e aprovada a 2ª circular a ser enviada aos associados.

O sr. tesoureiro declarou que o saldo de caixa da Associação, referente ao ano de 1941, num total de 1:853$200, não lhe havia sido entregue até esta data.

Por unanimidade, os membros da Diretoria da Associação concordaram em adiantar a quantia de 400$000 (quatrocentos mil reis), para fazer frente ás despesas de registro da Associação, caso do dr. Odgard de Vasconcelos Barros, que apresentará, depois, relatório do que for gasto.

Foi encerrada a reunião, por nada mais haver a tratar, de que, como secretário, lavrei esta ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros da Diretoria.

Viçosa, 23 de Maio de 1942.

Joaquim O. Braga

Aloysio de A. Magalhães

Cornelio Coutinho

Ata da 3ª reunião dos membros da Diretoria da Associação de Ex. Alunos da E. S. A. V..

Aos 29 dias de Setembro de 1942, na sala de Zootecnia da E. S. A. M. G., sob a presidência do prof. J. Braga, realizou-se a 3ª reunião da Diretoria da Associação de Ex. Alunos da E. S. A. V..

Depois de devidamente estudadas e discutidas foram aprovadas as atas anteriores.

O sr. tesoureiro apresentou o movimento da Caixa da Associação e informou que

mas havia recebido, ainda, a quantia de 1:046$400 (Hum conto e quarenta e seis mil e setecentos reis) do dr. Geraldo Correa e que este apenas lhe fornecera um vale e tres recibos com o valor supracitado; NO entanto, para regularização da escrita, declarou ter registado aquela quantia no Debito do Livro Caixa.

Foram aprovadas (e autorizada a sua remessa) a circular nº 3 e os boletins nos. 3 e 4, juntamente com os anais do 2º congresso de ex-alunos.

Depois de discutidos varios assuntos atinentes á reunião de Dezembro proximo, ficou deliberada a realização de tres palestras sobre assuntos de interesse geral a serem pronunciadas por tecnicos da Escola e de fóra.

Por fim, foi resolvido pelos membros da Diretoria que se desse ao sr. Wilson Sant'Anna uma gratificação de 160$000 pelos trabalhos prestados á Associação, durante o anno de 1941.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual, como secretário, lavrei esta ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos membros da Diretoria.

Viçosa, 30 de Setembro de 1941

Joaquim [illegible]

Eleonidas [illegible]

Aurelio Cortinhas.

(7)

Ata da 5ª assembléia anual da Associação dos Ex. Alunos da E. S. A. V., realizada em Dezembro de 1942.

Aos 14 dias de Dezembro de 1942, ás 13 hs. e 30 minutos, foi declarada aberta a sessão inaugural da 5ª assembléia annual da Associação dos Ex-Alunos da E. S. A. V., pelo snr. Presidente dr. J. F. Braga; que, em seguida, convidou os presentes a entoarem o hino nacional, o que foi feito, debaixo de indescriptível entusiasmo.
Tomando a palavra, o snr. Presidente realçou a presença do snr. E. P. Keeler, representante do snr. Embaixador dos Estados Unidos J. Caffery, agradecendo ao illustre diplomata a honra da sua presença.
Passando ao expediente, o snr. Secretário leu algumas das principais correspondências do anno em curso, salientando as trocadas com os Exmos. Snrs. Presidente Vargas, Ministro da Agricultura, Governador de Minas, e Secretário da Agricultura, em que ficou patenteada a atividade intensa da Associação em prol dos seus interesses, dos de Minas e dos do Brasil.
O seu Presidente, dando cumprimento a um dispositivo regulamentar, expoz á Assembléia um minucioso relatório da sua gestão, salientando, de uma maneira clara, o movimento financeiro da Associação, sobre o qual foi dado, antes, um parecer favoravel por uma comissão, nomeada pela

Presidência é composta dos srs. Duarte Teixeira, João Quintiliano e Coelho da Silva. Por fim, o sr. Presidente solicitou aos sócios que se dignassem a eleger uma nova comissão, afim de que se verificasse, novamente, a prestação de contas, para ser ela, então, aprovada.

O sr. Geraldo Correa pediu a palavra e, num incisivo improviso, elogiou as atividades da presidência em 1942 e pediu á assembléia que aprovasse o relatório, inclusive a prestação de contas, com uma vigorosa salva de palmas, o que se concretizou.

Executando o programa da sessão magnal, o sr. Presidente deu a palavra ao agrônomo Lincol N. Rodrigues que discorreu, de maneira simples, mas brilhante, sobre os "Aspectos da Legislação do Ensino Agrícola Brasileiro", e, em seguida, ao prof. J. Quintiliano que fez um resumo interessante dos planos atuais e futuros da Estação Experimental de Conservação de Solos da S.F.V.

O sr. Presidente, após as palestras, teceu elogiosos comentários em torno das mesmas e apresentou aos conferencistas os agradecimentos da Assembléia.

Em seguida, foi posta em discussão a escolha de um sócio para discursar no jantar de confraternização a realizar-se dia 16. Dos vários candidatos propostos saiu vitorioso o agrônomo Antônio Rodrigues Coutinho, indicado pelo sr. Daraí Nogueira

Por proposta do sr. Geraldo Correa foi-se

colhida uma comissão constituida dos snrs. José de Alencar, Rui Alves Araujo e Salgado Amorim para superintender a organização do jantar. O snr. José de Alencar pediu, por motivos de saude, que fosse o seu nome substituido por outro, tendo o snr. Orlindo Gonçalves proposto para o seu lugar o snr. Joaquim Matoso, que foi aceito.

O snr. Presidente declarou livre a palavra. Pedindo a palavra, o dr. Loincal M. Rodrigues comunicou á assembléia a creação da carreira de técnico-agrícola no Ministério da Agricultura. Em vista disto, o snr. F. Tavora Barreto propoz que a Associação enviasse ao snr. Ministro de Agricultura as calorosas felicitações dos esavianos, o que foi aprovado unanimemente.

Em seguida, o Snr. Presidente expoz a todos os socios presentes o caso dos agrônomos Hélio Siqueira e Waldir que lhe enderaçaram um pedido de inscrição dos seus nomes na lista dos componentes da Associação, tendo os pareceres dados pelos profs. g. Quintiliano, Edson Potsch de Magalhães e L. M. Magalhães, todos favoraveis. Por fim, solicitou á assembléia que ratificasse a deliberação da Presidencia de aceitar aqueles dois agrônomos como sócios.

Com a palavra, o prof. Geraldo Correa propoz a ratificação pedida, o que foi aprovado.

De novo, com a palavra, o prof. Correa solicitou a todos os presentes que, de pé, permanecessem um minuto de silencio, em homenagem ao "esaviano desaparecido", o que se cum-

prio, religiosamente.

Pedio a palavra o sr. Hélio Siqueira e, em seu nome, e no de seu companheiro de estágio, manifestou a sua gratidão á assembléia e, particularmente, aos que defenderam o seu pedido.

O sr. Antonio Coutinho, tomando a palavra, agradeceu aos que o escolheram orador para o jantar de confraternização, mas pediu que se elegesse outro, em seu lugar, pois motivos irremoviveis não permitiriam a sua estada na Escola até o dia 16 próximo.

Por esta razão, foi escolhido seu substituto o sr. Roxo da Mota.

O prof. Correa anunciou á assembléia terem ele e o prof. J. Bonifacio ido ao Paraguai, em missão cultural e, valendo-se do ensejo, propos que fosse enviado ao dr. Gildo Guerreiro, diretor da Escola Nacional de Agricultura e do Ensino Agricola do Paraguai, uma mensagem de congratulação pela obra benemérita que vem edificando em prol da Agricultura daquele país irmão.

Sua proposta foi entusiasticamente aprovada.

O sr. Presidente leu, a seguir, o programa para os dias 15 e 16 e encerrou a sessão inaugural.

Dia 16-12-1943, ás 9 horas.

Declarando reabertos os trabalhos, o sr. Presidente destacou, com palavras de justo elogio, a presença dos drs. J. C. Bello Lisboa e J. S. Gouvea, ex-diretores da E. S. A. V..

De acordo com o programa estabelecido, foi dada a palavra ao prof. Jardel M. Veri que

dissertou sobre "A Estação Experimental de Irrigação e Drenagem e seus planos de trabalho", sumariando os estudos em andamento e os para o futuro.

Usando da palavra, o dr. Belo Lisboa pronunciou um discurso vibrante, cheio de entusiasmo e de confiança nos destinos da E. S. A. V. e nos da Associação de seus ex-alunos. Historiou a vida da Escola e demonstrou, de maneira perfeita e concreta, a expansão contínua do âmbito de atividades da nossa grande Instituição de Ensino Superior, Médio e Elementar.

Citou a Semana de Fazendeiros e a Associação de Ex-Alunos como duas grandes vitórias da E. S. A. V.; elogiou o espírito de trabalho organizado que garantiu um progresso sempre crescente à Escola, apesar de ter havido descontinuidade na sua direção.

Salientou a sólida união entre os agrônomos, técnicos-agrícolas e capatazes rurais, formados pela nossa Escola, permitindo uma articulação eficiente no desenvolvimento da agricultura nacional e conclamou todos a que não esmorecesse na luta pela grandeza do Brasil.

Após as calorosas palmas que coroaram o discurso do dr. Belo Lisboa, o sr. Presidente pronunciou uma breve alocução, agradecendo a palavra de encorajamento do nosso ilustre ex-diretor e prometendo que os ex-alunos saberiam honrar, em qualquer setor, a tradição esaviana, pelo bem do Brasil.

Homenagem aos formados em 1932.

Para dar cumprimento a esta parte do programa, o prof. J. Braga passou a Presidência ao sr. secretário, por pertencer ele áquela turma a ser homenageada.

Com uma estrondosa salva de palmas, a assembléia indicou o prof. Edson Potsch de Magalhães para, em seu nome, saudar e prestar uma justa homenagem áqueles ex-alunos, de todas as categorias, que concluiram o seu curso em 1932 e que, há um decênio, vem batalhando pela causa da agricultura e da pecuária brasileiras. Com grande brilhantismo, o dr. Potsch desempenhou a sua tarefa, tecendo um hino de louvores aos que, em vários setores, vêm batalhando para garantir aos ex-alunos de hoje e do futuro uma tradição de honra e de glória, de trabalho e de amor ao Brasil.

Em seguida, em nome dos homenageados, falou o agrônomo Infante Vieira que, em meio á forte emoção trazida pela lembrança viva dos saudosos tempos acadêmicos, agradeceu a homenagem.

Por proposta, votada e aprovada, do prof. Gerald Correa, foi adiada a eleição do novo Presidente para o período da tarde do mesmo dia.

Por fim, o sr. Presidente convidou todos os presentes para a inauguração da Estação Experimental de Conservação de Solos e a de Irrigação e Drenagem., e suspendeu os trabalhos.

Dia 16-12-1943, ás 14 horas, depois de realisados os trabalhos, o sr. Pres.

dente passou a palavra ao agrônomo Américo Grossman que pronunciou importante palestra sobre "Dados Experimentais sobre o Melhoramento do Algodão", tecendo considerações de grande valor práticos para a lavoura algodoeira de Minas. A sua palestra vivamente aplaudida.

Para receber os novos associados de 1942, a assembléia elegeu o prof. G. Correa que pronunciou um vibrante improviso, coroado por estrepitosas palmas.

Com a palavra, o sr. Presidente encareceu aos associados a necessidade de responderem as circulares, para que se regularize completamente o fichário e pos em execução os trabalhos para a eleição do novo Presidente.

Num arrebatado improviso, o prof. Potsch lança a candidatura do prof. G. Braga e com ele se solidarizou, unanimemente, a assembléia, numa entusiástica salva de palmas.

Após a eleição, por escrutínio secreto, foram convidados para fazerem a apuração, pelo sr. Presidente, os sócios Dr. Lafayette, Homero e Carneiro Viana. O resultado obtido foi o seguinte: Joaquim Braga — 36 votos, isto é, a unanimidade. E, desta sorte, foi reeleito o Presidente atual por mais um ano.

Avisos

O sr. Presidente lembrou aos sócios reservistas, que ainda não se apresentaram às autoridades locais, a conveniência de o fazerem, em obediência a um decreto

federal, e, ainda, vosteu-todos os membros da Associação a auxiliarem, de toda maneira possivel, a campanha do Centro de Estudantes para a construção da Casa do Estudante.

Propostas

Foram feitas as seguintes:

a) Do sr. Luiz Bezo da Mota para que a Associação enviasse ao sr. Governador do Estado um pedido para creação de um Posto de Selecção de Gado Indubrasil, anexo á E.S.A.V. Foi aprovada; b) Do prof. J. Correa para que se endereçasse um memorial aos governos do Estado e da República, aos srs. Ministro de Agricultura e Secretário de Agricultura de Minas. Aprovada.

Posse do Presidente eleito.

Convidado para dar posse ao Presidente eleito, o dr. Mário Machado pronunciou breves palavras, declarando empossado na Presidência da Associação o prof. J. Braga.

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos da 5ª assembléia annual, da qual, eu, Brêmido M. Magalhães na qualidade de secretário, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo membros da Presidência.

Viçosa, 16 Dezembro de 1942.

Joaquim J. O. Braga

8ª Reunião (8)

Ata do 3º Congresso de, digo 6ª Assembléia Anual, de Ex-alunos, realizada em 14 e 16 de Dezembro de 1943

Aos 14 dias do mês de Dezembro de 1943, às 14 horas, foi declarada aberta a sessão inaugural da [3º Congresso] de Ex-Alunos da E. S. A. V., sob a presidência do Prof. Dr. Joaquim Fernandes Braga. [6ª assembléia]

Dentre as pessôas presentes, num total de 36, contavam-se o ~~Snr.~~ Diretor da Escola, Dr. Geraldo Gonçalves Carneiro, o Prof. Juscelino Dermeval da Fonseca, M. D. Chefe do Departamento do Ensino Técnico da Secretaria da Agricultura do E. de Minas, o Dr. A. Barcelos Fagundes, D. D. Chefe do Serviço de Experimentação Agrícola do Ministério da Agricultura e o Dr. [Alvaro] Cardoso, Diretor da Estação Experimental de Plantas Texteis, de Sete Lagôas. [Waldemar]

O Snr. Presidente propõe o nome do Prof. Antonio Rezende, para, em substituição ao Prof. Leonidas Machado Magalhães, que se transferiu da E S A V e se achava ausente, secretariar as sessões do presente Congresso, digo assembléia anual.

Lida a ata da 5ª assembléia, de 1942, e posta em discussão, sem observações, foi aprovada.

O Snr. Presidente comunicou ter sido enviado ao Snr. Governador do Estado um pedido no sentido de se criar junto à E. S. R. V. um Posto de Seleção do gado Indubrasil.

Comunicou ainda que a 2ª proposta de 1942 estava sendo realizada, isto é, fez-se um memorial

aos Governos da República e do Estado de Minas e ao Snr. Ministro da Agricultura afim de que a Escola de Viçosa receba mais assistência dos poderes competentes.

Saliente o Prof. J. F. Braga a honra que concedia à A. E. A. o Prof. Juscelino Dermeval da Fonseca, representante do Dr. Lucas Lopes, Secretário da Agricultura em Minas Gerais. Fala sobre a satisfação dos ex-alunos em receber na sua 6ª assembléia a visita dos Drs. A. Barcelos Fagundes e Alvaro Cardoso, digo Waldemar Cardoso.

Agradeceu, muito penhorado, a presença do Snr. Diretor da Escola.

Leu um telegrama do Snr. Lincoln Monteiro Rodrigues, felicitando seus amigos ex-alunos pelo 3º Congresso em realização.

Comentou o Snr. Presidente a correspondência da Associação com os Exmos. Snrs.

Dr. Getulio Vargas
Dr. Benedito Valadares
Dr. Apolônio Sales
Dr. João Alberto e
Dr. João Carlos Belo Lisbôa; correspondência essa relacionada com os interesses agro-pecuários do Brasil. Assim aconteceu com um pedido ao Snr. Coordenador no sentido de facilitar a aquisição de fardo de algodão.

É apresentado pelo Prof. Braga o Relatório do Exercício de 1943, cuja presidência esteve nas mãos do Técnico Agrícola Snr. Aurélio Coutinho, de Agosto a Dezembro. Nesse Relatório frisou o aumento de socios com situações regulares. Mencionou o nº de circulares

enviadas aos associados. Assim: nº 1 - 485, nº 2 (convoca os socios para o Congresso de 943) - 692 e nº 3 (reafirma o convite) - 525.
As cartas recebidas atingiram a elevada cifra de 208 e as enviadas chegaram a 158.

Agradeceu o trabalho do 1º anista do C. Sup. Snr. Antônio Dias Lopes, que sobremodo auxiliou a Diretoria nos trabalhos de correspondência.

Não deixou de citar a solidariedade e o esforço da Associação para, em cooperação com a Diretório dos Estudantes da ESAV, realizar o velho sonho: Construir a Casa do Esaviano.

Apelou à futura Diretoria afim de que não haja interrupção do Boletim Anual. Referiu-se aos cartões que a Associação envia aos ex-alunos no aniversário natalício. Finalizou seu relatório, pedindo sua aprovação e agradecendo a bôa vontade geral para o melhoramento da entidade que dirigiu 2 anos seguidos, 1942 e 1943.

Toma a palavra o Prof. Paulo de Tarso Alvim Carneiro, para explanar o que interessa ao fazendeiro alguma cousa sobre Plantas Venenosas do Estado de Minas.

Mostrou que pouco se tem feito no estudo das plantas venenosas. Dizendo sobre a ocorrência destas plantas, mostrou que nas zonas frias não se encontram as produtoras de alcaloides. Referiu-se aos fatores que afetam a toxidez e às circunstâncias favoraveis ao envenenamento. Mostrou exemplares destas plantas encontradas em Viçosa.

Recebendo muitos aplausos o orador, o Prof. J. F. Braga agradeceu sua colaboração e pediu o trabalho para imprimir-se no Boletim

da Associação.

Dada a palavra livre, o Dr. José Candido de Melo Carvalho perguntou à Presidência se a Associação tem membro honorário. Caso houvesse a classe, propunha o Dr. Porter, grande amigo da ESAU, em Ames. Pede o Dr. J. Cândido que se envie uma carta ao Dr. Porter, comunicando a lembrança de seu nome no 3º Congresso de Ex-Alunos da ESAU.

O Snr. Presidente - pedia que se deixasse o assunto para tratar-se no dia 16.

Nomeou-se a seguir a comissão organizadora do banquete de confraternização no dia 16. Ficou assim:

José Pacheco Pimenta
Erly Dias Brandão e
Adelton Campos

Para orador no mesmo jantar o Prof. Edson Potsch Magalhães propoz o Agrônomo Dr. Rui Alves de Araujo, que foi aclamado unanimemente.

A presidência avisou que haveria outra reunião no dia 16, na qual haveria eleição para Presidente e Secretário, devendo cada um pensar nos candidatos. A essa altura, propôs o Prof. Potsch os nomes de J. C. de Melo Carvalho e Antônio Rezende para Presidente e Secretário, respectivamente.

É transmitido o convite da Escola aos socios da A. E. A. para assistirem às festividades de colação de grau no dia 15.

O Snr. Presidente encerrou a sessão.

Dia 16, às 14 horas

Após declarar reiniciados os trabalhos da 6ª Assembléia anual de Ex-alunos da ESAV, o Snr. Presidente apresentou o balanço geral do exercício de 1943. Falou a seguir sobre a importância do congraçamento de ex-alunos e da importância não menos de Congressos periódicos de todos o ex-alunos das Escolas de Agronomia do País.

É nomeada uma comissão para verificar a exatidão do Balanço Geral. Ficou assim Constituida:

Erly Dias Brandão
João Torres e
Vicente Machado.

O Prof. Arlindo de Paula Gonçalves apresentou os dados que obteve no fôrno de tijolos recentemente construido no Departamento de Silvicultura para produção de Carvão vegetal. Em ligeiro comentário sobre o carvão em Minas Gerais, deu a estatistica de 1942, isto é, 232.600 Ton., maior cifra entre todos os Estados. Referiu-se ao trabalho do colega Agrônomo Clovis Pacífico Homem, que está explorando inteligentemente reservas florestais, devendo abater anualmente 1.000 Ha. de matas.

Apresentou desenho detalhado do fôrno e demonstrou suas vantagens sobre as piras aéreas.

Terminada a exposição do assunto o Prof. Braga pediu o trabalho para se publicar no Boletim nº 6.

Comentou fatos que o levaram a esperar a comemoração do decênio de formatura das

turmas de 1933. Leu a circular dirigida aos agrônomos, técnicos e administradores rurais daquele ano. Perguntou se havia algum presente pertencente a alguma daquelas classes.

Pediu se declarasse em ata um voto de louvor pelo trabalho que os titulados pela Escola em 1933 vem realizando.

Para receber novos associados, titulados em 1943, o Snr. Presidente convidou o Médico Veterinário, Dr. Osmane Hipolito. Agradecendo a indicação o Prof. Osmane concitou os novos membros da Associação de Ex-alunos para que trabalhem com ideal e dem todo apoio moral e material que bem merece nossa entidade social.

Interrompeu-se por alguns minutos a sessão.

Voltando todos para continuarem a discussão de assunto do dia, fez-se ouvir o Dr. Jac Bembaud, em agradecimento ao discurso de recepção proferido pelo Prof. Osmane. Pediu, desculpas, justificando o não comparecimento dos seus colegas, por estarem tratando de viagem.

Foram propostas três chapas para o cargo de Presidente e Secretário da Associação:

Presidente: J. Cândido ①
Secretário: Antônio Rezende

Presidente: M. Pavageau
Secretário: Antônio Rezende ②

Presidente: J. Cândido
Secretário: J. P. Pimenta (3)

A 1ª teve 25 votos, a 2ª 1 e a 3ª 2.

O Snr. Presidente agradece o concurso dos consocios, regubilando-se pelo que conseguiu realizar, solicitando mais uma vez pensem todos sobre o congresso de ex-alunos de todas as Escolas de Agronomia do Brasil.

Para empossar a nova Diretoria o Prof. Braga convidou o Prof. Ely D. Brandão, que enaltecendo a pessôa do Prof. J. Braga, diz do prazer experimentado em ser admitido como ex-aluno da ESAV.

Referiu-se à capacidade de trabalho e à dedicação do novo Presidente e de seus auxiliares, pedindo, no final de sua alocução, uma salva de palmas para os novos membros da Diretoria.

O Prof. José C. de Melo Carvalho agradece a nomeação dos novos membros da Diretoria, prometendo todo esforço do mesmo no sentido de que a A. E. A. seja cada vez mais util a seus membros.

Pedindo a palavra o Prof. Braga diz de seu afastamento sine-die da Escola, mas considerava que a ESAV está sempre prosa aos escolanos.

Sentia-se honrado pela sua nomeação para Chefe do Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas.

O Prof. Arlindo pedia constasse na ata um voto de louvor pelo brilho com que o Dr. Braga vem desempenhando a difícil tarefa há pouco a ele conferida. Uma salva de palmas prova a veracidade do pensamento do Prof. Arlindo.

Esse voto de louvor é dedicado também ao esmero

do Prof. Braga na Direção durante dois anos como Presidente da Associação de Ex-alunos.

O Prof. José Alencar pede mais que se estenda o voto de louvor aos Srs. Leonidas Machado Magalhães e Aurélio Coutinho pelo muito que fizeram pela Associação.

O Snr. José Coelho da Silva, Presidente da A.T.A.B. transmitiu à R.E.A. a notícia do passamento do ex-aluno Fernando Campos dos Santos.

O Snr. Coelho sugere uma homenagem a Fernando Campos dos Santos e à Snra. Mãe do Técnico Agrícola Osvaldo de Paula Lana, falecida em Novembro de 1943. A homenagem foi um minuto de silêncio.

O Dr. Jac Benbassat falou sobre os projetos da Casa do Estudante. Pediu aos colegas que elaborassem também projetos de modo que, do confronto dos mesmos resultasse a escolha de um que mais satisfizesse as exigências da Casa do Estudante. Segundo seu modo de pensar, dentro de 5 anos estaria pronta a Casa do Estudante.

O Snr. José Coelho comunica que a A.T.A.B. doará a importância de 100 cruzeiros para construção daquela Casa. Entregou-lhe o Prof. Jac uma ficha para nela constar o donativo.

O Prof. Corrêa propõe uma comissão para rever o Estatuto da Associação, devendo as modificações ser apresentadas em Dezembro de 1944.

Sugeriu também se envie um memorial da Associação ao Snr. Secretário da Agricultura, hipotecando-lhe a solidariedade do estudante e manifestando seu entusiasmo pelas realizações do Dr. Lucas Lopes. O Snr. Presidente pede opinião da Assembléia e resolveu-se que o

A indicação daquela comissão fique a cargo do Snr. Presidente.

O Snr. José Coelho propoz a inclusão do Snr. Presidente nessa Comissão.

A sugestão de se mandar o memorial teve aprovação unanime.

O Dr. José Cândido lembra que seria util enviar ao Dr. Porter, de Ames, um ofício comunicando ter seu nome sido lembrado na 6ª Assembléia Anual de Ex-alunos da E.S.A.V.

O Snr. Presidente lembrou a todos a hora do jantar de Confraternização.

O Prof. Braga propõe não se realize o 3º Congresso de Ex-Alunos em 1944, devido à situação de guerra em que se acha o Brasil. A idéia teve aprovação geral.

O Snr. José Coelho propõe um estudo sobre os distintivos da A. E. A. e do distintivo de aluno, sugerindo um unico distintivo para o essariano aluno e ex-aluno.

A idéia do Prof. Correia é pedir opinião ao Diretório dos Estudantes da E. S. A. V.

O Dr. Braga lembra as profissões diversas dos ex-alunos, donde a dificuldade de simbolos no distintivo.

O Prof. Pavageau sugere a substituição do teodolito, no distintivo, pelo silo.

O Prof. Arlindo P. Gonçalves sugere unidade de distintivos e diz da importância da beleza do mesmo.

O Prof. Braga fala sobre o que simbolisa nosso distintivo simples, com as quatro letras E. S. A. V., apenas. Pedia uma comissão para estudar o caso, afim de modificar ou não o dis-

tintivo. O Prof. Erly Brandão sugeriu a postelação do estudo do caso.

O Prof. J. Matoso diz que o pequeno distintivo, o novo, é incompleto, considerando-se que a Escola tem veterinários, agrônomos, técnicos e administradores por ela titulados.

O Prof. J. Alencar sugeriu o aperfeiçoamento do distintivo de ex-aluno.

O Prof. Braga deu parecer contrário a esse distintivo, devendo ele conservar sua forma, porquanto E.S.A.V., apenas, tão somente lembra um ideal.

Propôs a manutenção do distintivo pelo menos até o próximo 3º Congresso, devendo ser nomeada uma comissão para estudar o assunto.

Postas em votação as propostas venceu a do Prof. Braga, isto é, nomear-se uma comissão para embelezamento do distintivo.

O Dr. Braga propôs o encerramento da Sessão.

O Prof. José Cândido reafirma a boa vontade da Diretoria da A. E. A.

O Prof. Alencar sugeriu que até o fim de 1944 esteja a planta da Casa do Estudante escolhida, devendo figurar nos Boletins da Associação.

O Prof. Matoso propôs se enviasse um ofício ao Snr. Secretário da Agricultura e um ao Snr. Prof. Jusselino N. da Fonseca, hipotecando a solidariedade da Associação, digo se entendesse o ofício para o Snr. Secretário ao Prof. Jusselino. Foi a idéia aprovada unanimemente. Todos os assuntos a serem tratados na 6ª assembléia estavam resolvidos, razão porque o Prof. José Cândido de Melo Carvalho, Presidente para o exercício

de 1944, encerrou a ultima reunião de 1943 e eu Antônio Rezende, secretário ad-hoc da 6ª Assembléia e eleito para o exercicio de 1944-45, lavrei a presente ata que será assinada pela Diretoria depois de discutida e aprovada.

Viçosa, 16 de Dezembro de 1943
José Carvalho.
Antônio Rezende
Amelio Coutinho

Ata da 7ª Assembléia Anual de Ex-Alunos (9)

Aos 14 de Dezembro de 1944, às 14 horas, foram iniciados os trabalhos da 7ª Assembléia Anual da A. E. A. da E. S. A. V., sob a presidência do Prof. José Cândido de Melo Carvalho.

Depois da leitura de telegramas dos associados Drs. José Pacheco Pimenta e Lincoln M. Rodrigues e do Técnico Agrícola José Rezende Monteiro, foi lida a ata da 6ª Assembléia Anual, sendo aprovada sem observações e assinada pelos membros da Diretoria.

O Snr. Presidente leu o relatório de seu exercicio, em 1944.

Conforme estava programado, o Dr. Joaquim Fernandes Braga apresentou o programa que vem desempenhando no Departa-

mento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas. Falou sobre a Divisão de Defesa Sanitária Animal (D. D. S. A), que realizou o seguinte trabalho de muita importância no Estado:

1. Levantamento das zonas infetadas de brucelose, constatando-se um coeficiente de 80% em Formiga;
2. Determinação de fócos de tuberculose, principalmente nas zonas leiteiras;
3. Estudo de verminose nas diferentes zonas;
4. Campanha contra a peste suina, causadora de grandes prejuizos em 1943, sendo mais devastadas as zonas de Formiga e Catiara.

Nesse serviço, um profissional vacina o gado para o fazendeiro, cobrando apenas a vacina. Faz 2 a 3 vacinações gratuitas até a verificação da eficiência.

5. Levantamento topográfico das doenças de gado no Estado de Minas.

Atualmente, está chamando a atenção dos veterinários a raiva bovina nos municípios de Teófilo Otoni e vizinhos.

Discorreu a seguir sobre a Divisão de Fomento e Experimentação, a que estão entregues as fazendas experimentais de Leopoldina, Cambuquira, Belo Horizonte etc. Tambem a prevenção contra a sêca, o Registro Genealógico, o emprestimo de reprodutores, os concursos e exposições

estão a carga dessa Divisão.

Sobre a Divisão de Indústria Animal, falou sobre o controle da saida de bois gôrdos do Estado e o estágio de seus funcionários em fazendas experimentais e Escolas.

A palestra do Prof. Braga foi sobremodo interessante para toda a assistência, pelo fato de tratar de assunto de interesse geral e ainda por ser moldada em muita clareza e sinceridade.

Terminada essa palestra, o Snr. Presidente comunicou aos presentes o que se ia realizar nos dias 15 e 16.

Para orador no jantar de confraternização dos Ex-Alunos, no dia 16, foi eleito o Técnico Agrícola Antônio A. Araujo e para organizarem o jantar os senhores Profs. Moacir Passageam e José R. Torres e o Técnico Agrícola Sidônio T. Afonso

Sendo dada a palavra livre, entra em discussão a conveniência ou não de sair o Boletim Anual da Associação anexo à revista "Ceres".

O Prof. G. Corrêa propoz a manutenção do Boletim, tendo votação unanime favoravel.

O Snr. Presidente fala sobre a vantagem de ser pedida a permanência do Dr. J. M. S. de Gouvêa na direção da Escola.

O Prof. Corrêa propoz se enviasse um radiograma ao Snr. Secretário da Agricultura, solicitando a aprovação do Regulamento da ESAV., propondo-se para esse pedido uma comissão

de Ex-alunos que se achem fora da Escola.

O Prof. Corrêa aborda a questão do ensino Agrícola no país e propõe se nomeie uma comissão para elaborar um plano de ensino nos 3 graus: elementar, médio e superior. O Snr. Presidente lembra uma sugestão do Prof. Otávio Drumond, para a associação enviar aos Ex-alunos um questionário sobre as necessidades dos matérias dos cursos da Escola.

O Prof. Gladstone Almeida Drumond propõe protelar o assunto para o dia 16.

O Snr. Presidente pede aprovação dos associados p/o pagamento de mensalidades, para o Diretório dos Estudantes da E.S.A.V., de dois títulos de Cr$ 10.000,00, da Sul Americ Capitalização, tendo os Profs. Corrêa e Gladstone pedido a aprovação, que foi unânime.

O Prof. Corrêa chama a atenção para a importância da atuação dos técnicos com o objetivo de se unirem as classes agrícolas.

O Prof. Moacir Pavageau diz da fundação do Instituto Agronomico do Este, considerando melhor que se fundasse um bom serviço de fomento agrícola.

Propoz-se que a associação enviasse um ofício ao Snr. Governador Valadares, ao Snr. Secretário da Agricultura e ao Chefe do Departamento do Ensino Técnico, Prof. Juscelino Dermeval da Fonseca

hipotecando nosso solidariedade e pedindo a continuação do Dr. Gouvêa na Diretoria da Escola. Teve aprovação unanime essa proposta.

Os trabalhos foram suspensos, para reinícios no dia 16.

Dia 16, às 10 horas

O Snr. Presidente reabriu os trabalhos, convidando o Prof. Silio Carlos Pereira Lima para apresentar sua palestra sobre a Educação Física na E.S.A.V. Depois das perguntas e respostas aos pontos bem discutidos pelo Prof. Silio, o Snr. Presidente enaltêceu a importância da Ed. Física na E.S.A.V. e a atuação do Prof. Silio como técnico da Escola.

O Snr. Presidente sugeriu que a Caixa "D. Silvério" peça ao Ministério da Educação e Saúde uma subvenção, podendo a A. E. A. orientar essa petição, porquanto possue instruções para isso.

Falando sobre um congresso em 1945, sugere o mês de Julho, mas nada ficou resolvido, continuando a data de 14/12 como antes.

O Prof. Matoso sugeriu que cada líder ou representante das turmas que passaram pela Escola se dirigisse aos colegas fazendo com que se tornem membros de nossa Associação. Pos proposta do Dr. Braga, a assembléia aprovou a idéia

com uma salva de palmas.

O Snr. Presidente do Diretório apresentou notícias sobre a construção da "Casa do Esaviano".

Dia 16, 2ª sessão, às 14 horas

Foram reiniciados os trabalhos com a prestação de contas pelo Snr. Tesoureiro.

O Prof. Braga propoz a seguinte comissão para verificação das contas:

Prof. Erly Dias Brandão
" Aníbal A. Torres e o
Técnico Agrícola João Torres Filho.

O Prof. Antônio Vieira Machado, da Escola Superior de Veterinária do Estado de Minas, apresentou um trabalho sobre a febre aftosa, descrevendo a fabricação da vacina. Terminada a exposição respondeu à perguntas dos Prof. Otávio Drummond e J. Mattoso. O Snr. Presidente agradeceu a valiosa contribuição do preleccionista.

O Prof. Corrêa manifestou ao Dr. José de Melo Soares de Gouvêa a solidariedade dos ex-alunos da Escola, pedindo-lhe em nome da Associação sua permanência na direção da Escola.

O Dr. Gouvêa disse acreditar na sinceridade daquela manifestação e que se lhe fosse permitido escolher o lugar para trabalhar escolheria a ESAV, a quem Minas muito deve; mas era soldado e não comandante.

Procedeu-se a eleição de Presidente e Tesoureiro, por aclamação, contra 8 votos pos votação secreta, sendo eleitos: para Presidente o Dr. Joaquim Matoso e para Tesoureiro o Snr. João Torres Filho. Foram, a seguir recebidos os novos sócios, das turmas de 1944.

A Associação prestou homenagem aos titulados em 1934, dizendo algumas palavras o Prof. José C. M. Carvalho.

A essa homenagem respondeu o Prof. Jurema Soares Oliveira em nome dos formados em 1934.

O Prof. Braga empossou a nova Diretoria, pedindo a todos que muito trabalhem para nosso maior engrandecimento, ao que se manifestou o Prof. Matoso, confessando-se cheio de entusiasmo pelo novo cargo que deveria exercer. Tambem o Snr. João Torres Filho agradeceu aos colegas pela sua eleição para tesoureiro.

Palavra Livre:

O Prof. J. C. M. Carvalho perguntou se haveria Congresso dos ex-alunos em 1945. Resolveu-se que haveria.

O Prof. Otávio Drummond sugeriu se organizasse um regulamento para o mesmo, propondo-se o Snr. Presidente mandar circulares que avisem sobre as características do Congresso de 1945.

O Presidente do Diretório, Snr. Afonso Simões Corrêa apresentou contas da "Casa dos Estudantes":

Deposito Cr.$ 4.300,00

Empréstimos a alunos, ex-alunos e Profs. Cr$ 6.674,00
Recebidos da Escola Cr$ 850,00
Anuidade de apólices Cr$ 1.400,00
Movimento Cr$ 13.224,00
Prometido Cr$ 38.824,00, da campanha de pagamento em 5 anuidades. Disse que o projeto da "Casa do Esaviano" estava em estudo, devendo ser entregue a uma comissão para julgamento. Manifestou também, em nome do Diretório, a solidariedade dos alunos para com o Dr. Gouvêa.

O Prof. José C. M. Carvalho propôs que a Diretoria da A. E. A. indicasse um membro [~~para~~] da associação para tomar parte [da] na comissão que se encarregará de orientar a campanha pró "Casa do Esaviano" e julgar os projetos.

O Snr. João Tones Fo. pediu que a Rua José Rudolfo Tones propôs se doasse o superavit do dinheiro arrecadado para o jantar ao natal dos pobres, o que foi aprovado.

O Secretário agradeceu ao Snr. Duarte Tafuri o livro que ofereceu à Associação, livro este sobre a Contabilidade Agro-Pastoril, de sua autoria.

O Prof. Otávio Drumond consulta sobre quando há mais ex-alunos presentes na Escola, em 15 de Dezembro ou na Semana dos Fazendeiros, ficando estabelecido que a Diretoria fará uma estatística para resolver a melhor época para nossas reuniões e congressos.

O Prof. José Cândido propoz e foi aprovado que se enviem circulares informativas da Associação aos ex-alumos que se acham no estrangeiro.

O Prof. Joaquim Matoso, novo Presidente, apela para cada companheiro fazer com que os conterraneos ex-alunos se tornem associados.

Nada mais havendo a se tratar, o Snr. Presidente encerrou os trabalhos da 7ª assembléia Anual. Eu, Secretário, A. Regenda, lavrei a presente ata, que será assinada pelos membros da Diretoria, uma vez lida, discutida e aprovada.

Viçosa, 16 de Dezembro de 1944

Antonio Regenda

3º Congresso de Ex-Alunos

Congressistas presentes

Edgard de Vasconcellos Barros

Gil Costa

Renato Queiroz da Silveira

Jordel Dutra

Paulo [illegible] de Almeida

José Ribeiro Fires

Arnaldo Rabelo de Mello e Souza

Fl. 16 - Negrão

Orlando Peres Campos de Mattos

Odilon dos Reis Junqueira

Francisco Ferreira Andrade

1.945.

Acyr Villela Gonçalves
Erly Grandão
Boje 1944
Djard Freitas Monteiro.
Joaquim de Brito Nicolau.
Luiz Vanazzi Silva
Ismalino Soares
Aulio Martins Barbosa.
Isaac Soares
Heleno Cardoso da Rocha
Milton Pompeu Siqueira.
J. Milton Pompeu Siqueira
[illegible]
Milton Rabello
Alfred Becke Andersen
J. Homer
José Lemos Lemos
Helena Guimarães.
Raymundo Gonçalves
Salvio Ribeiro Gomes
Hélio Campos Silva
Paulo de Almeida
Annibal Rodrigues dos Reis Filho
Bruno Oswaldo Franke.
Hermidas Alves Braga
Cyro Jacques de Queiroz
Oswaldo de Paula Lima
José Ignacio de Monteiro
[illegible]
Manoel Clemente
Eurico Barbosa [illegible]
Benjamin Prado
Gladstone A. Drummond

Adyalme Botelho
Gilberto Baker
Inspetor de Ensino pela
Escola Nacional de Agronomia (Rio)
Octavio A. Domingues
Alberto Campos Siba
Silvino Lucio

Presentes à 2ª reunião do III Congresso
dos Ex-Alunos:—

1941 Antonio Segundo
1945 Alberto Campos Siba
1937 João Cervinho
1935 Arnoldo Padua de Mello e Souza
1945 Fortunato Sobrinho Fonseca
1937 Manuel Soares
1935 Jaudel Reis.
1941 Ruy Ribeiro de Araujo
1945 Valeria Dias de Azevedo
Erly Brandão
1945 Leonidas Soares Braga.
1938 Levi da Costa Carneiro.
1941 Wilson Melo Franco
1945 José da Silveira.
1945 Djard Cunto Moreira.
1942 Roberto Melo Franco
1945 Emilio Santos
1945 Joaquim de Brito Nicolau.
1945 Luiz Vasconcellos Filho.
1933 Luciano Guadagnini.
1945 Adelton de Souza Mota

1945 Karl K.F. Krotschmann
1945 Myrage Gomes Siqueira
1944 Jayme Santos
1944 Gradwohl Ribeiro
1944 Aulino Martins Barbosa
1945 Albertino Domingos Gonçalves
1941 Osvaldo de Paula Lanna
1945 Remy Carneiro de Loyola
1945 Cleodon Mendes da Rocha
1934 Sylvio Parreiras de Horta
1945 Arnaldo Rodrigues dos Reis Filho
1941 José Fausto de Castro
1942 Adyalme Botelho
1934 C. A. Drummond
1943 Cyro Jacques de Guimarães
1945 Isabel Cardoso Cunha
1945 Doris Sebastião Tosi
1942 Paulo de Almeida
1937 Gustavo A. Drummond
~~1943~~ 1938 Alberto Baker
1942 Adyalme Botelho

Presentes à 3ª reunião do
3º Congresso

Diogo Alves de Melo
Antonio Secundino de São José - 1931
Luciano Guaraz - 1933
Aurelio Continentino. 1936
Octavio H. Drummond 1934.
Arnoldo Pedroza de Mello e Souza 1935
C. Lage 1931
A. Baker 1943

Manuel de Souza
Wilson Mello Soares 1941
Ruy Brandão
José de Paula Barros Leão Sobrinho 1938.
Leonidas Affonso Braga 1945.
Edmundo P. B. Silva — 1939
Roberto de Mello Freitas 1942
Newton Placco 1942.
Victor Aguiar de Sá.
Silvino Prado — 1945
Afranio Olinger
Sidonio J. Affonso — 1943
Fortunato Sobrinho Fonseca - 1945
Arnaldo Zaggiulli
Graduando 1944
Euclides Costa Veiga.
José Ribeiro Filho 1937.
Aurelio Cantoni Vaz 1944
João Barbosa Chaves Filho 1944
[illegible] 1944
Luiz de Almeida 1942
Remy Carneiro de Souza 1945
Gerson Santos 1944
Raymundo Britto Pena Coelho 1943
Egydio Jacques de Queiroz 1943
Gerardo Vieira Sarcinelli 1945.
Osvaldo de Paula Lima 1941
Luiz Vanazzi Silva 1945
Alfredo Bello Andersen
Roberto Lacerda de Almeida. 1945
Aníbal Alves Torres — 1936
Orlando Pinheiro Gonçalves - 1938
Gastão Bragança 1933

Fabio Ribeiro Gomes. 1943
José Leonel de Monteiro - 1935
Rui Gomes de Araújo
Adyalme Botelho 1942
Silvio Campos Silva 1945
Ghorayeb [illegible]

Presentes à IV reunião do III Congresso:

[illegible]
Erly Brandão
[illegible]
[illegible]
José Monteiro
[illegible]
José Pereira Filho
Luciano [illegible]
[illegible] 1944
[illegible]
Diogo Alves do Melo
[illegible] - 1938
[illegible] - 1936
[illegible] - 1945
[illegible] 1945
[illegible] 1941
Edmundo A. Botelho - 1939
Roberto Melo [illegible] 1942
Alfred Becke Andersen
[illegible] 1945.
[illegible] 1944
Silvio Campos Silva 1945
Rui Gomes de Araújo 1941
[illegible]
1939
[illegible] - 1945

Alberto Dalcer — 1943
Genesio Coutinho 1936
Expedito Jacques de Queiroz 1943
Paulo de Almeida 1942
Arnoldo Pádua de Mello Souza 1935
Moacyr Pompeu Nogueira — 1945
Agripa de Melo Torres — 1936
Gladstone A. Drummond
Fabio Ribeiro Gomes 1943
José de Alencar 1939
Octavio A. Drummond 1934
Adyalme Botelho
Arnaldo Gazzinelli
André Fernandes Leão C.I 1942
Heraclio Salles Carneiro - 1945
Antonio Rezende 1941
Roberto J. W. Rodrigues 1945
Creação Universidade - Presidente do Diretório.

10ª Reunião (10)

Ata do 3º Congresso dos ex-alunos da E.S.A.V., realizado de 14 a 17 de Dezembro de 1945

Às 14 horas do dia 14 de Dezembro de 1945, tiveram início os trabalhos do 3º Congresso dos ex-alunos da E.S.A.V, congresso êste presidido pelo então presidente da A.E.A. (~~da E.S.A.V.~~) Sr. Antônio Rezende.

Depois de lidos os telegramas de congratulações pela formação do Congresso, foi lida a

ata da 7ª Assembléa anual de Ex-alunos, que foi aprovada sem restrições, sendo portanto assinado pelos membros da diretoria

O Sr. Presidente lêu em seguida, o relatório de seu exercício em 1945, e fez ardentes votos para ~~(que)~~ o sucesso do 3º Congresso ora instalado.

Foi dado início, então, aos trabalhos constantes no programa previamente organisado:

O Agrônomo Dr. Jardel Muniz Nery, chefe da Divisão de Conservação de Solos, Irrigação e Drenagem da Secretaria de Agricultura do Estado, proferiu a sua tese intitulada "A Divisão de Conservação de Solos, Irrigação e Drenagem do Estado de Minas Gerais". Neste trabalho foi abordado, com rara felicidade, os trabalhos preliminares de irrigação e drenagem no Estado, precursores da formação da nova Divisão da Secretaria, bem como a sua organisação e os serviços que vêm sendo executados, com grande proveito para os fazendeiros.

O 2º trabalho apresentado foi o do Prof. Edgard de Vasconcelos Barros, que discorreu sobre o tema "Pesquizas Sociológicas na Fazenda". Foram abordadas todas as fases do ensino e estudo de sociologia na E.S.V., desde a orientação inicial do então ~~ex~~ diretor Dr. John B. Griffing, até à fase atual. Foram, outrossim, reveladas a necessidade do curso de Sociologia para os futuros Agrônomos e a necessidade de um levantamento de dados para o estudo das zonas sociais do estado. Para a coleta dos referidos dados, o conferencista fez um apelo aos Srs. Ex-Alunos e prometeu encaminhar-lhes fichas de inquérito.

Procedeu-se, em seguida, ao estudo do distintivo dos ex-alunos. O Sr. Presidente do Diretório dos Estudantes da ESAV., Everardo Barboza de Castro, fez a exposição de um emblema escolhido pelos alunos. Depois de longos debates e sem que se chegasse a qualquer resolução, sugere o Prof. Geraldo Correia que se prorrogue para o dia 17 a aprovação do referido distintivo, o que ficou assente pelo Congresso.

O Sr. Presidente do Diretório prestou contas do seu exercício e fez o balanço da Casa do Estudante.

Foi eleito, por unanimidade de votos, o Agrônomo Dr. Edjalme Botelho, para orador do jantar de confraternização dos Ex-alunos a se realizar no dia 17, e, para a comissão de organização do mesmo, os Agrônomos Dr. Paulo de Almeida, Dr. Ruy Araujo e o Técnico Agrícola João Torres.

O Sr. Presidente declarou livre a palavra. Usando-a, o Dr. Carvalho Araujo, ex-~~aluno~~ professor da ESAV. e Catedrático de Horticultura da Escola Nacional de Agronomia, congratulou-se com os seus colegas pela realisação do 3º Congresso e afirmou que o mesmo deveria ser extensivo a todos os Agrônomos do Brasil, fazendo, aliás, um apelo para este fim. Em seguida, o ilustre ex-~~aluno~~ professor expoz o que se vem fazendo na E.N.A., e o que se pretende fazer em suas novas instalações no quilômetro 47 da Estrada Rio-S. Paulo, e, para terminar, lembrou aos Srs. Congressistas a realização no Rio de Janeiro, do Congresso de Engenharia, apelando para que os

interessados fizessem trabalhos sobre Engenharia Rural.

Nada mais havendo a resolver, o Sr. Presidente leu o programa para o dia 16 e deu como suspensos, os trabalhos desta 1ª reunião.

Dia 16/XII/945, às 14 horas, dando início à 2ª reunião do Congresso, o Sr. Presidente convidou o Sr. Diretor da E.S.A.V., Dr. J. M. de Soares de Gouvêa, e o representante dos associados das turmas de 1945, Agrônomo Dr. Alberto Campos Silva, para tomarem parte na mêsa.

Formada a mêsa, o Sr. Presidente convidou o Agrônomo Dr. Arnoldo Padua de Melo e Souza funcionário do Ministério da Agricultura junto à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal em Santos, para fazer uma exposição sobre os trabalhos da citada Divisão.

Com precisas palavras, o Dr. Arnoldo de Melo e Souza começou pela descrição da formação da Divisão como parte de uma entidade universal. Frisou suas importantes finalidades e focalisou os serviços de fiscalisação fito-sanitária de Santos, serviços êstes sob sua responsabilidade.

Dando continuação à progoamação, foi apresentado, pelo Prof. Tibál Torres, a tese do Dr. João Soares Veiga, da Universidade de São Paulo, intitulada "Gelatinisação do Esperma para fins de Transporte e de Inseminação".

Por motivo de força maior, o

Ph.D. José Cândido de Mello Carvalho não pode comparecer afim de apresentar a sua tese. O Sr. Presidente da A.E.A. recebeu um telegrama do ilustre veterinário, justificando a sua ausência no Congresso e desejando-lhe plenos êxitos.

Foram feitas as eleições da nova diretoria. O Sr. Presidente sugeriu os nomes do Profs. Edison Potsh e Alberto Daker, respectivamente para Presidente e Secretário. O Prof. Edison Potsh agradeceu a indicação mas lançou o nome do Prof. Antônio Rezende para o cargo de Presidente. O mesmo fez o Prof. Alberto Daker, sugerindo o nome do Prof. Joaquim Campos para o cargo de Secretário. O Prof Erly Brandão apoiou a candidatura lançada pelo Prof. Edison Potsh. Apurados os votos, constatou-se uma maioria de 43 para 1 para o nome do Prof. Antônio Rezende como presidente e uma maioria de 24 para 19 votos para o nome do Prof. Alberto Daker como secretário.

Dando término aos trabalhos desta 2ª Reunião, o Prof. Alberto Daker expoz alguns dados sobre irrigação e drenagem na E.S.A.V. durante o decorrer deste ano; as experiências em andamento e o que está planejado para um próximo futuro.

O Agrônomo Dr. Alberto Campos Silva propôs para que seja encaminhado a todos os sócios da A.E.A., uma lista de todos os Ex-alunos da E.S.A.V., afim de que possa haver uma melhor identificação entre êles, o que foi aprovado.

Nesta altura ficaram encerrados, pelo Sr.

presidente, os trabalhos desta 2ª reunião.

3ª Reunião, às 9 horas do dia 17

Para a formação da mesa, o Sr. Presidente convidou o Prof. mais antigo da E.S.A.V., Dr. Diogo Alves de Mello, o Ex-Professor da E.S.A.V. e grande batalhador da Agricultura Nacional, Dr. Antônio Secundino de S. José e o representante das turmas de 1935, Dr. Arnoldo Padua de Melo e Souza.

Dando início aos trabalhos, o Prof. Gladston de Almeida Drumond expôs sua tese, intitulada: "Melhoramento do Milho."

O Prof. Octavio Drumond resumiu as suas experiências realizadas na E.S.A.V., sob o título: "Dados sobre Trabalhos de Fitopatologia."

Foram feitos o relatório e a prestação de contas do exercício de 1945, tendo sido, unanimemente, aprovada a comissão composta dos Profs. Erly Brandão, Edison Polish e o Agrônomo Dr. Ruy Alves de Araujo, para a verificação das referidas contas.

O Sr. presidente pediu um minuto de silêncio em homenagem aos ex-alunos desaparecidos.

Procedeu-se, em seguida, à tomada de posse da nova diretoria. Para isso o Sr. Presidente convidou o agrônomo Dr. Antônio Secundino de S. José, que em poucas e elogiosas palavras, presidiu o ato. O Sr. Presidente e o Sr. Secretário recem-eleitos agradeceram as pala-

vras do Dr. Secundino de S. José, bem como ão Congresso, pela honrosa missão de que foram incumbidos, e fizeram promessa de tudo fazerem pelo progresso da A. E. E.

Declarando livre a palavra e ninguem a tendo usado, o Sr. Presidente deu como encerrados os trabalhos desta 3ª reunião

4ª Reunião, às 2 horas do dia 17

Reabrindo os trabalhos do Congresso, o Sr. Presidente convidou o Técnico Agrícola, Prof. José Monteiro, representante dos Técnicos Agrícolas que comemoram êste ano o seu decênio de formatura, e o agronomando Everardo Barboza de Castro, representante do Diretório dos Estudantes da ESAV., para a formação da Mêsa.

Foram lidos, pelo Sr. Secretário, dois radiogramas do Prof. Juscelino Demerval da Fonseca, chefe do Departamento do Ensino Técnico, da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas, um, noticiando a oficialidade, pelo Sr. Secretário da Agricultura, do 3º Congresso dos ex-alunos da ESAV., e outro congratulando-se com o sucesso do mesmo.

Procedeu-se à exposição, pelo Prof. Edison Potsch de Magalhães, de sua tese, intitulada "Pesquizas e Informações Econômicas"

O Sr. Presidente pediu aprovação do Congresso para que fosse remetido um memorial ao Sr. Ministro da Agricultura afim de que sejam aumentados os vencimentos dos Técnicos Agrícolas, funcionários do referido Ministério. Por

unanimidade, foi aprovado o memorial.

Em continuação ao programa, o Prof. Arlindo Gonçalves expôs o seu trabalho sobre "Plantas ante-leprosas".

O Sr. presidente declarou livre a palavra, digo, procedeu-se, em seguida, ao estudo do distintivo dos Ex-alunos. O Prof. Geraldo Corrêa sugeriu que fosse usado por todos os alunos e ex-alunos o distintivo que só é constituido pelas letras E. S. A. V., alegando que estas letras encerram todas as atividades e grandezas da nossa Escola.

O Dr. Alberto Campos Silva bateu-se pelo uso do emblema que contem uma árvore e um arado no seu centro.

Depois de prolongados debates e não se tendo chegado a um fim, o Congresso nomeou, por sugestão do Prof. Anibal Torres, uma comissão composta do Sr. Presidente do Diretório dos Estudantes da E.S.A.V. e da Diretoria da A.E.A, afim de que a mesma providenciasse pela confecção dos dois distintivos mais discutidos e o apresentasse na próxima Assembléia (1946), para o julgamento definitivo de tão delicada questão.

Palavra livre:

O Dr. Alberto Campos Silva pediu informação ao Congresso da possibilidade dos recem ex-alunos adquirirem os números antigos do Boletim da Associação. Por sugestão do Dr. Antônio Secundino de S. José, o Congresso resolveu conceder a venda, pelo preço de custo, dos boletins atrazados, em número tal que a Associação possa reter pelo menos cincoenta (50)

exemplares de cada número.

O Prof. Maurício Ribeiro Gomes sugeriu o envio de um memorial, em nome do Congresso, ao Exmo. Sr. Interventor Federal do Estado de Minas Gerais, insistindo junto ao mesmo, seja aumentada a área da Escola, o que foi aprovado.

O Sr. Adjalme Botelho, pôs em evidência as dificuldades encontradas dentro da E.S.A.V., e perguntou ao Congresso se se deve pedir ao Exmo. Sr. Secretário da Agricultura para que o nosso M.D. Diretor, Dr. J. M. Soares de Gouvêa, continue exercendo a sua função que tanto proveito tem trazido à nossa Instituição. O Prof. Arlindo de Paula Gonçalves apoiou a ideia do Sr. Botelho e sugeriu que se enviasse também ao nosso Diretor o mesmo pedido, acompanhado por uma moção de solidariedade por parte do Congresso, o que foi aprovado unanimemente.

Nesta altura o agronomando Everardo Barboza de Castro, representando o Diretório dos Estudantes da E.S.A.V., congratulou-se com os Ex-alunos pelo brilhantismo do Congresso, desejando à nova Diretoria um ano de felicidades, o que caracterizou a Diretoria anterior.

Em seguida o Sr. Presidente apelou para os Srs. congressistas afim de que fosse intensificada a campanha pró-casa do Esaviano, tendo sido bem aceito êste apelo.

O Sr. José Monteiro agradeceu, em nome dos Técnicos Agrícolas de 1935, à Associação dos Ex-alunos, pelas homenagens pres-

tadas às turmas de 1935.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente congratulou-se com os presentes pelo brilhantismo do 3º Congresso e deu como encerrados os seus trabalhos. Eu, Alberto Baker, secretário, lavrei a presente ata que será assinada pela Diretoria, depois de lida, discutida e aprovada pelos membros da próxima Assembléia Anual dos Ex. alunos.

Viçosa, 17 de Dezembro de 1945.

Antônio Rezende - Presidente
Alberto Baker - Secretário
J. Torres - Tesoureiro

Ex-alunos presentes às reuniões da 8ª Assembléia Anual; digo, ex-alunos e demais pessôas presentes:

[illegible]
[illegible]
Luciano Prado
Maria Adelina Soares
Heitor C. Tôrres de Magalhães
Telesforo S. Santos
Aurélio Coutinho
Cyro Jacques de Queiroz
Pedro de Andrade
Wander de Andrade
Otto Andersen
Frederico Paulette
[illegible]
[illegible]
Antonio da Silva Araujo

José Coelho da Silva
Adão Orlando Arruda
Raimundo
José Serafim da Silva
João Martins Chaves Filho
Sebastião Pereira Fiel Filho
Olímpio Oliveira
Glauco Rodrigues
Luiz Mayrink Netto
Edmazes Coelho
Abraão F. Marra
Renato Mourão Campos
Flávio Couto
José Bárady
José Farah
Rodovalho de Assis Moreira
Flávio Mohega Lima
Antônio Carlos Pedreira
Haroldo Alves de Araújo
José Morais
Jair Ribamar de Jesus e Souza
Fábio Ribeiro Gomes
Adelino Antônio
Raimundo
J. Torres
José Resende Monteiro
Ivens T. Moreira
Arlindo Costa
Odetta Silva Leite
Waldemiro Leite Filho
José da Silva Wolf

Laura Vieira Klinger
Maria Auxiliadora da Costa Pinto.
A. Coutinho
Bonfim
Heloisa Junior
A. Beckstrandersen
Joaquim Campos.
Osvaldo de Paula Lanna
Diogenes Cecilio da Silva
Sebastião Lopes da Silva
Victor Guimarães
Marjan Stein Cassia
Napoleão Leite Junior
Paulo de Andrade
Mario L. Giannelli
Ricardo D. Lexel.
José Ramirez Fernandez.
Thiago Lessa Barbosa
A. Russo
José Pereira Lima.
Zaul Lyra de Melo
Aguelio Coutinho
Gomes Gomes
Diogo Alves de Melo

Reunião

Acta da 8ª Assembléia Anual da Associação de Ex-alunos da E.S.A.V.

Aos 14 dias do mês de Dezembro de 1946, às 14 horas, tiveram início os trabalhos da 8ª Assembléia Anual da A.E.A., sob a

presidência do Prof. Dr. Antônio Rezende.

Aberta a seção, foi feita a leitura da Ata do 3º Congresso de Ex-Alunos realizado em 1945. Não havendo nenhuma restrição foi a mesma aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Diretoria.

Em seguida o Sr. Presidente leu o telegrama de congratulações pela Reunião, enviado pelo Sr. Lincoln Monteiro Rodrigues.

Para o almoço de confraternização dos Ex-alunos, a Assembléia nomeou, por unanimidade, uma comissão organizadora composta dos Profs. Oto Andersen e Maurício Ribeiro Gomes, e um orador, o Prof. Edson Potsch Magalhães.

Como estava programado na seção, o Prof. Jurema Queiroz apresentou o seu trabalho intitulado "Progresso da Fruticultura nos Estados Unidos".

Findo o trabalho, o qual foi muito aplaudido, foi feita a eleição da nova Diretoria.

O Prof. Alberto Baker propôs a redução do mandato de 3 para 2 anos para o tesoureiro e de 2 para 1 ano para o secretário, alegando ser um longo mandato prejudicial para o trabalhos escolares dos investidos em tais cargos, além de dar menos oportunidade de outros professores e técnicos serem honrados com a investidura de tão nobres cargos. Por unanimidade de votos foi a proposta aprovada "ad referendum" de uma Assembléia que seria convocada especialmente para este fim, isto é, para a modificação dos estatutos.

Feita a eleição em escrutínio secreto, constatou-se que foi eleito para presidente o Prof. José de Alencar, com dez

(10) votos, contra nove (9) do Prof. Jurema Aroeira e sete (7) do Prof. Alberto Dêker e dois (2) do Prof. Joaquim Matoso. Para secretário foi eleito o Prof. José Marcondes Borges com dezoito (18) votos e para tesoureiro o técnico agrícola João Chaves Filho com vinte (20) votos, sendo de vinte e nove (29) o total de votos.

Dando continuação ao programa preestabelecido o Prof. José Monteiro apresentou o seu trabalho intitulado "O valor da proteína na alimentação de Porcos" Palavra livre:

O aluno Antônio Carlos Pedreira ofereceu e entregou a flâmula do Diretório Acadêmico da E.S.A.V. à Associação de Ex-alunos. Recebendo-a, o Prof. Antônio Rezende agradeceu e congratulou-se com o Diretório por tão significativa homenagem.

O Prof. José Monteiro propôs um voto de homenagem e de agradecimento ao Prof. Mário Vilhena pelo elogio que êste ilustre agrônomo dispensou à E.S.A.V., num jornal do Rio de Janeiro. Por unanimidade de votos foi aprovada a moção.

Nada mais tendo a tratar, o Sr. Presidente deu como encerrados os trabalhos desta primeira reunião.

2ª Reunião, às 11 horas do dia 16

Dando reinício aos trabalhos, teve lugar a prestação de contas da Diretoria de 1946. Foi eleita a comissão composta pelo Engº Agrônomo Dr. Gilton Pinto de Morais

e pelo Técnico Agrícola José Coelho para a verificação das contas prestadas, tendo chegado à conclusão de que todos os livros estavam em perfeita ordem.

Continuando os trabalhos, o Prof. José de Alencar apresentou a sua palestra, intitulada "A Perna Preta da Batatinha". Findada esta seguiu-se a homenagem prestada pelo Sr. Presidente aos titulados em 1936 e que comemoravam o seu decênio de formatura.

Em seguida foi feita a posse da nova Diretoria. O Prof. Alencar, digo, José de Alencar ocupando o cargo de presidente para o qual foi eleito, expressou os seus agradecimentos aos associados presentes. O mesmo não pôde fazer o Prof. José Macondes, secretário eleito, por não ter podido comparecer à reunião.

Como estava programado, o Engº Agrônomo Haroldo Alves de Araújo expôs o seu trabalho intitulado "Base da Seleção do Milho".

Deu-se então, pelo Sr. Presidente, a admissão dos Associados das turmas de 1946.

Palavra livre:

O Prof. Geraldo Correia propôs que a Associação faça uma sugestão em forma de memorial ao Superintendente do Ensino Agrícola de modo que êste convide os diretores das diversas Escolas de Agricultura para um estudo detalhado da reforma (tão falada) do ensino agrícola. O Ex-Presidente Prof. Antônio Rezende diz que já se fez isso em 1944 e elogia a idéia, pedindo a sua aprovação e apr-

mando que o Prof. Geraldo Corrêia vem batalhando esta idéia em diversas reuniões da Associação.

Ficou resolvido por votação que a Associação, ou melhor, o seu presidente e mais os professores Geraldo Corrêia e Joaquim Matoso constituissem uma comissão para fazer um estudo detalhado do assunto antes de fazer a sugestão ao Ensino Técnico.

O Prof. Alberto Baker propôs uma moção de louvor e de agradecimento ao Exmo. Sr. Dr. Daniel de Carvalho M.D. Ministro da Agricultura pela sua vinda à E.S.A.V., por ocasião da Festa de Formatura, o que foi aprovado.

O Prof. Geraldo Corrêia propôs que se registrasse na Ata uma moção de louvor à Diretoria anterior da A.E.E., especialmente ao Prof. Antônio Rezende pela sua brilhante atuação, o que foi tambem aprovado.

O Sr. Presidente congratulou-se com o Sr. Diretor da E.S.A.V., Dr. J. M. Soares de Gouvêia e com o Sr. Lincoln de Castro pela presença dêles à Reunião da A.E.E.

O Sr. Lincoln de Castro agradeceu e, como Presidente da Associação Rural de Itapetuna, ofereceu à Associação de Esalunos a quantia de duzentos cruzeiros para a construção da casa do Esaviano. O Sr. Presidente recebeu a quantia dizendo esperar estreitar os laços de amizade entre as duas Associações e passou a mesma para o tezoureiro do Diretório dos Estudantes, pelo fato dêste estar incumbido da arrecadação.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu como encerrados os trabalhos da 8ª Assembléia Anual da Associação de Ex-alunos da ESAV. Eu, Secretário, lavrei a presente Ata que será assinada pela Diretoria, depois de lida, discutida e aprovada pelos membros da próxima Assembléia Anual.

Dr. Presidente

Secretário

Tes.

Ex-Alunos e demais pessoas presentes à 9ª Assembléia Anual: (14/XII/1947)

→ Amaury Henrique da Silveira.

Bruno Gonçalves

Antônio Nogueira

José Vieira de Assis

Aldy Paul da Silva

Otto Andersen

Hilmar de Sá Faro Wirtzer

Waldyr Gonçalves

Rubens Monteiro

O. Thiermann

Tupy Fader.

José Nunes Vimentel

Adamir Ribeiro Soares

J. M. Pompeu Memória

P. Paiva Vilaça C. a/s.

Péricles Pinto de Mendonça

José da Silva Wolf.

Celsino Rodrigues Fernandes.

Augusto Lib Ferreira.

Arnaldo Andrade.

Joaquim José de Carvalho Dias.

José Bonifácio

Joaquim Pattoso

Raimundo Jofili

Carlos Arnaldo Nunes

Antônio Segundo

Ruy Palmeira Araújo

Américo Nazareno

M. M. Rhoden

Hélio de Almeida.

Francisco W. Almeida Jurajá.

José Farah

José Nazal Di Pantaleão

Antonio Carlos Pereira.

Leivaldo A. Dias

Ineus P. Moreira

Dario Ribeiro Gomes

16-XII-47

Alberto Saker,

José Rodolpho Torres

Marco Fidel Castro A.

José Vieira da Silva Lima.

Agripa Nunes

José Vieira de Aguiar

(12)

Ata da 9ª Assembléa Anual da Associação de Ex-Alunos da ESAV

Aos 14 dias do mês de Dezembro de 1947, às 14 horas, tiveram início os trabalhos da 9ª Assembléa Anual de Ex-Alunos da ESAV, na sala de Economia desta Escola, sob a presidência do Prof. José Marcondes Borges.

Aberta a sessão foi feita a leitura da ata da 8ª assembléa anual realisada em 1946, que foi aprovada sem restrições.

Dando início aos trabalhos o Sr. Presidente deu conhecimento da correspondência recebida por motivo da realisação daquela Assembléa, tendo nesta ocasião lido uma carta de congratulações dirigida aos Ex-alunos pelo Prof. José de Alencar, que se encontra nos Estados Unidos da America do Norte em missão de estudos.

Em seguida o Sr. Presidente solicitou da Assembléa a indicação de uma comissão para verificar os livros da Associação, tendo sido propostos os srs. Dr. Jac Bembassat, Dr. Ady Raul de Lilor e Dr. Jurema Soares Arcire, que verificaram estar tudo em ordem.

De acordo com o programa estabelecido, o Prof. Otavio de Almeida Drummond passou a apresentação do trabalho "Observações sobre a Produção e Melhoramento de Batata semente na Europa Occidental"

Terminado este trabalho, teve logar o relatório e prestação de contas do exercício de 1947. Por esta ocasião o Prof. José Marcondes Borges explicou o motivo de sua passagem para a direção da

Associação devido a viagem do Presidente eleito, Prof. José de Alencar, para os E.E.U.U. Comunicou tambem que convidara o Prof. Avelino Mantovani Barbosa para ocupar o cargo de Secretário que ficara vago com a sua passagem para a Presidencia.

Dando prosseguimento à parte de trabalhos, o Sr. João Quintiliano de Avelar Marques, 2º orador inscrito, falou sobre "A conservação de Solos em S. Paulo".

Teve logar, logo após, a eleição da nova diretoria para o exercicio de 1948, tendo antes sido lido o pedido de demissão do Sr. Tesoureiro, o qual foi deferido. - Terminada a eleição, o Sr. Presidente convidou o Sr. Diretor de Ensino Dr. Antonio Secundino S. José para proceder a apuração, a qual apresentou o seguinte resultado: para presidente o Prof. Tarsuma Soares Arruda, com vinte (20) votos, contra dez (10) do Prof. Joaquim Campos; para secretário o Prof. Avelino Mantovani Barbosa, com vinte e cinco (25) votos, contra cinco (5) do Prof. José Ribeiro Filho; e para Tesoureiro o Tec. Agricola José Fausto de Castro, com trinta (30) votos.

Para o almoço de confraternização dos Ex-Alunos o Sr. Presidente comunicou ter designado uma comissão composta dos Profs. Otto Andersen e Mário Selem, e para orador a Assembléa indicou o Dr. Bruno Gonzaga.

Palavra livre - O Dr. Faustino Bastos França discorreu sobre o perigo de broca do café para o nosso país, tendo lido uma mensagem que a Sociedade Rural de Itapemirim, da qual é presidente,

enviou ao Secretário de Agricultura do Estado do Rio um que, entre outros couss, pedia assistência técnica e auxílio da Carteira Agrícola do Banco do Brasil. Depois de um relato completo do movimento feito em torno do assunto, terminou expondo os resultados obtidos e todas as medidas que foram fixadas sobre o assunto.

Em seguida, o Dr. Rubens Landeiro, que tambem fez parte da comissão encarregada de estudar o assunto, falou sobre a broca do café, tecendo considerações sobre as várias medidas que foram recomendadas.

Antes de encerrar a reunião, o Sr. Presidente convidou os alunos que receberiam título no dia 15 a comparecerem à reunião do dia 16, às 9.30 horas, quando teria lugar a admissão dos novos titulados na Associação.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos da primeira reunião

2ª Reunião: Dia 16, às 9.30 horas, dando início à 2ª reunião, o Sr. Presidente comunicou à casa o recebimento de certa quantia enviada pelo Dr. Joaquim Fernandes Braga, que, devido a falta de especificação, ficaria indiscriminada, até que chegasse uma resposta de consulta feita.

Foi dada em seguida a posse à nova diretoria, quando o Prof. Jurema Lobo Arcoverde, ocupando o cargo de Presidente, expressou seus agradecimentos num vibrante discurso, no qual pôs em destaque os assuntos discutidos nas reuniões de Ex-alunos, os quais desde a sua importância integram-se dentre os problemas nacionais.

O Prof. Avelino Mantovani Barbosa e o Tec. Agrícola José Tanto de Castro também expressaram seus agradecimentos pela eleição aos cargos de Secretário e Tesoureiro, respectivamente.

Constituída assim a nova diretoria, foi dada a palavra ao 3º orador inscrito, Prof. Américo Grossman, que passou a exposição de seu trabalho, o qual constou de um relatório com projeções fotográficas de suas atividades nos EE.UU.

A Presidência leu em seguida um telegrama de felicitações enviado aos novos Engºs Agrônomos pelo Prof. Silvio Starling Brandão que se encontra nos EE.UU., e aproveitando o ensejo apresentou as boas vindas aos prof. Américo Grossmann, José Maria Pompeu Memória e Paulo de Tarso Alvim Carneiro, recem-chegados dos EE.UU.

Teve logar, logo após, a admissão dos titulados pela Escola no dia anterior no seio da Associação.

Homenagem aos Ex-alunos formados em 1937. — Homenageando aos formados em 1937, e que comemoravam, portanto, seu decênio de formatura, o Dr. Antônio Secundino S. José, 1º Ex-aluno titulado pela Escola, e seu atual Diretor, solicitado pelo Sr. Presidente, saudou os Ex-alunos daquelas turmas. Em nome dos que comemoravam seu decênio de formatura falou o Dr. João Quintiliano de Avelar Marques, tendo na ocasião apresentado agradecimentos à Associação pela homenagem prestada. — O Sr. Presidente informou que após o almoço de confraternização seria feita uma visita à árvore daquelas turmas, completando assim a homenagem.

Palavra livre — O Prof. Américo Grozmann deu notícia de um Congresso de Biologia a se realizar no Estado de Minas, em julho de 1948, e para o qual não tinham sido ainda convidadas as classes agronômica e veterinária; lembrou então da possibilidade da organização de um Congresso de Agronomia e Veterinária, tendo manifestado seus pontos de vista a respeito.

O Prof. Joaquim Campos propôz registar em Ata um voto de pesar pela morte do Prof. Manoel da Costa Lima, o que foi unanimemente aprovado.

Os Drs. Francelino Bastos França e Ady Raul da Silva (que) propuseram enviar telegramas ao governador do Estado de Minas, ao Ministro de Agricultura e aos Secretários de Agriculturas dos diversos estados sobre a realização de mais uma Assembléia de Associação de Ex-alunos da ESAV, relatando ao mesmo tempo o número avultado de associados já inscritos.

Foi a seguir muito debatida a questão correspondente ao período posterior à formatura, em que se deveriam reunir novamente na Escola os colegas de turmas, pois apesar de se ter feito até aquela época de 10 em 10 anos nada havia de oficial ainda. O assunto foi muito discutido, tendo sido aprovada a proposta do Dr. Antonio Secundino S. José, qual seja a de se comemorar decênios.

O Dr. João Amintiano propôz manifestar aos poderes superiores a satisfação da casa pela feliz escolha do Dr. Antonio

Leandino S. José para diretor de Esterla, o que aprovado por unanimidade.

O Prof. Américo Grossmann comunicou à casa a fundação do Instituto Agronômico do Estado de Minas Gerais; tendo deixado transparecer que seria interessante a manifestação de Assembléa sobre a localização da sede, o assunto despertou grande interesse e foi alvo de muita discussão, o que motivou a nomeação de uma comissão composta dos Srs. Dr. Ady Raul da Silva, Dr. Breno Fonseca, Dr. Moacir Paraguassu, Dr. João Quintiliano de Avelar Marques, Dr. Adjalme Botelho e Dr. Francelino Bastos França para elaborar um memorial sobre as sugestões apresentadas ao Sr. Governador do Estado e ao Sr. Secretário de Agricultura. Foram também nomeados os Srs. Dr. Américo Grossmann e Dr. Ruy Alves de Araujo, como consultores técnicos e os Srs. Dr. João Quintiliano de Avelar Marques, Dr. Vitor de Andrade Brito, Dr. Breno Fonseca e o Presidente da Associação Prof. Jimenes Soares Avelino para encaminharem os ditos memoriais.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu como encerrados os trabalhos da 9ª Assembléa Anual da Associação de Ex-Alunos da ESAV. Eu, Avelino Mantovani Barbosa, Secretário, lavrei a presente Ata que será assinada, depois de aprovada, pelos membros da diretoria.

Jimenes S. Soares

Avelino Mantovani Barbosa. Secret.

José Fausto de Castro. Pres.

Ex-alunos e demais pessoas presentes ao
IV Congresso de Ex-Alunos (14-XII-1948)

Dia 16-XII-1948

José Candido de Carvalho.

Clemente Silveira Gomes

Gerundino de Oliveira

Alfredo Lisboa de Nascimento Freitas

Dan Martins Vianna

José Ribeiro Filho

Américo Grossmann

Gabriel

por delegação de Plínio de Lima.

Adolfo Konder

Vicente Machado

R. F. Dorr.

Fábio Ribeiro Gomes

A. Bezerra Andersen

Jorge Maia Santos

Jesus Silva de Oliveira

Napoleão Costa Júnior

João Martins Chaves

Edmir de Sá Santos

Otto Lyra Schrader

Eduardo de Magalhães de Peloso

Vitório Cadó

Milton Brandão

Flavio Santos

Hugo Granja

José Vargas de Barcellos Sobrinho

Manoel Alves de Araújo.

E. D. Grandão

Plínio Pitaluga Medeiros

A. Coutinho

Agenor Barcellos

Arnaldo Cazzinelli

Emmanuel Gomes

Cristovam Gonçalves de Mendonça
Clovis A. Pacífico Homem
- Alberto Baker
Edmir dos Santos
A. Torres
Milton Bandeira
Archer
Bruel
Vitório Costa
Fabio Ribeiro Gomes
A. Mantovani B.

13ª Reunião (13)

Ata do IV Congresso dos Ex. Alunos da E.S.A.V., realizado nos dias 14 e 16 de Dezembro de 1948.

Às 13,30 horas do dia 14 de Dezembro de 1948, na Sala de Economia Rural, com a presença de varios associados, tiveram inicio os trabalhos do IV Congresso dos ex-alunos da E.S.A.V., sob a presidencia do prof. Jurema Soares Moreira.

Ao declarar aberta a sessão, o Sr. Presidente pronunciou um discurso, formulando, de inicio, um voto de louvor e de boas vindas aos associados presentes. Reafirmou sua fé nos destinos desta associação, demonstrando sua enorme responsabilidade e elevada importancia, no sentido de manter os esavianos sempre unidos, de modo a conservar o espirito e as tradições de nossa Escola, que se prima na formação

de profissionais capazes e eficientes. Compa-
rou a organização de nossa Escola com a das Uni-
versidades Americanas, dizendo da transformação
da mesma em Universidade, considerando-se
este um prêmio merecido, por tantos anos
de trabalho "com propósitos elevados e uteis".
Disse da satisfação que envolvia a todos os
esalanos, pela abertura dos trabalhos do IV
Congresso dos Ex-alunos. Finalizando, agra-
decen a prestigiosa presença das autoridades,
do Sr. Diretor da Escola e das demais pessôas,
declarando, então, abertos os trabalhos do
IV Congresso.

Dada a palavra ao Sr. Secretário, este fez
a leitura da ata da 9ª Assembléia anual,
a qual foi aprovada sem restrição.

Expediente: O Sr. Presidente leu uma carta
da Secção de Fomento Agricola do Estado do
Espirito Santo, indicando o Dr. Radagasio Hugo Vervloet como representante da mesma

Ordem do Dia: O Dr Otto Lyra Schrader, prof.
assistente da E.N.A., apresentou um trabalho
sobre "Parques Nacionais", discorrendo lon-
gamente sobre o mesmo e apresentando
considerações de suma importancia, pelo
que (pelo que) foi calorosamente aplaudido.

O Sr. Presidente fez a leitura de seu re-
latorio, em cujo contexto dava conta da
missão que recebera a Comissão indicada
por esta Associação, no ano anterior, da
qual fazia parte, no sentido de for-
mular um memorial e apresenta-lo
ao Sr. Governador do Estado, sobre a lo-

calização do Instituto Agronomico de Minas Gerais.

Com a palavra, o Sr. Tesoureiro apresentou contas do exercicio anterior

O Sr. Presidente pediu que a assembléa indicasse uma comissão, afim de verificar a exactidão das contas, para o que foram indicados os profs. Joaquim Campos, Anibal Alves Torres e Paulo de Paiva Alvim Carneiro, os quais, posteriormente, sugeriram a approvação das mesmas.

O Dr Paulo Alvim, prof. da E.S.A., apresentou um trabalho sobre "Teorias e Aplicações recentes sobre hormonios Vegetais", recebendo vivos aplausos, pela maneira prática e comprensivel com que explanou tão util e palpitante assunto.

O Sr. Presidente anunciou a eleição para Presidente e Secretario.

Apresentadas, discutidas e votadas algumas propostas, foram eleitos os profs. Anibal Alves Torres e José Ribeiro Filho, respectivamente Presidente e Secretario.

O Sr. Presidente communicou haver nomeado uma comissão composta do prof. Otto Andersen e do Tec. Agricola Joaquim Torres Filho, com a finalidade de organizar o Jantar de Confraternização, pedindo approvação da casa, no que, por proposta do Dr. Antonio Secundino, a assembléa ficou inteiramente acorde.

O Sr. Presidente pede que seja eleito o orador para o Jantar de Confraternização,

para o que foi escolhido o engenheiro Agrônomo João Celestino.

Em seguida, o Sr. Presidente pede a indicação de um orador, para falar em nome da Associação, no momento da visita à árvore das turmas de 1938, que comemoravam seu decenio de formatura, sendo eleito o Tec. Agrícola Ivan Viana.

Dada a palavra livre dela fez uso o Dr Antonio Secundino, afim de propor elevação da anuidade para Cr$50,00. Sobre o mesmo assunto falou o Dr Paulo Alvim, sugerindo que a elevação fosse apenas para Cr$30,00. Postas as propostas em discussão, usou da palavra o Dr Otto Ingra Schrader, para indicar o adiamento da mesma, levando em conta o adiantado da hora e o reduzido número de congressistas presentes naquele momento, sendo sua proposta aprovada.

Usou da palavra, ainda, o Dr Américo Krogmann, para communicar o falecimento do prof. E. W. Lindstrom, de Ames, Iowa, nos Estados Unidos, propondo o envio de uma carta à familia, digo, à sua familia, apresentando os pesames desta Associação, considerando que o morto, fora, em vida, professor de varias ex-alunos e professores desta Escola, sendo a referida proposta aprovada por unanimidade.

O Sr. Presidente declarou suspensos os trabalhos, convidando os presentes para a proxima reunião, que teria inicio às 9,30 horas do dia 16.

Às 9,30 horas do dia 16, o Sr. Presidente abriu a sessão, dando prosseguimento aos trabalhos do IV. Congresso dos Ex-alunos.

Expediente: Telegrama do Dr. José Pinto Coelho, Promotor de Justiça da Comarca de Viçosa, agradecendo o convite que lhe fora enviado para assistir às reuniões do IV. Congresso, lamentando não lhe ser possível comparecer.

Ofício do Dr. Diretor da E.N.A., agradecendo o convite que recebera para tomar parte no IV. Congresso e informando haver designado os profs. Alfredo Cesar do Nascimento e Otto Lyra Schrader, como representantes, da referida Escola.

O Sr. Presidente comunicou o recebimento de uma flâmula da Universidade da Flórida, oferecida pelo Ex-aluno Ivan Viana, a quem apresentou agradecimentos.

Ordem do dia: O Sr. Presidente deu posse à nova Diretoria.

Assumindo a presidencia, o Dr. Aníbal Alves Torres, pronunciou algumas palavras de agradecimento pela sua eleição, manifestando seu propósito de bem servir à Associação.

Convidou, então, o Sr. Secretario recem-eleito, prof. José Ribeiro Filho, para assumir o seu cargo.

Entra em discussão o assunto sobre aumento de anuidade, já debatido em reunião do dia 14. Com a palavra, o Dr. Secundino mantem sua proposta de elevação para Cr$...

50,00, justificando-a com o aumento do custo da vida, no que foi apoiado pelo prof Jurema. Posta em votação, foi a mesma aprovada, passando a anuidade desta Associação para Cr$ 50,00, a partir do ano de 1949, inclusive.

Com a palavra, o Dr Américo Frozzmann apresentou seu trabalho sobre Rendimento na debulha do milho em diversas zonas do Estado, sobre cujo assunto discorreu brilhantemente.

O Sr. Presidente agradeceu a valiosa contribuição do Dr. Frozzmann.

O Sr. Presidente commicou a admissão dos titulados de 1948 e deu a palavra ao Dr. Alfredo Cesar do Nascimento, para dar-lhes. Com a palavra, o Dr. Alfredo disse que a Associação dos Ex-Alunos é a continuação da E.S.A.V. e externou o contentamento com que abraçava os novos colegas, manifestando-lhes os votos de boas vindas da Associação.

Em agradecimento, falou o Agronomo Heli Valdo Britto, como representante dos titulados de 1948, prometendo que dariam todo o apoio possivel à Associação.

O Sr. Presidente, em rápidas palavras, manifestou a sua satisfação em receber mais esse grupo de associados.

Com a palavra, o Dr Sérgio Schreiber, prof. da Faculdade de Filosofia de Belo Horizonte, apresentou um magnifico trabalho sobre "O crescimento do Nucleo Celular: problemas e métodos". De inicio agradeceu sua acolhida pela Associação, agradecimento que estendeu tambem ao Dr Frozzmann, como seu introdutor. Falou brilhantemente, de maneira clara e compreensivel, sobre o assunto,

pendo merecidamente aplaudido.

O Sr. Presidente ressaltou a enorme importancia da palestra do prof. Giorgio, agradecendo-lhe por esta sua boa contribuição.

O Sr. Presidente avisou aos interessados que o Sr. Tesoureiro acha-se à disposição de todos, para os pagamentos de anuidades da Associação.

Dada a palavra livre, dela fizeram uso alguns associados, para communicar mudanças de endereços, os quais foram devidamente anotados.

O Sr. Presidente suspendeu os trabalhos, convidando os presentes para a proxima reunião, que teria inicio às 14 horas do mesmo dia.

Às 14 horas do dia 16, o Sr. Presidente reabriu os trabalhos do IV Congresso dos Ex-Alunos.

Ordem do dia: O prof. Jurema Soares Araújo apresentou seu trabalho intitulado "Enxertia de Mesa" do Abacateiro sob Condições de Temperatura Controlada", realizando palestra extremamente util e objetiva, que despertou vivo interesse dos presentes.

O Sr. Presidente, agradecendo tão preciosa colaboração, teve ocasião de se referir à importancia do assunto.

O Sr. Presidente dá a palavra ao Dr. Grossmann, afim de tratar os descontos de 1948.

Ao faze-lo, o Dr. Grossmann considerou esta Associação como prolongamento da familia graviana, composta exclusivamente de seus membros adultos. Disse do quanto poderiam fazer os ex-alunos formados ha mais de 10 anos, em beneficio da Escola e da classe, com a apresentação de sugestões, de

fando mesmo a prova que isto se fizesse re-
gularmente.

Em nome dos diretistas, falou o Dr José Can-
dido de Melo Carvalho, que agradeceu a ho-
menagem da associação, frizando que o esfor-
ço de todos tem sido no sentido de vencer as
dificuldades de vida prática, para o que vêm
empregando todos os conhecimentos teóricos
e práticos adquiridos na E.S.D.V., apesar das di-
ficuldades.

Novamente com a palavra, o Dr. José Can-
dido, realizou uma palestra sobre "Agricultura
Indígena na Região do Xingú". Exibiu
fotografias e revelou, de maneira atraente, al-
guns hábitos dos selvícolas. A palestra agra-
dou em cheio a todos, pela sua impor-
tância e maneira como foi orientada.

O Sr. Presidente agradeceu a utilíssima con-
tribuição do Dr. José Candido.

Dada a palavra livre, dela ninguem fez uso.

O Sr. Presidente convocou os presentes para
a 10ª Assembléa anual a ser realizada em
dezembro de 1949, pedindo a presença de todos
no Jantar de Confraternização e no Baile que
se realizaria, à noite, na séde do Vitória Club.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente
encerrou a sessão.

Eu, José Ribeiro Filho, Secretario, lavrei a
presente Ata, que será assinada, depois de apro-
vada, pelos membros da Diretoria.

Anibal José Alves Gomes - Presidente -
José Ribeiro Filho - Secretario.
José Fausto de Castro. Thesoureiro.

Ex.mos Srs. e demais pessoas presentes à
10ª Assembléa Annual:

(Rubrica illegivel Pernambucano)

Dia 16 às 9.30 horas:

W. Torres

Romeu Sanches

Anderson Brandão

José de Alencar

José Paulo Belo Leisbon

Luiz Tognoli

José Rogério Braga

José Fernando Siqueira

Osmar Alípio

Edmundo Lopes

Joaquim Pattoni

Luiz Soyer

Ademir Jesus

Mauricio Soares

Antônio Rezende

Maria de Lourdes Lamonier

Paulo Renato

Edgar Cézar

Roberto Naio

Caio Cibelli Bulhões Pereira Neto

M. Augusto

Fernando Vello

Ernani P. Martins

Nivaldo Barbosa Soares

Hermann Leonhardt

Hugo Alfredo Shalders

Carlos Camargo Shalders

Otto Fiuza de Santos

José Rosenildo Soares

Antônio de Souza Lima

Nilson Antônio da Silva Ferreira

(14)

Ata da 10ª Assembléia Anual da Associação de Ex-Alunos da E.S.A.V., realizada nos dias 14 e 16 de Dezembro de 1949.

Às 14 horas do dia 14 de Dezembro de 1949, na Sala de Economia Rural, com a presença de varios associados, tiveram inicio os trabalhos da 10ª Assembléia Anual de Ex-Alunos da E.S.A.V, sob a presidência do prof. Anibal José Alves Torres.

Após algumas palavras de saudação aos associados presentes, o Sr. presidente declarou aberta a sessão, determinando que se fizesse a leitura da ata do IV Congresso dos Ex-Alunos, o que foi feito, sendo a mesma aprovada sem restrições.

Procedeu-se a leitura do expediente, constando de um telegrama do Sr. Djalma Moreira, delegando poderes ao prof. Anibal Torres, para representa-lo e de uma procuração do Tec. Agric. Constantino José Vieira, transmitindo poderes ao Tec. Agric. João Martins Chaves Filho, para representa-lo nesta eleição da Associação.

O Sr. presidente fez a leitura do seu relatorio, no qual mencionou todos os trabalhos realizados.

Seguiu-se a apresentação de contas pelo Sr. Tesoureiro, após o que, a pedido do Sr. presidente, a assembléia indicou uma comissão, composta dos Srs. Dr Luiz Julião Braga, Tecs. Agrícola Ozanan Marra e Rubem Monteiro Fernandes, para verificação das mesmas. Por sugestão da referida comissão, foram as contas aprovadas.

A pedido do Sr. Presidente, a assembléia

indicou os nomes do prof. Vitório Côdo e do Tec. Agric. Ozanan Maia, para organizarem o jantar de Confraternização, bem como o nome do Eng. Agrônomo Mario Donato Amoroso Anastácio, para orador naquele mesmo jantar.

Ainda a pedido do Sr. presidente, fez a assembléia indicação do nome do Dr. Luiz Julião Braga, para orador na homenagem que a Associação iria prestar aos decanistas de 1939, às 10 horas do dia seguinte.

Dada a palavra ao prof. José Maria Pompeu Memória, este apresentou interessante palestra sobre "Aplicações dos Métodos Estatísticos na Medicina e Veterinária". Falou com brilhantismo sobre o assunto, mostrando, de maneira irretorquível, a enorme importância dos referidos métodos para a medicina e a Veterinária.

O Sr. presidente agradecendo a colaboração do prof. Memória, põe em discussão, em seguida, a questão da eleição do Presidente e do Representante da Associação no Conselho Universitário, dizendo que por impossibilidade de uma eleição, havia sido nomeado pelo Sr. Secretário da Agricultura para exercer as funções de membro do referido Conselho, cargo que vinha exercendo até o momento. Deu conhecimento aos presentes do art. 4º da Lei nº 272 de 13/11/1948, que se refere aos membros do conselho Universitário e terminou solicitando que a Assembléia deliberasse quanto à eleição do mencionado Representante.

O prof. Edson Potsch, com a palavra, propôs que, antes de tudo, se fixe o mandato do repre-

sentante, sugerindo a seguir que o mesmo seja de um ano. Discutidas e postas em votação, tais propostas foram aprovadas.

Passou-se, então, a tratar da eleição do Representante da Associação, sendo o assunto longamente debatido, chegando-se finalmente a um acordo de que tanto a eleição do citado Representante, quanto à do Presidente da Associação se fizessem naquela sessão.

Nesta altura, pede a palavra o prof. Osmane Hipólito para encaminhar a votação, manifestando o seu ponto de vista de que o representante não deveria ser o presidente da Associação e sim um ex-aluno sem nenhuma ligação com as duas Escolas de Agricultura e Veterinária, afim de que o mesmo pudesse ter a necessária independência, razão porque sugeria a sua eleição antes da do presidente, de modo a que este não se sentisse diminuído.

Posta em votação, foi esta proposta aceita pela Assembleia.

O Prof. Potsch, com a palavra, apresentou, então, o nome do Dr Newton Monteiro de Barros, levando em consideração suas qualidades pessoais, seu prestigio e independência.

Usando da palavra, o prof Osmane, embora reconhecendo as qualidades do Dr Newton, sugeriu o nome do Dr José Candido de Melo Carvalho, considerando que seria melhor haver um perfeito equilibrio entre os representantes das duas Escolas de Veterinária e Agricultura.

Após mais alguns debates sobre o assunto, foi resolvido que a votação seria secreta, por

proposta do prof Arlindo Gonçalves.

Feita a votação, apurou-se o seguinte resultado:

Dr José Candido de Melo Carvalho — 20 votos
Dr Newton Monteiro de Barros — 15 "
Dr Antonio Leandro de S. José — 2 "
Dr Anibal José Alves Torres — 1 "

Aventada a idéia do Dr José Candido não aceitar sua indicação, ficou resolvida pela Assembléia, após longa discussão, que se considerasse eleito o Dr. Newton, 2º colocado na votação, considerando que o mesmo é possuidor de excepcionais qualidades e alcançou votação por demais expressiva. Resolveu-se, no entanto, que esta decisão não constituisse critério para as eleições futuras do representante, uma vez que a mesma possibilitaria a sua escolha com um único voto.

Feita, logo após, a eleição para presidente da Associação, verificou-se que fôra eleito o prof. Joaquim Campos, com 23 votos.

O Sr. presidente declarou livre a palavra e como ninguem dela quizesse fazer uso, suspendeu os trabalhos, convidando os presentes para a homenagem aos docentes, às 10 horas do dia seguinte, e para a reunião do dia 16, que teria inicio às 9,30 horas.

Às 9,30 horas do dia 16, o Sr. presidente reabriu a sessão, dando procedimento aos trabalhos da 10ª Assembléia Anual de Ex-Alunos.

Foi-se, então, a leitura do expediente, que constava de uma carta do Prof. Edy D. Brandão, communicando sua impossibilidade de

comparecer para apresentar um trabalho e almejando êxito para as reuniões do IV Congresso, e de um telegrama do Sec. Agric. Catulino Horaes, delegando poderes ao Sr. Presidente para representá-lo nas reuniões da Associação de Ex-Alunos e da Associação de Técnicos Agrícolas.

Consultada pelo Sr. presidente, a Assembléia deliberou que a Diretoria da Associação ficasse autorizada a decidir sobre a questão dos boletins excedentes, ficando igualmente deliberado que os titulados de 1949 recebessem uma coleção dos referidos boletins.

Consultada a Assembléia sobre se deveria a Associação continuar editando seu boletim, ficou resolvido que os trabalhos apresentados por ex-alunos fossem publicados na Revista Ceres, com a condição de se declarar que se trata de trabalhos apresentados na associação dos Ex-alunos. Ficou deliberado, também, que a Associação continuasse editando seu boletim, mas apenas com caráter informativo.

Seguiu-se com a palavra o Dr Andersen Coelho de Andrade, que apresentou utilíssima palestra sobre "Processos no estudo dos Fungicidas", no decorrer da qual fez varias projeções demonstrativas dos processos. Ao terminar, disse ser a Cal da bordalesa o melhor fungicida para tomateiro.

O Sr Presidente agradeceu essa valiosíssima contribuição do Dr Andersen, communicando, logo em seguida, que se achava presente o Dr. Joaquim Fernandes Braga, Magnífico Reitor da U.R.E.M.G., em tão bôa hora nomeado pelo Sr. Governador do Estado, acontecimento que era motivo de justo orgulho e satisfação para

todos os esavianos.

Anunciou que a Associação iria receber naquele instante os titulados de 1949, passando, então, a palavra ao prof., digo, ao decenista prof. Carneiro Viana, para dirigir-lhes uma saudação. Com a palavra, o prof. Carneiro Viana disse ser motivo de satisfação para êle, o fato de haver sido destacado para receber os novos titulados e que essa tarefa já seria significante e constutiva, mas que receber ex-alunos um dia depois da instalação da Universidade seria ainda mais importante.

Disse, então, que a E.S.A.V. atingira sua fase adulta, quando começava a expandir-se pelos vários setores, amparada pelos seus próprios filhos. Chamou a atenção dos titulados e da casa para dois pontos importantes, ambos em forma de apelo - o primeiro, para que mantivessemos sempre vivo e operante esse ideal comum que nos congrega e constitue a razão mesma de nossa união; o segundo, para que trabalhassemos no sentido de construir a casa do ex-aluno. Ao terminar, disse que, em nome da associação, recebia com simpatia os novos titulados, para o bem da mesma.

Com a palavra, o prof Ismane apresentou seu trabalho sobre "Culoroze e seu combate em Minas Gerais". Considerou tratar-se de problema de uma importância para o Estado, que deve dar assistência aos avicultores, de modo a que possam ter êxito na criação, evitando a mortalidade das aves. Em resumo, considerou ser necessária a criação, em Minas, de uma mentalidade avícola, conforme foi feito em S. Paulo.

O Sr. presidente agradeceu ao prof. Ismane,

pela magnífica e oportuna palestra. A seguir, prestou uma homenagem especial ao Dr Joaquim Fernandes Braga, Magnífico Reitor da Universidade, convidando-o para assumir a presidência e dar posse ao novo presidente, prof. Joaquim Campos.

Assumindo a presidência, o Dr. Braga pronunciou vibrante e entusiástico discurso, revivendo acontecimentos de nossa Escola. Disse que desejava volver os olhos para o passado, afim de se sentir reforçado para as lutas do futuro. Relembrou sua condição de ex-aluno fundador da E.S.A.V. e de ex-presidente desta Associação.

Frizou que nós estavamos, mesmo os mais humildes, nos sentimos encantados com as glórias e com as vitórias desta Escola, que acostumamos chamar de "nossa Casa". Declarou que antes de dar posse ao novo presidente, desejava communicar à casa um acontecimento marcante para a vida futura da E.S.A.V., revelando, então, que o Rt. Governador do Estado havia considerado o dia 15 de Dezembro, como a data de instalação da Universidade. Considerou que a nova etapa seria difícil para a E.S.A.V., mas que deveriamos faze-la vitoriosa, como sempre. Fez referências ao ceticismo e às críticas que se faziam com relação a nossa E.S.A.V., nos primórdios de sua vida, concluindo que apesar de tudo, não encontramos paralelo para o que têm sido realizado nesta Casa. Deu, então, conhecimento à casa da mensagem do Sr. Governador do Estado, bem como do Decreto nº 3.211 de 15/12/1950, Dig., de 15/12/1949, que dispõe sobre a instalação da U. R. S. M. G., pedindo que os mesmos constassem da ata da Associação.

É a seguinte a mensagem: "Ao ser instalada

a Universidade Rural de Minas Gerais vg quero congratular-me com o Reitor vg seus professores e alunos vg e mandar-lhes a palavra de confiança do Governo do Estado no seu esforço pelo constante engrandecimento da instituição pt Estou certo de que do labor permanente de todos e do desejo de bem servir a nossa terra resultarão incontáveis benefícios para Minas Gerais e seu povo pt) Cords. Saudes. Milton Campos. Governador Minas Gerais."

O decreto é o seguinte: "O Governador do Estado de Minas Gerais vg usando da atribuição que lhe confere o art. 51 número dois da Constituição Estadual vg decreta: art. 1º É declarada instalada vg nesta data vg a U.R.M.G. de acordo com o disposto no art. 1º da lei número 272 de 13 de Novembro de 1948 pt Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário vg entrando este decreto em vigor na data de sua publicação pt Palácio da Liberdade vg em Belo-Horizonte vg em 15 de Dezembro de 1949 Milton Soares Campos.

O Dr. Braga comunicou ainda haver o Sr. Governador assinado decreto, entregando à Universidade as apólices a ela destinadas.

Logo a seguir, convidou o prof. Campos para assumir a presidência e o declarou empossado no cargo de presidente da Associação.

Assumindo a presidência, o prof. Campos disse haver decidido não fazer discurso, e que apenas desejava agradecer à casa pela sua eleição, prometendo fazer tudo ao seu alcance em benefícios da Associação, frisando que era seu objetivo a preservação dos laços de amizade en-

tre os esavianos, sem o que muito pouco poderia fazer o presidente.

Em seguida, declarou livre a palavra.

Usando da mesma, vários associados apresentaram propósitos, todos êles aprovados, da maneira que se seguem:

O prof. Motta propôz que constasse em ata um voto de louvor aos ex-alunos, na pessoa do prof. Caimino Viana;

O Dr Anderson Coelho requereu um voto de louvor à presidência passada;

O prof. Anibal Torres propôz inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do decanista Altino França;

O Dr Braga propôz que, de pé, os presentes, fizessem um minuto de silencio, em homenagem "postuma" ao ex-alumno, decanista, Altino França.

O prof. José de Alencar propôz um voto de louvor ao Magnifico Reitor da U.R.E.M.G, pelo seu trabalho em benefício da instalação da Universidade; propôz ainda o envio de telegramas de agradecimento, em nome da Associação, ao Sr. Governador e ao Dr. Secretário da Agricultura do Estado, nos quais deveria-se ressaltar o valioso trabalho do Dr Joaquim F. Braga, Magnifico Reitor da Universidade, tendo o professor Caimino Viana apresentado aditivo à ata proposta, no sentido de que, nos telegramas, fosse tambem solicitada a incorporação das terras devolutas à Universidade;

O prof. José de Alencar sugeriu ainda que constasse de ata um voto de louvor ao Dr. Antonio Secundino, Diretor da E.S.A., pela sua administração;

O prof. Osmane lembrou a necessidade de se enviar um telegrama ao Dr. Artur da Silva Bernardes, manifestando nossa satisfação pela instalação da Universidade;

O prof. José de Alencar mostrou, então, a conveniência de se mandar também telegrama, no mesmo sentido, ao Sr. presidente da República, ao Sr. Ministro de Agricultura e ao Sr. presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, a cuja proposta o prof. Carneiro Viana apresentou um adendo, no sentido de que, no telegrama dirigido ao Sr. Presidente da República, se deixasse transparecer o nosso desejo de que o mesmo veja com simpatia o projeto que concede Cr$3.500.000,00 à Universidade.

O prof. Arlindo Gonçalves pediu a palavra para, em nome da S.A.T., composta de agricultores entusiastas desta Escola, manifestar o contentamento da lavoura, pela criação e instalação da Universidade, esperando a continuação dos laços de união entre a Instituição e a mesma, dizendo que o prestígio desta Instituição se prende ao apoio que lhe vem dando a lavoura.

Com a palavra, o novo titulado, Eng. Agrônomo J. M. Belo Lisbôa, em resposta ao apelo do prof. Carneiro Viana, declarou que a casa do ex. aluno, nada mais era do que a casa do estudante e que o Diretório Acadêmico vinha trabalhando no sentido de construí-la, acentuando que para isto dispunha de Cr$40.000,00, em banco, e mais Cr$120.000,00 de promessas. Endossan-

da o apelo do prof. Carneiro Viana, sugerindo que a Associação trabalhasse em comum acordo com o Diretório. Em seguida, agradecem as palavras do prof. Carneiro Viana, dizendo que os titulados de 1949 desejavam fazer o mesmo que os velhos esavianos.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão, da qual eu, José Ribeiro Filho, Secretário, lavrei a presente ata que, depois de lida, discutida e aprovada, será assinada por todos os membros da Diretoria.

José Ribeiro Filho.
José Fausto de Castro

Ex. Alunos e demais pessoas presentes à 11ª Assembléia anual: (15)

Arlindo Soares
Maria de Lourdes Soares
Edmir Sá Santos - decanista
Maury [illegible] decanista
José Rodolpho Torres
Frederico Garetti
Dalmo Catarucci Giacometti
Moacir Paranaíba
Ecenidy Estanislau dos Reis - decanista
Secundino José Dezenovista
Augusto Ottoni Porto - Decanista
[illegible]
Afrânio [illegible] Castro Filho - decanista

Carlos Augusto Milano

Juliano Guedes Decenista

Erly Dias Brandão

Walter Fuchs

Luiz Rocha Jaime Fontes. Decenista

J. M. Borges Nemésio

Fabio Ribeiro Gomes

Pedro Rogerio de Castro

Jorge G. O. Braga

Otto Andersen Decenista

Joaquim José de Carvalho Dias. Decenista

Renato Alves Ribeiro Decenista

Vicente de Paulo Machado

Americo Grazziano

Nelson Augusto Borelli

Gilberto Angelo Pinzetta Lopes

Ulisses Rezende Linguiça

Jose Martins Ramos FS

Adyl Mitarelli

José Anibal Carvalho

Reginaldo Freitas de Mendonça

Bruno

Joaquim Alfredo

Clarindo Ferreira

Fernando Andrade Campos

Leon Teixeira

J. J. Dias

Eugenio Espinola Lobo

Renato Barbuto Decenista

José Rodrigues Bicalho

Erik Andersen Decenista

Acacio Costa Junior, Decenista

Ata da 11ª Assembléia Anual da Associação de Ex-Alunos da ESAV, realizada nos dias 14 e 16 de Dezembro de 1950.

Ás 14 horas do dia 14 de Dezembro de 1950, na Sala de Economia Rural, com a presença de varios associados, tiveram inicio os trabalhos da 11ª Assembléia de Ex-Alunos da ESAV, sob a presidencia do prof. Joaquim Campos.

Após algumas palavras de saudação aos associados presentes e tambem áqueles que, por motivos especiais não puderam deixar as suas ocupações, o Sr. Presidente apresentou o seu relatório, no qual expôs sôbre as atividades da Associação, acentuando que a falta de recursos foi motivo para restrições no que poderia ser realizado. Falou sôbre o Boletim que pelo mesmo motivo não foi publicado naquêle ano. Salientou ser o apoio dos Ex-Alunos bastante fraco, observando que os Associados quites figuravam com apenas 10% do total, naquela ocasião.

Feita a exposição, declarou aberta a sessão, pedindo que se fizesse a leitura da ata da 10ª Assembléia Anual dos Ex-Alunos, o que foi feito, sendo a mesma aprovada sem restrições.

Logo a seguir, o Sr. Tesoureiro fez a sua prestação de contas, a qual foi aprovada, havendo sido dispensada a verificação dos documentos, por proposta do Dr. Antonio Secundino de S. José.

Dada a palavra ao Prof. Erly Dias Brandão, êste apresentou a sua palestra sobre a "Sucessão da Propriedade Rural". O trabalho teve grande mérito pela sua originalidade, conforme muito bem frizou o Sr. Presidente, ao agradecer.

O Sr. Presidente então pôs em discussão a eleição

da nova Diretoria para 1951, de Todos os seus membros, já que os seus respectivos mandatos se encerravam naquela ocasião.

Dr. Secundino pediu a palavra e sugeriu que o Representante dos Ex-Alunos junto ao Conselho Universitario da U.R.E.M.G, fôsse o Presidente da Associação de Ex-Alunos, considerando-se que os assuntos discutidos no Conselho são tão estritamente ligados á Escola, que teria o representante que estudar muito detidamente o assunto, caso se tratasse de elemento de fóra, - a não ser que se contentasse a ser levado pelas idéias dos elementos aqui presentes.

O Prof. Paulo de Tarso Alvim Carneiro julgou precipitada a proposta do Dr. Secundino, considerando principalmente que a Escola de Viçosa já estava bem representada e que havia também assuntos extranhos ás Escolas, que um representante de fora poderia melhor defender.

A discussão se tornou acalorada, girando principalmente em tôrno dos dois argumentos expostos acima. Depois de algum tempo, sem que se houvesse chegado a uma conclusão, o Prof. Paulo Alvim pede a palavra e propõe a seguinte chapa:

Presidente: - Prof. José Maria Pompeu Memoria
Secretario: - Prof. José Marcondes Barges
Tesoureiro: - Técnico Agricola Renato del Giudice

O Prof. Marcondes Barges pede que o seu nome ~~fôsse~~ substituido pelo do Prof. Otto Andersen, para que ~~fôsse~~ introduzido na Direção, um elemento de idéias novas.

O Prof. Memoria recusou terminantemente, aceitar o cargo de Presidente, apezar dos ve-

mentes apêlos do Prof. Paulo Alvim. Declarou aquêle, que estaria disposto a fazer tudo pela Associação, mas não como membro da Diretoria, - explicou ter recusado por uma questão de temperamento.

O Prof. José Rodolfo Torres, com a palavra, concluiu poder-se justificar o pouco interêsse em aceitar o mais elevado cargo na Diretoria da Associação, pelo desmerecimento que realmente o estava ameaçando, com a sugestão que houve, de a função mais importante atribuida aos Ex-Alunos, passar a ser exercida por outro, que não o Presidente, como Representante no Conselho Universitario.

O Prof. Luiz Rodrigues Fontes pedia palavra para propôr que se modificasse a chapa proposta, para a seguinte: Presidente - Prof. José Marcondes Borges

Secretario - Prof. Otto Andersen

Tezoureiro - Técnico Agrícola Renato del Giúdice

Mas o Prof. Marcondes pedia que o seu nome fôsse retirado da chapa.

O Dr. Pedro Prazeres de Castro, levantou-se então para propôr finalmente: - Presidente - Prof. Erly Brandão

Secretario - Prof. Otto Andersen

Tezoureiro - Técnico Agrícola Renato del Giúdice

O Prof. Joaquim Matoso sugeriu que o Prof. José Alencar fôsse apontado para consultar primeiro o Prof. Erly Brandão, por estar êste ausente no momento. O Dr. Pedro Prazeres concordou com a sugestão.

Aproveitando-se do intervalo, foram indicados, por lembrança do Sr. Presidente, os nomes dos componentes da comissão organizadora do jantar dos Ex-Alunos, para o dia 16, - nas pessôas de Dr. Renato Alves Ribeiro e Técnicos

Agrícolas Péricles Mendonça Filho e Djalma Ferreira. Para orador, votou-se no nome do Dr. Dalmo Giacometti, e para falar em homenagem aos Decenistas, o Dr. Carlos Eugenio Tibau.

Tendo sido consultado, o Prof. Erly Brandão sugeriu que a eleição da nova Diretoria da Associação, fôsse adiada para o dia 16, afim de que melhor nos refizéssemos para o assunto. Todos concordaram com a idéia.

A seguir, a palavra foi dada ao Prof. Luiz Fontes, que apresentou um trabalho sôbre "Diferenças em Crescimento e Pêso Vivo, entre as Raças Zebuínas do Brasil." - Concluiu, que o Zebú é a chave da Zootecnia Tropical no que se refere a Gado de Corte, razão por que deverá ser estudado á luz da Zootecnia e da Experimentação.

O Sr. Presidente felicitou o Prof. Luiz Fontes pelo brilhante trabalho, e mérito da exposição.

Deixada a palavra livre, ninguem dela quiz fazer uzo, motivo porque o Sr. Presidente suspendeu a sessão até o dia 16, ás 10,00 horas, convidando ao mesmo tempo, os presentes para a homenagem aos Decenistas, a ser realizada no dia seguinte, 15, ás 10 horas.

Sessão do dia 16 de Dezembro de 1950, ás 10 horas.

Reabrindo a sessão, o Sr. Presidente passou a palavra ao Prof. Vicente de Paulo Machado, para que apresentasse uma palestra sôbre as suas impressões de viagem á Europa. Entre outras, expôs algumas conclusões sôbre o que observou:- visitou mais cidades, que o campo; lembrou Pompéia e a sua trágica história; Nápoles como a cidade da alegria;

Milão como a cidade mais rica da Italia, - e Roma como a cidade Histórica e Artistica. Referiu-se á grande subdivisão das propriedades naquele paiz, á renhida luta do agricultor, que quase não conta com a ajuda dos animais de tração no amanho da terra. Referiu-se porém, com mais otimismo, ao respeito do vale do Pó, saneado no governo de Mussolini, e no qual se encontram as cidades de Milão, Florença, Pádua, etc., região esta mais favorável aos agricultores, por ser menos subdividida, havendo ao mesmo tempo maior mecanização; - Tal Vale é, com justa razão, denominado "o Celeiro da Italia". Lembrou a dito popular que define bem as situações de 3 cidades italianas mais em destaque: - "Milão trabalha, Roma come e Nápoles canta."

O Sr. Presidente agradeceu ao Prof. Machado pela apresentação de tão atraênte palestra.

A seguir, pôs em discussão, a eleição do representante dos ex-alunos, junto ao Conselho Universitário.

Obtendo a palavra, o Prof. Marcondes Borges propôs o nome do Dr. Antonio Secundino de S. José.

Dr. Secundino então replicou, que teria dificuldade em exercer tal função, visto que ainda ocupava o cargo de Diretor da Escola e que assim continuaria até fevereiro proximo.

A discussão em torno do assunto prolongou-se por algum tempo, surgindo por fim diversas soluções: - Que o Prof. Joaquim Campos ficasse como representante dos ex-alunos até que o Dr. Secundino entregasse a Diretoria da ESA, ou que em vez do Prof. Campos, ficasse nas mesmas condições, o novo presiden-

te, que iria ser eleito naquela mesma sessão.

Finalmente o Dr. Secundino sugere que seja retirada a sua candidatura, e que se apresente outro nome, afim de resolver-se o impasse.

O Prof. Otto Andersen pede a palavra e propõe o nome do Dr. Americo Grazmann, no intento de atender o pedido do Dr. Secundino, embora estivesse inteiramente simpatico á candidatura dêste último.

Naquela altura o Dr. Braga com a palavra, opina que o encaminhamento da eleição, estava se tornando um tanto confusa, e sugere que antes de qualquer outra resolução, se decida se o presidente da Associação de Ex-Alunos será ou não, o representante junto ao Conselho Universitário, e mostra que o artigo 17 dos Estatutos da AEE, dá plenos poderes ao Presidente para representá-la.

Em virtude do que foi expôsto, o Dr. Secundino concluiu:- Nestas condições, o Presidente da Associação é o Representante lógico dos Ex-Alunos.

O Dr. Grazmann discordou dos argumentos expostos acima, dizendo que quando os Estatutos foram elaborados, não havia ainda a função de Representante dos Ex-Alunos no Conselho Universitario. Lembrou ainda, que já era caso resolvido, que o Presidente da Associação fôsse um elemento da Escola. Naquelas condições, acha que o Representante no Conselho Universitario deveria com mais razão, ser um elemento de fóra, para maior equilibrio na representação do Ex-Aluno, e possibilitando ainda que viessem novas idéias lá de fóra.

Houve algum apoio a esses argumentos, mas o Dr. Braga replica, dizendo que nenhum destes conseguiu, afinal, destruir o teôr do artigo 17, e disse mais, que o artigo 26 (Casos omissos) permite que a Assembléia Geral resolva o assunto.

A discussão em tôrno dos dois argumentos se tornou acalorada e durou por bastante tempo, sem que se chegasse a uma resolução definitiva.

Finalmente o Dr. Alberto Augusto Magalhães Lopes sugere que o Sr. Presidente ponha em votação a seguinte preliminar: - Se o Presidente deverá ou não, ser também o Representante dos Esc - Alunos no Conselho Universitario. Foi atendido imediatamente.

Verificada a votação, apurou-se que 29 votos foram prá Presidente e 19 prá Elemento de Fora, para representar os Ex-Alunos no Conselho Universitario.

Logo após, o Sr. Presidente pôs em discussão o assunto da eleição da nova Diretoria da Associação.

Com a palavra, o Prof. José Alencar apresenta a chapa anteriormente proposta pelo Dr. Pedro Prazeres:-

Presidente - Prof. Early Dias Brandão

Secretario - Prof. Otto Andersen

Tezoureiro - Técnico Agrícola Renato Mario del Giudice.

Dr. Braga pede a palavra para apoiar a proposta e encarecer á Assembléia, a suma importância e responsabilidade da resolução que estavamos em vias de tomar, razão porque pede um intervalo de 2

minutos para que melhor se pudesse ponderar sôbre o assunto.

Prof. Erly Brandão levantou-se e declarou inicialmente, que veio para a reunião com o seguinte pensamento:- Se o presidente não tivesse ainda sido eleito e, tendo-se em vista os vários argumentos e discussões, se o seu nome ainda fosse indicado, estaria disposto a aceitar. Entretanto, coerente com o seu ponto de vista, de que o Representante deveria ser de fóra, recusava a indicação.

O Dr. Secundino pede a palavra para apoiar a candidatura do Prof. Erly Brandão, acrescentando que o nosso colega, conquanto não seja Técnico Agrícola, Agrônomo ou Veterinario, já contribuiu para a formação de uns e de outros.

Por outro lado, o Dr. Braga lembra que além disso, o Prof. Erly Brandão é M.S. e está integrado na vida da nossa Instituição.

O Dr. Grozmann acrescenta, que o Prof. Erly Brandão é considerado Ex-Aluno, porque fez cursos aqui na Escola, dos quais possue Títulos.

Atendendo á solicitação do Dr. Braga, o Sr. Presidente suspende os trabalhos por dois minutos.

Reiniciados os trabalhos, entra em votação a eleição da nova Diretoria, tendo a mesma sido feita por aclamação com uma salva de palma, uma vez que não existia outra chapa.

Logo em seguida, o Sr. Presidente convida os eleitos para tomarem posse.

O Dr. Braga, n'um belo improviso, saudou os novos membros da Diretoria, augurando-lhes uma feliz gestão. Aproveitando a oportunidade, prestou uma homenagem especial á Dra. Liene Jesus

Teixeira, na qualidade da primeira mulher diplomada no Curso Superior da ESAV.

A Dra. Iêne então, usando da palavra, agradeceu comovida a saudação especial a ela dirigida pelo Dr. Braga, na qualidade de Reitor da Universidade, estendendo ainda a sua gratidão ás demais autoridades da Escola, pela distinção a ela dispensada durante as solenidades de formatura, bem assim como pelo tratamento especial que sempre mereceu na Escola.

Dr. Braga pediu a palavra e propoz um voto de louvôr pelo brilhante desempenho da Diretoria anterior, o que foi acito por unanimidade.

A seguir o Sr. Presidente deu a palavra ao Dr. Carlos Eugenio Tibau, que apresentou um interessante trabalho sob o titulo:- "O Fomento do Trigo, baseado nos Resultados da Experimentação em Minas Gerais."

Depois de ter agradecido pelo trabalho apresentado, o Sr. Presidente declarou livre a palavra.

Não havendo quem dela quizesse fazer uso, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão da qual eu, Otto Andersen, Secretario, lavrei a presente ata que, depois de lida, discutida e aprovada, será assinada por todos os membros da Diretoria.

Erly Dias Grandão - Presidente

Otto Andersen - Secretário

Amadeu Arrabal Fialho, tesoureiro.

Ex-Alunos e demais pessôas presentes no V° Congresso:

Sessão do dia 14 de Dezembro de 1951:

Decênista
"
"
"
Vintenista
Decênista
Decênista

A. Botelho
W. Torres

Presentes na Sessão do dia 16 de Dezembro de 1951:

Wilson Melo Lopes
Othon de M. L.
A. S. Botelho
Braga
Benbaset
Flavio Lyra
Flavio Torres.
Fernando Macedo Ribeiro
Fernando Andrade Campos.
Ruy Araujo
Aluisio Mendes
A. P. Torres
Torres
José Leite
Mario Silveira Lemos
Antonio Carlos Gardenberg Barros
Moacyr de Goes e Silva
José Ribeiro Filho.
João Dias Rolim
Catullino Norais
Asdrubal Lopes
Theodoro Madsen.
Oswaldo Aleixo de Araujo
Valder Baptista de Araujo
Cícero Conqueiro
M. Maestri
Joaquim Tolosa
Wilson Santos Barros.

Heleusio Ribeiro de Resende
Humberto Taborda de Albuquerque T.H.
Aparecido Lima
Joaquim S. D. Braga
Valentim Zloccowich de Melo.
Alfred Beck Andersen
Félix Constantino de Oliveira Franco
José de Almeida
Imagens S. Arcenio
Erli Dias Brandão
Aldair Benjamin Dias de Queiroz
Renato de Andrade
Arnaldo de Souza Lima
Newton Evangelista
Vitório Cola
Miguel Hipolito -

reunião

Ata do Vº Congresso de Ex-Alunos da E.S.A.V., realizada nos dias 14 e 16 de Dezembro de 1951.

Às 13:30 horas do dia 14 de Dezembro de 1951, na Sala de Economia Rural, com a presença de vários associados, tiveram início os trabalhos do Vº Congresso de Ex-Alunos da E.S.A.V., sob a presidência do Prof. Erli Dias Brandão.

Após algumas palavras de saudações aos associados, o Sr. Presidente apresentou o seu relatório, no qual falou sôbre as atividades da Associação, salientando que se encontrava rigorosamente em dia todo o movimento da Asso

ciação. A seguir, declarou aberta a sessão, pedindo que se fizesse a leitura da 11ª Assembléia Anual dos Ex-Alunos, o que foi feito, sendo a mesma aprovada sem restrições.

A seguir, o Sr. Tesoureiro fez a sua prestação de Contas, a qual foi aprovada por proposta do Dr. Secundino de S. José.

Ato contínuo, o Sr. Presidente passou a palavra ao Dr. Américo Groszmann, Diretor do Instituto Agrónomo, digo Agronómico de Belo Horizonte, para que apresentasse o seu trabalho, a "Organização e Trabalhos do Instituto Agronómico do Estado de Minas Gerais." Êle, expôe sôbre como é organizado o trabalho de Experimentação no Estado, tendo como centro de irradiação o Instituto Agronómico.

O Sr. Presidente agradeceu, em nome dos presentes, pela interessante exposição e declarou a sessão suspensa por alguns minutos.

Reiniciados os trabalhos, passou a palavra ao Prof. Antonio Rezende para que falasse sôbre as "Relações entre Permeabilidade e Erosão em 4 Tipos de Solo."

Tendo agradecido pela valiosa contribuição, o Sr. Presidente passou a palavra ao Dr. Américo Groszmann, que apresentou uma sugestão sôbre um movimento por parte da U.R.E.M.G., em pról de criar um "Fundo de Pesquisas", de modo a merecer doações destinadas à realização de pesquisas agronômicas nesta Instituição. Afirmou que haveria certamente atenção por parte do Governo, certas Fundações e mesmo particulares, fornecendo à

Universidade, meios para valiosíssimas pesquisas de utilidade pública. Houve bastante interesse a favor do assunto, com animada troca de argumentos.

Terminado esse assunto, o Sr. Presidente pôs em discussão a eleição do novo Presidente da A.E.A.-

Surgiram vários argumentos e sugestões, voltando à baila, várias opiniões do ano passado. Surgiu também a proposta de adiar-se a eleição para o dia 16, mas o Sr. Presidente alegou ser contra os Estatutos, que exigem ser a eleição processada no dia 14. Mas o Dr. Secundino propôs que se votasse a favor do argumento de considerar a reunião do dia 16, um simples prolongamento da reunião do dia 14, resolvendo assim adiar a eleição para o dia 16. Foi aprovada.

O Dr. Secundino levantou-se para apontar certas deficiências, existentes no equipamento da Universidade, lembrando os vários setores, em que a Escola acha-se um tanto atrazada quanto ao seu aparelhamento, como por exemplo, as máquinas agrícolas em geral, métodos e produtos fito sanitários, organização avícola, etc.

Em seguida, o Sr. Reitor levantou-se para rápidas apreciações sôbre o funcionamento da Universidade. Entre outras cousas, mencionou o projeto de fazer funcionar nos meses de Janeiro e Fevereiro, um curso intensivo de treinamento de moças e rapazes, aqui na Escola. Expôs também o plano de Cooperação entre a U.R., o D.P.A., o D.P.V e a A.C.A.R. para organizar um centro

de execução em Viçosa, visando praticar o fomento intensivo em dez municípios desta zona.

Terminando a palavra e passada ao Diretor da Escola, que fez um rápido relatório sôbre a situação bastante favorável da E.S.A., apresentando um elevado grau de eficiência, com várias pesquisas em andamento e um elevado número de alunos.

O Dr. Groszmann aplaudiu vivamente e pediu que constasse na ata o seu apelo para que os Associados pudessem ouvir em tôdas as Reuniões anuais, exposições como essas dos Srs. Reitor e Diretor, sôbre a Situação da nossa Universidade.

O Sr. Presidente então declarou a palavra livre. O Dr. Americo Groszmann pediu novamente a palavra, propondo que se votasse definitivamente sôbre se o presidente da A.E.A. é ou não o representante dos Ex-Alunos no Conselho Universitário. Votou-se a favor, com apenas 1 voto contra.

O Sr. Presidente lembrou aos Associados a comemoração dos Decenistas e Vintenistas a ser realizada no dia seguinte e foi então decidido que um Decenista homenagearia os Vintenistas, e, vice-versa.

Falou-se na necessidade de estimular os ex-alunos para que dessem mais interesse às reuniões anuais da Associação.

Elegeu-se, em seguida, a Comissão Organizadora do Almoço dos Ex-Alunos, nas pessoas dos Srs. Antonio Rezende, João Dias Pollim

e Julio Melo Franco. Orador: Dr. Jac Bembassat.

Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a Sessão, para que fosse continuada no dia 16, às 10 horas.

Reunião do dia 16, às 10 horas.

O Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e deu a palavra ao Prof. Osmane Hippolito para que apresentasse o seu trabalho sôbre as "Principais Doenças de Aves, observadas no Estado de Minas Gerais".

Agradeceu ao Prof. Hippolito a sua contribuição e pôs em discussão o assunto da eleição do novo Presidente, lembrando na mesma oportunidade o nome do Prof. Silvio Starling Brandão, como o mais indicado.

O Prof. José Ribeiro Filho propôs então o nome do colega Silvio Starling Brandão, para presidente da A. E. A.

Após demorada discussão, fez-se a votação, com o seguinte resultado:-

Prof. Silvio Starling Brandão - 31 Votos
Prof. Edson Potsch Magalhães — 1 Voto
Téc. Agríc. Erik Madsen —— 1 Voto
Branco —— 1 Voto

Apurado o resultado da eleição, foi votada uma Comissão para levar a notícia ao Prof. Silvio Starling Brandão, que se achava em sua casa. A comissão era composta dos seguintes associados: Dr. Joaquim Fernandes Braga, Dr. A. Secundino de S. José, Prof. Joaquim Mattoso, Prof. José Alencar e Affonso Simões

Correa.

Enquanto se esperava, o presidente passou a palavra ao Prof. Frode Madsen, que apresentou interessante trabalho sôbre "Os Problemas atuais da Produção de Manteiga Fina".

Agradecendo pela exposição do Prof. Frode Madsen, o Sr. Presidente passou a palavra ao Dr. A. Secundino de S. José, para que proferisse algumas palavras de saudações aos titulados de 1951, recem-admitidos como Associados. Levantou-se a seguir o Técnico Agrícola de 1951, o Sr. Moacir de Lucio e Silva, para agradecer as acolhedoras palavras do Dr. Secundino.

O Sr. Presidente declarou então a palavra livre. Aproveitando-se ele próprio da oportunidade, formulou as seguintes sugestões:- 1ª - Que se elaborasse uma lista completa de nomes dos representantes para cada localidade (Cidade - Municipio) com os respectivos endereços. Esses representantes ficariam inumbidos da notificação das mudanças de endereços, assim como da remessa das anuidades dos associados, das suas localidades. - 2ª - Que se modificassem algumas das expressões empregadas nos estatutos da Associação dos Ex-Alunos, de modo a transformá-la numa Associação de todos os Ex-Alunos da Universidade, em vez de continuar como sendo apenas da ESAV.

Como o Presidente eleito já se encontrava presente, o Prof. Erli Brandão focalizou o ponto do programa que se referia ao em-

empossamento do novo presidente, pedindo ao Dr. Joaquim F. Braga que empossasse o Prof. Silvio Starling Brandão, o que foi feito sob calorosa salva de palmas.

O novo presidente tomou a palavra para expressar o seu agradecimento pela indicação do seu nome ao cargo de presidente da Associação e, consequentemente, de representante dos Ex-Alunos junto ao Conselho Universitário, prometendo trabalhar o mais possível para bem preencher suas funções.

Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a sessão, da qual eu, Otto Lindersen, Secretário, lavrei a presente a ata que, depois de lida, discutida e aprovada, será assinada por todos os membros da Diretoria.

Sylvio Starling Brandão
Otto Andersen
secretário/tesoureiro
presidente

Ex-Alunos e demais pessôas presentes na 12ª Assembléia Anual da Associação de Ex-Alunos da ESAV.

Secundino Ferreira
Alberto Baker
Victor A. Brasil
Arnaldo Estevão de Figueiredo Sobrinho
José Mariano de Andrade e Silva
Abilade Maria de Jesus
Edgard Borges
Claudio Soares
Carlos Infante Vieira
Manuel Bueno

Gaston Duval

(17)

Ata da 12ª Assembléa annual da Associação de Ex-Alunos da , realizada nos dias 14 e 16 de dezembro de 1952.

Ás 13:30 horas do dia 14 de dezembro de 1952, na sala de Economia Rural da E.S.A., com a presença de vários associados, tiveram início os trabalhos da 12ª Assembléa Annual da , sob a presidencia do Professor Salvio Bar-

Luiz Brandão.

O Sr. Presidente abriu a sessão com palavras de louvor aos Decenistas e Vintenistas, pela decisão destes em lançar a pedra fundamental da "Casa do Estudante", e também pela iniciativa de terem mandado preparar placas destinadas a denominar a praça e as ruas da vila residencial dos Professores, com nomes de Professores já falecidos.

Passou em seguida a palavra ao Sr. Secretário para a leitura da Ata do I Congresso dos Ex-Alunos da ESAV. Terminada a leitura, foi ela votada e aprovada sem restrições e em seguida assinada pelos 3 membros da Diretoria.

Passando ao item 3 do programa para a presente reunião, o Sr. Presidente fez o seu relato sobre as atividades da Associação, realçando os trabalhos prestados não só como Presidente, mas também como representante junto ao Conselho Universitário. Explanando sobre a função do Presidente, concluiu que os problemas da Associação de Ex-Alunos são relativamente poucos, em número, mas de resolução um tanto difícil e trabalhosa. Os principais pontos ressaltados foram: 1º - Levar avante a realização da "Casa do Estudante" que hoje conta com um forte impulso, dado pelos Decenistas e Vintenistas de 1952; 2º - Recebimento das anuidades dos Associados; 3º - Manter em dia os endereços dos Associados, registrando imediatamente as mudanças ocorridas. Na função de representante dos Ex-Alunos junto ao Conselho Universitário, o senhor Presidente relatou o seguinte: 1º - Tomou parte em 4 (quatro) reuniões do Conselho Universitário; 2º - Fez parte de 4 (quatro) comissões, a saber: a) Comissão que elaborou o ante-projeto do regi-

mento interno da Divisão de Saúde da ESAV.
b) Comissão de Orçamento e mais tarde, de Finanças.
c) Comissão encarregada de preparar uma exposição, ao Sr. Governador do Estado, sobre a real situação financeira da UREMG, para ser discutida em mesa redonda durante a 24ª Semana do Fazendeiro. d) Comissão encarregada de estudar a regulamentação do Ensino integral na UREMG e de elaborar um projeto de lei a respeito.

Continuando os trabalhos, o Sr. Presidente convidou o Sr. Tesoureiro a fazer a sua prestação de contas. O Dr. Secundino propôs a aprovação do relatório feito, sem restrições ou verificações, acrescentando um voto de louvor pela situação favorável das contas.

Antes que o Sr. Presidente passasse ao próximo ponto do programa, o Dr. Secundino pedia a palavra, para propor que seja inserido em ata, um "protesto suave", aos Professores Ex-Alunos, que não compareceram à Assembléa, deixando assim de prestigiar a Associação.

Prosseguindo ~~os~~ trabalhos programados, o Sr. Presidente passou a palavra ao Dr. Américo Grazziotin, Diretor do Instituto Agronômico do Estado de Minas Gerais, para apresentar o seu trabalho intitulado "Milho doce, mais um alimento na dieta Brasileira".

Agradecendo à valiosa colaboração, o Sr. Presidente passou a palavra ao Dr. Secundino S. José, que a pediu para fazer um breve comunicado sobre o processo que se experimenta atualmente em S. Paulo, visando produzir um "fubá de milho cozido", tendo como alvo o aumento do consumo deste cereal.

Verificando-se a ausencia momentânea do Dr. Oldemar Resende Pimenta, o Sr. Presidente passou do proximo ponto do programa, referente à eleição da nova Diretoria, para reger os destinos da Associação durante os anos de 1953 e 1954.

Iniciando as discussões em torno do assunto, o Sr. Presidente expôs as razões que levaram o Sr. Secretário a pedir demissão, visto o seu mandato terminar somente em 1953. A Assembléia considerou justo o pedido, dispensando o Sr. Renato del Giudice do cargo, determinando que seu substituto fosse eleito nesta reunião.

Pedindo a palavra, o Dr. Joaquim Fernandes Braga expôs certas dúvidas sobre a interpretação dos estatutos da Associação, no capitulo III, que trata: "Dos sócios, seus direitos e deveres". Lido o artigo, o orador pergunta: "Os sócios precisam estar quites com a Associação para desfrutarem integralmente dos seus direitos"? Ele próprio interpreta que sim, mas pede que a materia seja colocada em votação, para uma decisão definitiva por parte da Assembléa.

O Dr. Antonio Secundino apoia a opinião do Dr. Braga, considerando que só devem ser considerados sócios aqueles estão quites com a Associação.

Posta em votação pelo Sr. Presidente, a proposição foi aprovada por unanimidade.

O Prof. Erli Dias Brandão, pede a palavra e lembra que às vezes, ha sócios presentes que devem várias anuidades, requerendo que a Assembléa delibere definitivamente sobre a questão a ser paga por tais sócios para ficarem em situação legal.

Surgem a este respeito varias opiniões quando o Dr. Americo Grossmann lembra que no ano

anterior tal matéria já tinha sido discutida, vencendo a proposição de que o sócio muito atrazado que pagasse três anuidades fosse considerado quites. Havendo confirmação desta resolução pelo Prof. Erli Brandão, a matéria foi obtada em votação, sendo aprovada por unanimidade.

O Dr. Infante Vieira pede a palavra, e propõe que o Presidente communique esta resolução a todos os sócios atrasados, para que eles se possam quitar.

Em seguida, o Sr. Presidente propoz a suspensão da sessão por 10 minutos, para que se fizesse a quitação dos sócios presentes, a fim de tornar legais as proximas resoluções a serem tomadas pela Assembléa. Feita a votação, foi a proposta aprovada por unanimidade.

Reiniciados os trabalhos, o Sr. Presidente passou ao proximo ponto do programa, referente à eleição da nova Diretoria. Reiniciados os trabalhos, surgiram várias opiniões sobre nomes a serem votados, surgindo a seguinte chapa:

Presidente - Sylvio Starling Brandão
Secretário - José Ribeiro Filho
Tesoureiro - Luiz Mariz de Moura.

O Dr. Joaquim Braga propõe que os nomes sejam votados de uma só vez para os três cargos, o que foi aprovado.

Seguiu-se uma animada troca de argumentos, por não ter o Prof. Sylvio Brandão se mostrado disposto a aceitar a sua re-eleição.

O Dr. Gaston Duval pede a palavra para propor a dispensa da votação, em virtude da discussão estar se prolongando muito sem que

se chegue a qualquer resultado. A sugestão foi aprovada por unanimidade.

O Sr. Presidente, passando então a palavra ao Dr. Oldemar Resende Pimenta, para apresentar o seu trabalho sobre o "Serviço de Extensão da URFMG".

Agradecendo o relato, o Sr. Presidente sugere que sejam apresentados os nomes de três associados para compor a comissão organizadora do almoço de confraternização a ser realizado no dia 16, às 13:30 horas.

Foram votados os nomes do Prof. Maurício Gomes, Dr. Gaston Duval e Dr. Infante Vieira, elegendo-se o Sr. Dr. Gaston Duval para orador.

Votou-se nesta ocasião que, de agora em diante, seja considerada praxe a eleição de um Professor da Escola, 1 vintenista e 1 decenista para compor a comissão acima referida.

O Sr. Presidente, passando ao próximo ponto do programa, dá a palavra ao Professor José Maria Pompeu Memória, para apresentar o seu trabalho, intitulado "Serviço de Experimentação e Pesquisas da URFMG".

Tanto o trabalho do Prof. Memória quanto o do Dr. Pimenta, tiveram o objetivo de colocar os Ex-Alunos ao par destes dois novos campos de atividade em que a URFMG se acha vivamente interessada.

Agradecendo a exposição, o Sr. Presidente dá a palavra ao Dr. Wilson Alves Araújo, para apresentar um requerimento dos ex-alunos presentes, "requerendo nos termos do artigo 23 dos Estatutos, seja submetido à assembléia a propósi-

to de alterar os atuais estatutos, atualizando-os em face da lei, dos regulamentos e regimentos da U.R.E.M.G., atendendo assim ao espírito com que ela foi criada e as leis da Universidade".

O requerimento é aceito e o Sr. Presidente promete discuti-lo na proxima sessão da Assembléa.

O Sr. Presidente voltando ao assunto da eleição da nova Diretoria, pergunta se a casa se encontra em situação de votar. Assentado que sim, e feita a eleição, o Sr. Presidente pede o auxilio dos srs. Dr. Infante Vieira e Dr. José Marcellino de Lima para fazerem a apuração dos resultados, que foram os seguintes:

Eleitos: Presidente - Jaremo S. Arieira - 15 votos
Secretário - Flavio A. D. Couto - 14 votos
Tesoureiro - Luiz Maria Maura - 26 votos

Demais votados: Para Presidente - José Ribeiro Filho - 12 votos
A. Mantovani Barbosa - 1 voto
Para Secretário - José Ribeiro Filho - 9 votos
J. M. Pompeu Memória - 1 voto
Sylvio S. Brandão - 1 voto
Jaremo S. Arieira - 1 voto
A. Mantovani Barbosa - 1 voto
Joaquim Campos - 1 voto

Não estando presente o novo presidente, adia-se o empossamento para o início da reunião de dia 16, às 10:00 horas.

Dada a palavra livre, o associado Antônio Secundino expõe a idéia de "Club Esaviano de S. Paulo", que visa aproximar os Ex-alunos que moram longe da EVA, propondo que a ideia seja imitada por outros Esavianos, sem compromisso

e seu formalidades, em cidades ou localidades onde haja algum grupo de Ex-alunos.

O Sr. Presidente lembra aos associados da conveniência de estudarem desde já, a melhor localização da Casa do E.Agrário, para que, no dia dezesseis, se resolva rápidamente sobre a escolha, possibilitando assim o lançamento da pedra fundamental, conforme foi planejado.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declara suspensos os trabalhos, para reiniciados no dia 16, às 10:00 horas.

Reunião do dia 16, às 10:00 horas:

Às 10:00 horas do dia 16 de dezembro de 1952, foi reberta a sessão pelo Sr. Presidente, Prof. Sylvio Starling Brandão, que deu posse à nova Diretoria Eleita: Presidente: Jayme S. Ferreira, secretário Flavio Augusto d'Araujo Couto e Tesoureiro Luiz Mariz de Moura.

O novo Presidente, fazendo uso da palavra, expôs à casa os seus pensamentos sobre a Associação e os seus firmes propósitos de bem preencher o cargo que os Ex-alunos lhe confiaram.

Passando ao expediente, pediu ao Sr. secretário para ler o ofício do Dr. Jayme Ferreira de Britto, apresentando seu representante, Dr. Filadelfo Brandão, para discorrer sobre o trabalho intitulado "Centros Técnicos, da secção de Fomento Agrícola em Minas Gerais, aos trabalhos de cooperação agrícola". Foi em seguida dada a palavra ao Dr. Filadelfo para apresentar o

referido trabalho. O assunto despertou viva interesse na casa, que aparteou e pediu vários esclarecimentos ao orador.

A meio das discussões, o Sr. Presidente pediu licença ao orador e à casa, para interromper momentâneamente os trabalhos, a fim de se fazer uma recepção especial ao Sr. Governador do Estado de Mato Grosso, Dr. Fernando Corrêa da Costa, passando a palavra ao Dr. Antônio Secundino para saudar o ilustre visitante em nome da Associação. Em breves palavras, o orador exaltou o trabalho que S. Excia. vem desenvolvendo em seu Estado, agradecendo a sua presença à reunião dos Ex-alunos e formulando votos de prosperidade contínua na sua vida pública e particular.

Agradecendo, o Dr. Fernando Corrêa da Costa exaltou a sua satisfação em ter conhecido a nossa Universidade e por ter o seu filho se formado na E. S. A. Falando das possibilidades agrícolas do seu Estado, expôs o grande interesse de grande número de agricultores em fixarem residência na parte sul de Mato Grosso, plantando cafezais nas ultimas faixas de terra roxa existentes no Brasil, ainda sem exploração.

Terminadas as suas palavras o Sr. Governador pedindo licença, retirou-se da reunião.

O Sr. Presidente, tornou a dar a palavra ao Dr. Filadelfo, para terminar a exposição do seu trabalho.

Terminada a discussão sobre o tema,

o Sr. Presidente agradeceu ao Dr. Filadelfo pela sua brilhante contribuição, que tanto interesse despertou.

Pedida em seguida a palavra pelo Dr. Delmo C. Giacometti, expressa ele a necessidade que têm os Professores da Escola e demais agrônomos residentes em Minas Gerais, de darem apoio à Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos, por ser o orgão que se bate pelos interesses da classe, procurando sempre elevar o seu nível técnico e social.

O Dr. Filadelfo Brandão pede a palavra, salientando um dos propósitos da Sociedade, que é o seguro em grupo para os seus associados, fazendo um especial apelo para que todos se interessem pelo assunto.

Passando ao próximo item do programa, foi feita a admissão dos novos associados, recem-formados, por intermédio do Dr. Américo Giorgiani, que em breves palavras, demonstra a sua satisfação e a dos demais Ex-alunos, em ver entrar para a vida prática, um novo contingente de jovens, que lutarão pelos mesmos ideais e interesses de seus irmãos mais velhos.

O Sr. Presidente fez em seguida os seus votos de felicidades aos novos associados, dizendo à casa da sua confiança nas novas turmas que a ESA lança no campo de trabalho, visto conhece-los de perto e ter acompanhado os seus passos pelos anos que na Escola passaram.

Em vista da importância do proximo ponto

a ser discutido, o Sr. Presidente pede que a casa se pronuncie sobre a legalidade dos novos sócios durante a votação.

O Dr. A. Secundino, demonstra pelas razões já tomadas, que há necessidade dos novos sócios estarem quites com a Associação para poderem votar.

Após breve troca de idéias e em virtude da importância da matéria a ser votada, os recem-formados resolveram abster-se do voto, para não pairar dúvida nenhuma sobre a legalidade das resoluções.

O Dr. Gaston Duval propõe que o Dr. Presidente faça uma verificação dos sócios antigos presentes, pedindo a quitação dos que ainda se achavam atrazados.

Tomada a providência e julgados todos os sócios em condições legais, o Dr. Presidente pede ao Dr. Secretário para ler e fazer constar em ata, as seguintes proposições de alterações dos Estatutos:

"Alterações propostas ao Estatuto da Associação de Ex-alunos":

1- O artigo 1º passará a ter a seguinte redação: "A Associação de Ex-alunos, fundada em 15 de dezembro de 1935, compõe-se de todos os ex-alunos formados pelas várias unidades, que integram ou venham a integrar a U.R.E.M.G."

2- O artigo 2º passará a ter a seguinte redação: "A sede social da Associação de Ex-alunos será na Universidade Rural do Estado de Minas Gerais - Viçosa".

3- Trocar no artigo 3º a palavra "da E.S.A.V." para da U.R.E.M.G.

4- No primeiro item do artigo 3º, cortar "do Estabelecimento" e acrescentar "da U.R.E.M.G."

5. No 2º item trocar "Escola" para "U.R.E.M.G.

6- No 3º item trocar "Escola" por "U.R.E.M.G.

7- No 4º item cortar "do Estabelecimento" e acrescentar "das várias Escolas da U.R.E.M.G.

8- No 5º item cortar "o Estabelecimento" e acrescentar, digo, e colocar "a Universidade".

9- No artigo 5º cortar "no Estabelecimento" e acrescentar na "U.R.E.M.G."

10- O parágrafo único passará a ter a seguinte redação :- "Esta caderneta será assinada pelo Reitor e pelo Presidente da Associação."

11- No item b do artigo 6º, substituir "Escola" por "U.R.E.M.G."

12- No item b do artigo 7º, substituir a palavra "do Estabelecimento" por "da U.R.E.M.G." Item c, trocar "Escola" por "U.R.E.M.G."- Item e, trocar "de Cr$ 20,00" por "de Cr$ 50,00".

13- No artigo 15 alterar "de um ano" para "de dois anos".

14- Trocar no artigo 24 "em benefício da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais" por "U.R.E.M.G."

15- Parágrafo único do artigo 24:- trocar "administração da Escola" por "Conselho Universitário".

Terminada a leitura, o Dr. Braga pediu a palavra para fazer sentir à casa que as modificações sugeridas, visam atualizar a Associação com as atuais atividades da Universidade,

o que no lhe poderá trazer vantagens e garantias.

O Sr. Presidente coloca então a matéria em votação, item por item, sendo todas as modificações acima aprovadas por unanimidade.

O Dr. Geraldo Corrêa pede a palavra, fazendo um apelo para que a nova presidência faça uma leitura atenta as atas anteriores, tirando delas as boas medidas já propostas e que por qualquer motivo ainda não haviam sido postas em prática; propõe para isto uma comissão composta dos Ex-alunos, Jurema Soares Pereira, Silvio Starling Brandão, Erly Dias Brandão, Aníbal Alves Torres, João Tovres e José Coelho da Silva, para compor a comissão que fará a revisão dos estatutos para incluir as modificações aprovadas e estudar novas alterações, caso haja necessidade.

O Professor José Alencar propõe a aprovação da proposta, que colocada em votação pelo Sr. Presidente, é aceita por unanimidade.

O Dr. Antônio Leandino propõe que a nova comissão inclua nos Estatutos que os recem-formados sejam admitidos, como todos os anos, mas que não tenham direito a voto nesta primeira reunião.

O Dr. Dalmo C. Gia cometti propõe também que os Ex-alunos fiquem isentos da 1ª anuidade, baseando-se nas dificuldades financeiras geralmente comuns entre os recem-formados. Surgem então varios apartes e depois de bem

discutida, a matéria foi posta em votação, perdendo a proposta do Dr. Delmo por 21 votos contra 8 a favor.

Como continuasse certa dúvida sobre a legalidade, para efeito de votação, de um recem-formado não quites com a Associação, o Dr. Braga propôs que a recepção dos novos Ex-alunos ao quadro de sócios, seja feita em último lugar nas reuniões anuais, eliminando assim, todos os inconvenientes existentes. Posta em votação, esta proposta foi unanimemente aceita.

Dando prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente colocou em discussão o assunto da "Casa do Ex-aluno".

Discutiu-se longamente sobre o local mais favoravel e os meios pecuniários para a sua construção.

O Dr. Antônio Leandino, procurando resolver o assunto, pede a palavra para apresentar a seguinte proposta: "Que a Associação solicite ao Conselho Universitário, por intermédio de seu Presidente, que seja nomeada, na sua proxima reunião, uma comissão para escolher o local onde possa ser construida a casa do "Ex-aluno", e que uma vez aprovado o local, que o Conselho Universitário autorizasse o Sr. Reitor a entrar em entendimentos com a presidência da associação e os associados, para obtenção de fundos necessários à sua construção".

Colocada em votação, a proposta foi unanimemente aprovada.

Discutindo-se sobre a verba para essa construção, os Decanistas expressaram os seus pon-

mentos em auxiliarem materialmente com o máximo de nas possibilidades, uma vez que formam a si, a tarefa de agitar esse assunto, propondo o lançamento de uma pedra fundamental.

O Dr. Leandrino, falando sobre o assunto, explica a necessidade de se dar um início à construção, para aumentar em cada um de nós a esperança de concretização deste velho sonho dos Ex-alunos e angariar donativos com mais facilidade, desde que o argumento seja o de prosseguimento da construção.

O Prof. José Alencar pede a palavra para propôr que a Associação encaminhe à Diretoria da E.S.A. ou a quem de direito, um projeto de cobrança de diárias aos visitantes que aqui se hospedam, e que esse dinheiro venha a reverter em benefício da casa do Ex-aluno.

A proposta foi unanimemente aplaudida.

Em prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente passa ao próximo ítem do programa, concernente ao lançamento da pedra fundamental da casa do Ex-aluno.

O Professor José de Alencar propõe a este ensejo, que o lançamento se faça simbólicamente na sala em que se processa a Reunião, por não haver ainda um lugar definitivo.

A proposta foi aceita e o Sr. Presidente abriu a urna onde se depositaram os papéis de praxe, além de programas, circulares, moldes

notas, jornais e vários objetos característicos da época.

Nesse momento de solenidade, usou da palavra o Decanista Dr. Clarimundo Campos, que em improviso brilhante, externou a satisfação com que aceitou a incumbência, por poder ser o porta-voz não só dos seus sentimentos como também e dos decanistas e demais Ex-alunos presentes.

Em seguida finalizando o ato, o Reverendo Padre Antonio Mendes, Capelão da U.R.E.M.G. fez a benção da pedra fundamental.

O Sr. Presidente pediu aos Associados presentes, que se encaminhassem para vila residencial dos Professores a fim de serem feitas as solenidades de colocação das placas doadas pelos decanistas, na praça principal, que tomou o nome Professor José da Costa Lara, e na rua principal, que tomou o nome Professor Edgar de Alencar.

Usou da palavra o Dr. Americo Grossmann que homenageou os nomes desses dois ilustres mestres, que dedicaram os melhores anos de sua vida, ao desenvolvimento da nossa Escola.

Finalizando o ato, o Reverendo Padre Antônio Mendes fez a benção das placas.

Retificação: À pagina 73 verso, na oitava linha, onde se lê secretário, leia-se tesoureiro.

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, da qual eu, Flavio Augusto d'Araujo Costa, secretario da Associação de Ex-alunos da UREMG, lavrei a

presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros da Diretoria.

Inezes S. Soares
Flávio Augusto d'Araujo Couto
Luiz Maria de Oliveira

Ex-alunos e demais pessoas presentes à 13ª Assembléa de Reuniões Anuais dos Associação de Ex-alunos da UREMG.

Frederico Gilbert Franco. - Cel.
José da Costa Tavares
Joaquim [illegible] Braga
Joaquim Pitrez
Maria de Lourdes Soares
José de Oliveira
M. Mestrini
[illegible]
Flavio Costa
Candido [illegible]
Arlindo [illegible]
José Marcondes Borges
J. [illegible]
Alberto Baker
[illegible]
J. Correia.
Edwiges [illegible]
Jesus Silva de Oliveira
Maria de Lourdes Jardim
Nilza Tavares Dias.
Nilza Tavares Dias
Esmeralda Tomaz Affonso
Maria das Dôres de Carvalho Ferreira

Benedita Melo
Crysóstomo Valiatti
José Ribeiro Filho
Heitor Jaime Corrêa de Sá e Benevides

(18)

Ata da 13ª Reunião Anual da Associação dos Ex-Alunos da UREMG, realizada nos dias 14 e 16 de dezembro de 1953.

Às 9:00 horas do dia 14 de dezembro de 1953, na sala de Economia Rural da ESA, com a presença de vários associados, tiveram início os trabalhos da 13ª Reunião Anual, sob a Presidência do Prof. Ureva Soares Braga, Presidente da Associação.

O sr. Presidente, abrindo os trabalhos, dirige palavras de boas-vindas a todos os ex-alunos presentes e particularmente àqueles que vieram de longe, solicitando ao final uma salva de palmas em homenagem aos pioneiros e diretores de 1953.

O sr. Presidente, a seguir, solicita do sr. Secretário proceder à leitura da Ata da 12ª Reunião anual, a qual, depois de lida, foi posta em discussão, sendo aprovada por unanimidade sem modificações.

Dr. Joaquim Fernandes Braga solicita permissão para interromper a ordem dos tra-

balhos da Casta, afim de comunicar a presença e fazer apresentação à Assembléia do Coronel Frederico Villeroy França, representante do Exmo. Sr. Presidente da República às solenidades de formatura. O sr. Presidente saúda o ilustre visitante, formulando votos para que ele se sinta à vontade em nosso meio.

Passando ao ponto seguinte do programa, o sr. Presidente faz a leitura do Relatório de suas atividades como Presidente da Associação e como representante dos ex-alunos junto ao Conselho Universitário. Finda a leitura o sr. Tesoureiro faz a Prestação de Contas. Imediatamente, Dr. Joaquim Mateos propõe a aprovação do Relatório e da Prestação de Contas, o que se dá por unanimidade.

O sr. Presidente expõe à Assembléia o pedido de renúncia do sr. Secretário, prof. Flavio A. de Araujo Costa, dizendo serem os motivos justos, pois está o mesmo com viagem programada para o estrangeiro em meados do ano vindouro. Afim de se proceder à eleição do novo Secretário, o sr. Presidente suspende os trabalhos por 15 minutos para que os associados em atraso com a Tesouraria efetuem o pagamento de seus débitos, já que somente os socios quites tem direito a voto.

Reabertos os trabalhos, o sr. Presidente coloca em votação a renúncia do sr. Secretário, a qual é aceita por unanimidade.

Entra a seguir em discussão a eleição do novo Secretário. Após o levantamento de alguns

candidaturas por parte de Associados presentes, procedeu-se à votação e à apuração dos votos, que acusaram o seguinte resultado:

Prof. Moacyr Maestri 12 votos
Srta. Nilza Tavares Dias 12 votos

O sr. Presidente, devendo decidir a votação, de acordo com o §3º do artigo 11 dos Estatutos, diz escolheria os dois se pudesse, mas como deve optar por um, toma por critério a antiguidade como associado, e escolhe o prof. Moacyr Maestri.

O sr. Presidente convida logo em seguida o sr. Moacyr Maestri a tomar posse como Secretário da Associação dos Ex-Alunos da URFM6 pelo período de um ano. Agradece a colaboração prestada pelo prof. Flavio Canto, ao mesmo tempo que lamenta seu afastamento.

Em andamento aos trabalhos, o sr. Presidente solicita indicação de orandores das turmas de decanistas e vintenistas para as homenagens às turmas no local das respectivas árvores. Após levantamento de alguns nomes, prof. Flavio Canto lembra que esse problema cabe às turmas e não à Assembléia, segundo praxe seguida nos anos anteriores. Dentro desse espírito, prof. Joaquim Matoso propõe seja o assunto encerrado, considerando-o problema interno das turmas, o que é aprovado por unanimidade.

Tendo o sr. Presidente levantado a questão da comissão organizadora do almoço de confraternização a realizar-se no dia 16, foram aclamados os seguintes nomes: Prof. Maurício Ribeiro Gomes
Dr. Hildo Mata

Profa. Maria das Dores C. Ferreira.

O sr. Presidente lembra também o custeio do banquete. Após diversas considerações de membros da Assembléia, é aceita por unanimidade a proposta do Prof. José de Alencar de que a Associação custeasse o almoço e que se cobrasse de cada ex-aluno interessado no banquete uma cota, que reverteria em benefício da Casa do Ex-Aluno. Para orador do banquete, é aclamado, por proposta do prof. Joaquim Campos, o nome do dentista dr. Landivaldo Melo Mota.

O sr. Presidente, dando seqüência aos assuntos do Programa, faz considerações sobre os itens "Apresentação do Expediente e Ante-projeto da Casa dos ex-Alunos" e "designação de comissões para estudo do ante-projeto da Casa do ex-Aluno e para sugerir bases para a organização e o levantamento dos recursos necessários à construção", lembrando que alguns ex-alunos ainda chegariam à tarde, inclusive o dr. Américo Grossmann, que ficara encarregado de trazer a esta Reunião o ante-projeto da Casa do Ex-Aluno. Baseado na sugestão do sr. Presidente, prof. José de Alencar propõe o adiamento da discussão desses assuntos para a reunião da tarde, sendo a proposta aceita por unanimidade.

Prof. José de Alencar sugere a inclusão no Programa, referente à sessão da tarde, de um item em que se daria a palavra ao prof. José Marcondes Borges, afim de que este explicasse o brazão e símbolos da Universidade, para conhecimento dos ex-alunos de fora.

O sr. Presidente aceita a sugestão.

Os trabalhos são nessa altura suspensos até a tarde, fazendo o sr. Presidente um apelo para que haja o maior número possível de ex-alunos na reunião.

As 14 horas e 15 minutos os trabalhos são reabertos pelo sr. Presidente, o qual, dando início à discussão dos itens referentes à Casa do Ex-Aluno, lê o Expediente, historiando o início do movimento pelos vintenistas e decanistas de 1952 e as atribuições confiadas ao Presidente, mencionando a seguir as atribuições digo circulares expedidas a todos os ex-alunos e ao trabalho efetuado junto ao Conselho Universitário para conseguir o terreno destinado à construção da Casa. Finda a explanação, o sr. Presidente convida o dr. Americo Grosgmann a apresentar o projeto da casa do ex-aluno.

O dr. Grosgmann de início faz considerações sobre as finalidades de uma casa dessa natureza. Dizendo ser o assunto de interesse de todas as classes, solicita, através da Presidência, sejam convidados a comparecer à reunião os srs. Presidentes do Diretorio Acadêmico e Associação Feminina Effie Kelp. Entra a seguir o dr. Grosgmann em explanações pormenorizadas sobre o projeto, que é de autoria do arquiteto dr. Bruno Graeflinger. O assunto, finda a explanação, é largamente debatido pela Assembléia.

Em seguida, entra em discussão a designação da comissão para "estudo do anteprojeto e da localização da Casa do Ex-Aluno".

Dr. José de Alencar sugere que tal comissão seja constituida de três membros, tendo Dr. Joaquim Braga apresentado os nomes dos dr. Américo Grossmann, Ricardo Bastos de Morais e Joaquim Campos, os quais são aprovados. São dados 10 minutos à Assembléia para apresentação de sugestões à Comissão, fazendo-se ouvir diversos associados.

Dando-se por encerradas as sugestões, entra-se na eleição da "Comissão para sugerir bases para a organização e o levantamento dos recursos necessários à construção da Casa." E' aceita por aclamação a seguinte comissão, proposta pelo prof. José de Alencar:

Prof. Erly Dias Brandão
Prof. Carlos S. Schlattfeldt
Dr. Cipriano Amaro Lanari.

Como foi feito para a Comissão anterior, o sr. Presidente dirceu à Assembléia 10 minutos para apresentação de sugestões.

Em prosseguimento aos assuntos do Programa, o sr. Presidente concede a palavra ao dr. Joaquim F. Braga, o qual, na qualidade de Reitor, discorre sobre o tema: "Universidade Rural."

A seguir, de acordo com o que ficara decidido na sessão da manhã, discorre sobre os brazões e símbolos da Universidade o prof. José Marcondes Borges.

Sr. Presidente agradece a colaboração do dr. Joaquim Braga e prof. Marcondes Borges.

Não havendo nenhum assunto mais

a tratar, o sr. Presidente agradece a presença de todos e suspende a reunião até o dia 16, às 10 horas.

Às 10 horas e 30 minutos do dia 16 de dezembro são reabertos pelo sr. Presidente os trabalhos da 13ª Reunião Anual.

De início, o sr. Secretário é solicitado a efetuar a leitura do Expediente, constante (a) de uma saudação do Prof. Otto Andersen dirigida aos ex-alunos e (b) de uma carta do dr. Henrique Braga comunicando o falecimento de seu filho, ex-aluno Leonidas Afonso Braga.

Dr. Joaquim Fernandes Braga propõe 1 minuto de silêncio como homenagem póstuma ao ex-aluno Leonidas Afonso Braga, o que foi feito. Propõe mais que se consigne em ata um voto de pesar e que se dê destas resoluções conhecimento ao dr. Henrique Braga, pai do ex-aluno, propostas essas aprovadas por unanimidade.

Em seguida, o sr. Presidente, fazendo algumas considerações preliminares, pede uma salva de palmas em homenagem aos dois novos catedráticos da ESAV, drs. Edson Potsch Magalhães e Carlos S. Schottfeldt. Em nome dos ex-alunos saúda os dois primeiros catedráticos o dr. Vac Bembasat, que pede, ao final de sua oração, que se consigne em ata um voto de louvor a esses dois ex-alunos, e que esse seu pedido seja aprovado por todos, de pé, com uma salva de palmas, o que se fez. Os dois catedráticos agradecem, cada um por sua vez, as homenagens recebidas.

O sr. Presidente traz à discussão um novo assunto, não constante do Programa — o pedido de representação alternada no Conselho Universitário feito pela Associação dos ex-Alunos da Escola Superior de Veterinária. Historiando o caso, diz o sr. Presidente ter encontrado no Conselho, com tal pedido, uma situação de fato, não lhe constando todavia ter a Associação da Veterinária comunicado à da UREMG a sua criação nem tão pouco ter-nos aquela associação solicitado entrar em entendimentos prévios a tal respeito.

Salientando que as resoluções tomadas pela Associação da Veterinária partiam da Assembléia, o que não acontecia no nosso caso em virtude de realizarmos apenas uma reunião anual, o sr. Presidente solicita à Assembléia que se manifeste:

1º) sobre a atitude tomada pelo Presidente;

2º) sobre a atitude a ser assumida para o futuro.

Antes de colocar o assunto em discussão, o sr. Presidente leu o ofício recebido da Associação de ex-alunos da Escola Superior de Veterinária, datado de 20 de março de 1953, e a resposta que lhe foi dada em 16 de abril. Declara o sr. Presidente estar disposto a aceitar qualquer resolução da Assembléia, sem qualquer constrangimento.

Dr. Joaquim Matoso pede a palavra e diz ser da alçada do Conselho Universitário o julgamento das credenciais de seus representantes e que portanto não há razão para discutirmos o assunto, devendo ser

nossa atitude aquela que já vem sendo seguida. O sr. Presidente adianta que lhe interessa saber tão somente qual deverá ser sua atitude futura perante o Conselho Universitário com relação ao pedido de representação formulado pela Associação da Veterinária.

Dr. Américo Grossmann expõe seu ponto de vista de que o representante dos ex-alunos no Conselho deve ser um ex-aluno de fora e não o presidente da Associação, que sempre é um professor da ESAV. Admite que podem existir filiais da Associação central e que, aceitando-se sua tese, o representante dos ex-alunos no Conselho pode ser um agrônomo ou um veterinário.

Prof. Arlindo Gonçalves, dizendo não estarmos em condições de resolver sobre o assunto, propõe:

1º) que se ratifique a atitude do sr. Presidente;

2º) que se programe uma reunião de todos os ex-alunos da UREMG para o debate do assunto — procurando-se aproximar os dois grupos com o fito de harmonizar os interesses recíprocos.

Prof. Carlos Socias Schlattfeldt manifesta-se a favor da ratificação, mas contrário à segunda proposta, que a seu ver é um protelamento do assunto. Diz não caber culpa à nossa Associação, que é o verdadeiro corpo central, do desmembramento ora existente.

Estabelece-se polêmica sobre o assunto, e os debates se prolongam, tendo usado da palavra diversos associados. A certa altura da

discussão, dr. Ricardo Arnitete de Marais propõe:

1º) ratificação da atitude do sr. Presidente

2º) dicar ao Conselho Universitário a decisão sobre o pedido da Associação de Veterinária.

Prof. José de Alencar, dizendo devemos demonstrar nossa boa-vontade e envidar esforços no sentido de congregar e harmonizar todos os ex-alunos dentro da nossa Associação, propõe, por sua vez:

1º) ratificação da atitude do sr. Presidente;

2º) delegar poderes a um ex-aluno como nosso representante no Conselho, até fins de 1954, para que o mesmo procurasse entrar em entendimentos com a Associação de Veterinária, com a finalidade de promover a aproximação das Associações e união de pontos de vista. Caso não se chegue a uma solução conciliatória até àquela época, a representação junto ao Conselho continuaria como nossa Associação.

Com o assentimento da Assembléia, o sr. Presidente coloca em votação a primeira parte da proposta do prof. Arlindo Gonçalves, referente à ratificação da atitude assumida pelo sr. Presidente. A proposta obtem aprovação unânime.

Dr. Joaquim F. Braga, reportando-se às propostas já feitas, relativas às normas a serem seguidas, para o futuro, discorde delas, apresentando a proposta seguinte:

1) que se mantenha o atual Presidente da Associação como representante junto ao Conselho Universitário;

2) que este, juntamente com o prof. Aníbal Alves Torres, constituissem uma comissão especial

para entendimentos com a Associação da Veterinária no sentido de harmonizar os interesses.

Dr. Joaquim Matoso, solicitando a palavra, sugere à Presidência que sejam convidados todos os ex-alunos formados pela Escola de Veterinária após sua transferência para Belo Horizonte, a tomarem parte na Associação dos Ex-Alunos da UREMG, pondo-os a par de que existe nossa Associação e pedindo sua manifestação. Prof. Ely Brandão faz considerações sobre o assunto em discussão, salientando que já existem veterinários em nossa Associação.

Voltando à sua proposta, prof. José de Alencar completa-a, propondo o nome do prof. Aníbal Alves Torres como representante nosso no Conselho Universitário durante o próximo período social, argumentando que desta forma demonstramos à Associação da Veterinária estarmos digo estar imbuídos de propósitos de conciliação.

Prof. Arlindo Gonçalves insiste na sua proposta de se convocar uma reunião conjunta para época oportuna, quando então se trataria deste assunto com maior precisão.

Dr. Joaquim Braga pede a palavra e esclarece que sua proposta tem também um fundo conciliatório. Prof. Arlindo Gonçalves retira sua proposta em favor da proposta do dr. Braga.

As propostas e pontos de vista são largamente debatidos, e o sr. Presidente, considerando a Assembléia devidamente esclarecida, põe em votação a proposta do prof. José de Alencar, obtendo-se o resultado seguinte:

A favor — 22 (vinte e dois) votos

Contra —— 10 (dez) votos
Branco —— 1 (um) voto)

Prof. Aníbal Alves Tones agradece sua escolha, e ressalta considerar a missão da que foi incumbido difícil, prometendo, no entanto, envidar todos os esforços para que seja obtido um resultado satisfatório e a contento de ambas as partes.

Dr. Américo Grossmann propõe: (a) que conste em ata um voto de louvor à atuação do sr. Presidente, prof. Ruremo Soares Araújo, como representante dos ex-alunos junto ao Conselho Universitário; (b) que conste da ata as razões da sua substituição, que não são outras senão o desejo de, colocando-se naquela representação um ex-aluno equidistante da Direção da Associação, se demonstrasse à Associação de Veterinária o desejo de criar um clima favorável a entendimentos e aproximações. Esta proposta obtem aprovação unânime.

Prof. José de Alencar propõe que se credencie o sr. Secretário a dirigir-se, em ofício, ao Conselho Universitário, antes da reunião programada para o dia 17, explicando as resoluções da Assembléia, consubstanciadas na proposta última do dr. Américo Grossmann. Esta proposta também é aprovada por unanimidade.

Considera-se esse assunto encerrado, passando-se à apresentação dos trabalhos das comissões da Casa do ex-Aluno.

Dr. Americo Grossmann relata as conclusões da "Comissão de estudo do ante-projeto e da localização da Casa do ex-Aluno". Prof.

Erly Brandão, por sua vez, apresenta o relatório da "Comissão para sugerir bases para a organização e levantamento dos recursos necessários à construção da Casa do ex-Aluno".

Dr. Joaquim Braga propõe que esses dois relatórios sejam aprovados como norma para a campanha e a construção da Casa do ex-Aluno, o que foi feito por unanimidade. Ainda dr. Braga propõe a constituição de duas comissões, a saber:

1ª) Comissão executiva: formada pelo Presidente da Associação dos Ex-Alunos da UREMG, Presidente da Associação dos ex-alunos da Veterinária e do Presidente da Associação de Técnicos Agrícolas do Brasil.

2ª) Comissão Consultiva, com finalidade de assinar a correspondência, formada pelo Reitor da UREMG e dos diretores das Escolas de UREMG.

Dr. Américo Grossmann, em adendo à proposta do dr. Braga, tendo este aceito o mesmo, propõe que o Presidente da Associação de Ex-Alunos de UREMG seja o coordenador geral das duas comissões e chefe da Comissão executiva.

A presente proposta e o seu adendo são aprovados por unanimidade.

Neste ponto o sr. Presidente, passando a novo ponto do programa, convida os diplomados de 1953 a comparecerem à Reunião, afim de serem recebidos como membros da Associação. A recepção oficial é feita pelo dr. Américo Grossmann.

Sr. Presidente congratula-se com os novos

associados, e torna a palavra livre.

Tendo o sr. Presidente dado conhecimento à assembléia de uma solicitação do ex-aluno técnico-agrícola Honorato Menon, prof. Erly Brandão propõe que se faça, em nome da Associação, um apelo ao sr. Deputado Adahil Barreto em favor da inclusão dos técnicos agrícolas formados por escolas reconhecidas como beneficiários, juntamente a agrônomos e veterinários, do projeto 3395/1953. Aprovado unanimemente.

Não havendo mais nada a tratar, o sr. Presidente manifesta seu contentamento pelo desenrolar dos trabalhos, e agradece a presença de todos, especialmente daqueles que vieram de longe prestigiar a Reunião, e declara encerrada a sessão, da qual, eu, Moacyr Maestri, Secretário da Associação dos Ex-Alunos da UREMG, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Diretoria.

Viçosa, 16 de dezembro de 1953

Ineme S. Soares

M. Maestri

Silvana

Ex-alunos e demais pessoas presentes ao 6º Congresso de Ex-Alunos da Associação de Ex-Alunos da UREMG (14 a 16 de dez. de 1954):

Nelson Augusto Pinto

Joaquim Carneiro

Odelmo Carneiro

Dos Estudantes
A. M. Simões Corrêa
Raimundo Nonato Coelho
A. Cantuária
Moysés Guimarães Coelho.
A. Botelho
Joaquim A. D. Braga
Edmundo Brandão
Américo Gonçalves
Aluizio Pimenta
Alberto Baker
J. Ferreira
Edmundo Peixoto
A. S. Araújo
Carlos Gomes Schlattfeldt.
Hilton Ribeiro Toledo
Carlos Augusto de Paula
Elpídio Brandão
José Ribeiro Filho.
Paulo Guimarães Rubião
Geraldo Lopes Silva
José Sérgio da Silva
Carlos Nogueira Júnior
Fernando Luiz Lopes
Genaro Martins Chaves.
Walter Henriques Furtado
Sylvio Fontenelle Chiá
Hans
Francisco Stanetti
Wellington Fagundes Barbosa
Geraldo da Silva Araújo

Jesus Silva de Oliveira

19ª Reunião
(19)

Ata do VI Congresso da Associação de Ex-alunos da U.R.E.M.G., realizado por dias 14 e 16 de Dezembro de 1954.

As 13.30 horas do dia 14 de dezembro de 1954, na sala de aulas de Economia Rural, da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, reuniu-se o VI Congresso de Ex-alunos da UREMG. O prof. Jurema Soares Aroeira, declarando abertos os trabalhos, proferiu palavras de boas vindas, destacando em especial para aqueles que aqui voltaram depois de longa ausencia. Para os decanistas e veteranistas, estes ultimos pertencentes à sua turma, o Sr presidente teve tambem palavras especiais. Falou em seguida sobre o progresso da E.S.A.V., que tem acarretado uma maior soma de responsabilidade para a Associação, dando margem ao aparecimento de problema mais complexos e delicados. Relembrou, o Sr. presidente, os elevados propositos que levaram à criação da nossa Associação e terminou agradecendo (~~agradecendo~~) aos ex-alunos (presentes), digo, presentes o apoio e estimulo trazido às já tradicionais reuniões anuais, solicitando à Assembleia para que, numa merecida homenagem aos decanistas e veteranistas de 1954, os trabalhos fossem iniciados com uma salva de palmas. Em seguida solicitou ao Sr. Secretario para que procedesse a leitura da Ata, sendo a mesma aprovada, sem restrição, por unanimidade. Em seguida, o Sr presidente apresentou o relatorio referente ao exercicio de 1954, sendo em seguida, dada a palavra ao Sr tezoureiro

que fez a prestação de contas referente ao ano de 1954. Por proposta do associado prof. Erly Dias Brandão, o relatório e a prestação de contas foram aprovados unanimemente. Foi dada a palavra ao Dr. Americo Grogsmann, que apresentou seu trabalho sobre "A Emissão Inicial de Mello". Dando prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente consulta a Assembléia sobre a homenagem de iniciativa da Presidencia; que a Associação prestaria ao Associado e Ex Diretor da E.S.A. Dr. Geraldo Gonçalves Carneiro e que consistia na inauguração do retrato do homenageado, na galeria dos Ex-Diretores, no salão nobre. Por proposta do prof. Joaquim Campos, a iniciativa da presidencia foi ratificada por calorosa salva de palmas. Foi eleito o associado, prof. Anibal Alves Torres para saudar o Dr. Carneiro, por ocasião da homenagem. Em seguida, procedeu-se a eleição de 3 membros para constituirem a comissão encarregada de organizar o almoço de confraternização dos Ex-alunos e que ficou assim constituida: Associados Walter Henriques Furtado, Helsm Spinelli e Edwiges Pereira de Melo. Para orador durante o almoço foi eleito o ex-aluno Moisés G. Coelho. Dando prosseguimento aos trabalhos, foi dada a palavra ao prof. Joaquim Campos que discorreu sobre o tema "O adlay na alimentação das aves". Em seguida, o Sr. Presidente convida o Dr. Carlos Socias Schlottfeldt, Diretor da E.S.A. para proceder a entrega de flamulas da Escola aos decanistas e quintanistas presentes, constituindo uma oferta da Associação. Terminada aquela homenagem, o Sr. Luiz Maria de Moura, fez, em caráter irrevogavel seu pedido de demissão que foi aceito. Igual pedido foi feito pelo prof.

Moacyr Maestri, em relação ao cargo de Secretario da Associação, tendo sido seu pedido tambem aceito. Passou-se, então à eleição da nova Diretoria da Associação para o Exercicio 1955-1957. Com a palavra o prof. José Magalhães Borges, que propôs a seguinte chapa: Para Presidente e representante da Associação junto ao Conselho Universitario, o nome do prof. Joaquim Mattoso; para Secretário o nome do associado Paulo Mario del Giudice e para Tesoureiro o nome do ex-aluno Geraldo Lopes da Silva. Posta em votação, foi a propósta do prof. Magalhães Borges aprovada por unanimidade tendo um voto em branco para secretário. O Dr Joaquim Fernandes Braga propôe que a posse da nova Diretoria, seja transferida para o dia 16, constituindo a primeira parte do programa daquele dia. A proposta foi aceita por unanimidade. A esta altura o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos até o dia 16, reservando-se o dia 15 às comemorações então programadas pela U.R.E.M.G. e às homenagens aos decanatas e vitalicias nos locais das arvores das turmas. Às 10:30 horas do dia 16, no mesmo local, foram reabertos os trabalhos e dada a posse à nova Diretoria que tomou assento à mesa e passou à dirigir a sessão. Em rapidas palavras, o novo Presidente agradeceu a prova de confiança dos associados e prometeu tudo fazer, juntamente com os outros dois membros da Diretoria recem empossada, em beneficio da Associação, pedindo, ainda, a colaboração de todos. Depois de lido o expediente foi dada à palavra ao Dr Geraldo D. Machado, para apresentação de seu trabalho sobre "Extensão Agricola". Ao tomar da palavra, o Dr. Geraldo Machado como Secretario da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos, ofereceu uma flamula da-

quela entidade à Associação dos Ex-alunos da U.R.E.M.G. Terminada a apresentação do trabalho, o Presidente agradeceu a mestimavel colaboração do preleccionista, dando a palavra livre. Anteriormente, durante ainda o decorrer da apresentação do trabalho, o ex-aluno Carlos Socias Schlotfeldt, havia pedido um aparte, dizendo do interesse da Congregação e Diretoria da E.S.A sobre o assunto. Tambem o ex-aluno Americo Grozsmann seguiu ao pedido de aparte tecendo varias consideraçoes favoraveis à tese do Dr Geraldo Machado. Seguindo a palavra livre, fála o ex-aluno José de Alencar sobre a creação da Cadeira de Extensão. O Dr Geraldo Machado faz então a seguinte proposta: "Que a Associação, tomando conhecimento de que a E.S.A. está interessada em criar uma Cadeira de extensão, faça um apelo à Diretoria da Escola, no sentido de criar imediatamente a Cadeira, para que os Agrônomos e Technicos de 1955 já possam sair com conhecimentos extencionistas." Fala o prof. José de Alencar sobre a proposta do Dr. Geraldo Machado, pedindo sua aprovação, dizendo ainda para que o autor levasse sua palestra tão bem explanada e convincente, diante do que estão tentando modificar o ensino agricola no País.
Fala em seguida o Dr Geraldo Corrêa dizendo do historico extensionista da E.S.A.V., deixado pelo Dr. Rolfs e de uma reunião com a presença do Dr Belo Lisbôa, alguns profs. da Escola e mais de uma centena de agricultores. Falou ainda da necessidade de aproveitar o Serviço de Extensão, fazendo trabalhos, junto com alunos. Pessoalmente, o Dr Corrêa, é contra a creação da Cadeira de extensão. Fala em seguida o Dr. Geraldo Machado combatendo a explicação

do Dr Corrêa, dizendo do erro de se agrupar mais de cem fazendeiros, numa reunião daquela natureza, e mais ainda, com pessôas extranhas. Diz o Dr. Geraldo Machado ser isto um erro de Extensão. fico com a palavra o ex-aluno prof. Alencar que diz o seguinte: Existem na Escola Superior de Agricultura, ou melhor na Universidade dois Serviços: o de Extensão e o de Experimentação e pesquiza. Existem cadeiras para o ensino da Experimentação mas falta para o de Extensão. Diz ainda não saber o aluno formado se dirigir a fazendeiros de niveis culturais diversos, apoiando assim as ideias do ex-aluno Geraldo Machado. Volta a falar o Dr Geraldo (Carneiro) digo Corrêa, dizendo que não é contra a extensão, pois que é um extensionista, mas em vez de se criar uma cadeira, devia-se aproveitar o Serviço de extensão, com a criação de um curso para qualquer um. A proposta do Dr Geraldo ~~Machado~~ ~~Carneiro~~ é posta em votação e aprovada tendo um voto contra, o do Dr. Corrêa, que requer e apresenta sua justificação de voto, que é a seguinte:

Relativamente à proposta do Dr. Geraldo Domingues Machado sobre a criação de uma disciplina ou Cadeira de "Extensão Agrícola" no curriculo da ESA, da UREMG, manifestei-me em contrário, não por julgar o assunto sem grande importancia para o reerguimento da agricultura mineira, como varias vezes defendi e puz em prática as ideias sobre o assunto, mas por julgar mais acertada a orientação de preparar nossos futuros tecnicos, atravez do Serviço de extensão ja criado por lei e em fun-

cionamento na propria Universidade Rural. Tai a palavra para o Dr Erly Brandão que tece algumas considerações ao trabalho do Dr Domingos Machado, focalizando 3 pontos e discordando um pouco tanto do Dr Machado como do Dr Corrêa. Em primeiro logar diz que a pesquza deve estar sempre na frente e não a extensão "pulando" na frente. Em segundo logar discorda do Dr Geraldo Machado dizendo que não todos, más alguns agrônomos devem ir para o campo- de 10 a 15% - em virtude da influencia que criam ao seu redor. Alem do mais, diz o professor Erly, os agricultores que passam por escolas, elevam o nivel da prática, tentando nivela-la com a ciencia, enquanto que o extensionista se estacina em certo nivel. Fala novamente o Dr Geraldo Machado, contrario ao prof. Erly dizendo que a ida de 10 - 15% de Agrônomos para as fazendas só é possivel nos EUA onde a extensão ja resolveu o problema, praticamente. A zona de influencia (de ~~influencia~~) de um profissional graduado, numa fazenda é minima e de nada servirá sem a extensão. Termina, dizendo que o exemplo é uma forma de extensão, mas não é a extensão em si. É dada a palavra ao ex-aluno prof. Frederico Vanetti que discorre sobre o seu trabalho: "Resultado de diversos tratamentos com saiveiros durante o periodo de 1941 a 1953. Terminando, o Dr Vanetti fica à disposição da Assembleia para indagações sobre o trabalho. Pedem então explicações o Dr H. Grozsmann sobre a influencia da época de tratamento e dos diferentes tipos de solo, com relação ao experimento. É prontamente atendido pelo preleccionista. Informa-se

em seguida o Dr. Radagazio sobre os (~~diferentes~~) diga, valores dos diferentes produtos do Bromoto de metila e tambem sobre morte de plantas alimentadas pelo inseticida. tambem é estudado pelo prof. Vanetti. Agradece o Sr. presidente a valiosa colaboraçao do prof. Vanetti, e deixa, em seguida a palavra livre. Faz uso da palavra o ex-aluno Dr. Americo Grozsmann que inicia falando: ano atraz tentamos os sistemas de bolsas rotativas nada conseguindo porque a Assembleia não aprovou a ideia. Novamente volto hoje com o mesmo propositos, fazendo uma proposiçao para que se adote o sistema de bolsas rotativas genéricas, para começar no ano letivo de 1955 ou 1956. Assim sendo, opinou iniciar com a bolsa de genética. A instituiçao da bolsa se baseia, principalmente, continuou o Dr. Grozsmann, nos fato de ser o curso de Agronomia enciclopédico, e do perigo da especializaçao durante o curso universitario, pois muitas vezes, na vida pratica, o profissional é obrigado a ter outras atividades fóra da que se especializou. Naturalmente, continuou, haverá um concurso prévio para verificar a aptidao do candidato à bolsa. Pergunta o Sr. presidente, ao Dr Grozsmann como achava que a Associaçao devia agir ou fazer o entrozamento dos fatos. Respondeu o inquerido que a Associaçao é que teria conta ou ficaria responsabilizada. Faz entao o Dr Grozsmann uma consulta a Assembleia: "Aqueles que acham que a Associaçao pode articular o assunto devem ficar como estao. A consulta foi respondida afirmativamente por unanimidade. Pede a palavra o Dr Schlotfeldt discor-

rendo sobre os curriculos de curso de Agronomia. Diz ele: Ja possuimos no curso um grande volume de materias não podendo ser aumentado o seu numero portanto. Falou ainda sobre a necessidade do Curso ou cadeira de extensão, apresentando algumas sugestões. A primeira é a da passagem do curso para 5 anos. A segunda consiste no seguinte. Introducão de 3 anos basico e 2 especializado em Agronomia ou Zootecnia, naturalmente, levando ainda em consideração a pesquiza e a extensão. Fez em seguida a seguinte proposta: "Propor o encaminhamento de um pedido a todas as entidades que possam influir sobre o assunto no sentido de se promover imediatamente um estudo da estrutura do curso de Agronomia visando uma reestruturação que satisfaça as necessidades presentes do momento. Fica com a palavra o Dr Grozsmann dizendo sobre a argumentação usada pelo Senador Apolonio Salis para provar que o curso de Agronomia em 4 anos tem mais horas aulas que o curso de engenharia ou direito, devendo, portanto, ser considerado de nivel universitario. Fala o Dr. Geraldo Machado sobre o argumento do Senador dizendo que o mesmo tinha sido orientado pela Sociedade Mineira de Engº Agronomos e que o curso não devia ser alterado em virtude do custo de um agronomo e da pobreza do paiz. Fala em seguida o prof. Alencar, achando que a rapidez do trabalho relativo ao assunto é importante dada a sua relevancia. Foi posta em

votação a proposta do ex-aluno prof Schlobach Feldt. que foi aprovada por unanimidade. Foi feita em seguida a admissão de novo associado e o Sr. Presidente solicita ao prof. Diogo Melo para fazer a saudação de praxe o que foi feito com brilhantismo. Associação prestou, em seguida, homenagem ao novo Catedratico da E.S.A. o prof Alberto Baker. Para isto, o Sr. presidente solicitou ao ex-aluno Geraldo Corrêa que saudasse o novo Catedrático. Numa oração bonita e agradavel o Dr. G. Corrêa cumpriu sua missão. Logo após, o prof. Alberto Baker agradece a homenagem. O Sr. presidente comunica a Associação o falecimento do ex-aluno, Tecnico Agricola Nilo José. Foi prestada uma homenagem postuma, e todos os presentes se puzeram de pé por um minuto. Por fim o Sr. Presidente encerrou os trabalhos do presente Congresso, agradecendo a presença de todos: do Magnifico Reitor, do Sr. Diretor, do Sr. Chefe do Serviço de extensão e dos demais ex-alunos. Entretanto antes do encerramento, os presentes se dirigiram ao Salão Nobre da ESA onde foi homenageado o ex-aluno Geraldo Carneiro. Logo após todos se dirigiram ao refeitorio da ESA onde o tradicional almoço de confraternização foi servido. Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão da qual eu, Paulo Mario del Guidice, lavrei a presente ata que depois de lida, se aprovada será assinada pelos membros da Diretoria.

A ata sendo posta em votação, o associado Dr A. Grozsmann pediu a seguinte emenda, que diz res-

peito ao relatorio do Sr. Presidente por ocasião do VI Congresso, na parte referente à casa do Ex-aluno: O ex-aluno Dr. A. Grozsmann fez constar naquela ocasião, que lamentava não ver nada de concreto sobre o assunto, estando as cousas no mesmo pé em que estavam no ano anterior.

Joaquim Pontes
Paulo Arnaldo Mendes
Geraldo Lopes da Silva

Ex-alunos e demais pessôas presentes à 14ª Reunião de Ex-alunos da UREMG.

J. Alencar
Sebastião Soares
Nelson São José
Julio [illegible]
M. Maestri
[illegible]
B. Martins Brandão
[illegible]
Frederico Stanutti
Jesus Silva de Oliveira
Luiz Maria dell'Amore
Osvaldo de Mattos Teixeira
Necio D. Oliveira Fernandes
Martins Martins
Humberto [illegible]
Francisco Monteiro de Barros
Monica Silveira
Stella Franco Nogueira
Helio Lopes da Cruz
Paulo Fernandes

T. R. Ribeiro
José Ribeiro Filho.
Ciba Vieira
Joaquim Campos
Flavio Augusto d'Araujo Lobo
D. Giacometti
Durval Pereira de Andrade
José Sergipe de Lima.
Geraldo Silva Araujo
Gentario Silva Araujo.
João Tavares
Raul
Geraldo Vieira

(20)

Ata da 14ª Reunião da Assembleia da Associação dos Ex-alunos da UREMG, realizada nos dias 14 e 16 de dezembro de 1955.

As 13,30 horas do dia 14 de dezembro de 1955, na sala de aulas de Economia Rural da Escola Superior de Agricultura, tiveram início os trabalhos da 14ª Assembleia anual da Associação. No ato de abertura, o Sr. Presidente, ex-aluno Joaquim Mattoso, dirigiu uma saudação aos presentes, principalmente aos decanistas e veteranistas. Ato contínuo, determinou ao Sr. Secretário que procedesse a leitura da ata. Posta em votação a palavra foi solicitada pelo ex-aluno Americo Grossmann que discorreu sobre uma falha da ata, solicitando uma emenda no que dizia respeito ao relatório do Sr. Presidente, Prof Jurema, na parte referente à Casa do Ex-aluno. Fala o ex-aluno José Alencar pedindo para alterar a ordem da pauta, indo para a primeira parte dos trabalhos, no dia 16, a discussão e regulamentação do projeto da Bolsa rotativa. A presidencia considerando o assunto como sendo de sua alçada, permitiu a alteração.

Em seguida o ex-aluno José Alencar, fez uma rápida leitura do projeto, ao mesmo tempo que fazia explicações sobre o mesmo. Pergunta o ex-aluno Alberto Campos Silva, sobre as razões no caso do aluno premiado com a bolsa, não ser aprovado. O ex-aluno Alencar responde, ficando o assunto esclarecido. Fala o ex-aluno Alberto Campos Silva sobre o seguro de vida do doador, achando que ele também deve fazer o seguro. O associado Joaquim Fernandes Braga, apresenta uma sugestão que é a de fazer também um seguro de acidente, ficando desta maneira um seguro de vida e acidente que é plenamente aceito pela (assembléia), dizendo pela comissão elaboradora do projeto. Pergunta o Ex-aluno Graziel Müller como se procederia no caso do bolsista formado não poder pagar uma nova bolsa, ao que responde o Ex-aluno A. Grozsmann, dizendo que o patrocinador é uma especie de padrinho do bolsista facilitando-lhe sempre, quer arranjando-lhe trabalho durante durante as férias ou depois de formado um emprego. E' posto em votação o projeto para a regulamentação da bolsa, que é aprovado por unanimidade. O ex-aluno Prof Alencar pede então divulgação do projeto, dizendo que já existe na Escola uma destas bolsas em pleno funcionamento. Entretanto o ex-aluno Grozsmann solicita para que o seu nome não apareça e que, se para a finalidade de divulgação houver necessidade citar a bolsa em funcionamento, seu nome não seja citado. Em seguida o Ex-aluno, Alberto Campos Silva pede uma salva de palmas pela bela e generosa ideia do ex-aluno A. Grozsmann. O ex-aluno Dalmo Catalde Giacomelli pede ao Dr Grozsmann para dar um nome à bolsa que na verdade é historica por ser a primeira. Entretanto é informado pelo Ex-aluno Alencar que a época propria para se dar um nome é previsto no regulamento recem aprovado. O Sr Presidente agradece à comissão pelo trabalho realizado. Pede o Dr Grozsmann para constar em ata um voto de agradecimento à comissão

que com tanto brilho elaborou a regulamentação da Bolsa. O Sr. Presidente (pela ordem) diz, apresenta o seu relatório que é aprovado. Em seguida o Sr. Tesoureiro faz a sua prestação de contas. Com relação às placas de bronze que substituirão as de madeira nas arvores das turmas de decanistas e vinteanistas, o Do. Grozsmann acha e faz uma proposta que para não abrir precedente, as placas devam ser pagas pelos anniversariantes. O ex. aluno Dr. Sebastião Cavalcanti A. Torres se manifesta da mesma opinião. A prestação de contas é aprovada da mesma maneira que a proposta do Do. Grozsmann. Fala o ex-aluno Oldema Pimenta sobre o levantamento de fundos para a casa do Estudante que segundo consta se encontra com alguem por "aí". Responde o Sr. Presidente que houve um intercambio com o Diretorio academico e que uma parte deste fundo fosse com aquela associação. Relata ainda o Sr. Presidente que em palestra com o Sr. Presidente do Diretorio este disse de fato possuir este dinheiro, mas que para o seu pagamento necessitariam tempo. O prof. Jurema aparteia o Prof Mattos reforçando a explicação do mesmo, dizendo que durante sua gestão, procurou o Sr. Enter Passagem então presidente do Diretorio, obtendo a mesma resposta. O ex-aluno A Passos Simões Corrêa, disse então que no seu tempo, quando tesoureiro no diretorio, la deixou cêrca de 12. mil cruzeiros e mais 15.000 em apolices. Mas que não retocara nenhum dinheiro para qualquer coisa. O ex-aluno A. Grozsmann fez uma proposta que recebeu um adendo do ex aluno. A. Campos Silva ficando em sua forma final da seguinte maneira. A Associação propõe uma comissão Sindicancia junto ao Diretorio academico sobre o dinheiro angariado para casa do Estudante e deixado em seu poder. A proposta foi aprovada. Para a comissão que superintenderá o almoço de confraternização o ~~Sr. presidente~~ disse o ex-aluno A. Grozsmann propoz os seguintes nomes: 'Oldemar R. Pimenta, e A. C. Silva. Para

orador da turma é indicado o nome do ex-aluno Gabriel Müller que não pode aceitar em virtude de ter que viajar no dia 16. O Dr. Grozsmann propõe o nome do Associado A. Campos Silva e este o do associado Dalmo Catauli Giacometti. É indicado pela Assembléia o nome do do exaluno A. C. Silva que pede para ser dispensado da comissão de almoço, no que é atendido, sendo o seu nome substituido pelo do associado Sebastião C. Alves Torres. O Dr Jurema faz uma pergunta sobre a taxa do almoço, dizendo o ex aluno A. Grozsmann, que tem sido feita ou cobrada uma taxa de 50 Cruzeiros. Acrescenta ainda o Sr. Presidente que a taxa é baixa havendo necessidade da Associação entrar sempre com uma grande quantia complementar. Pede o prof exaluno. Afonso S. Correa para se pronunciar a praxe já existente no que é atendido. Em seguida o Sr. Prezidente passa a palavra para o Dr. Grozsmann para proferir sua palestra intitulada: "Modernização da agricultura européia". A segunda parte da palestra consistiu numa projeção de slides do meio rural europeu feita pelo prof exaluno Erly Dias Brandão. Terminada a projeção é feita uma homenagem ao Ex prof da ESA Dr. Humberto Bruno e D. G. Emmerich, sendo convidado para tal o Dr. Joaquim Fernandes Braga. Tomando o o ex aluno Dr Braga falou sobre passagens cheias de alegrias e brincadeiras do tempo de estudante, passagens estas relacionadas c/ o dois professores. Agradecendo pede a palavra o Dr. H. Bruno. Falou do seu passado e também do passado do Dr G. Emmerich nesta Escola. Aproveitou também a oportunidade dizendo estar interessado numa grande companhia para o Sem do Brasil. Disse ele: o país não pode prescindir da industria de adubos, inseticidas e fungicidas. Temos passado muitos na sua industrialização. Pede ao interessado amparo pois a ideia é muito boa e esperando uma barreira por parte dos implantadores.

Terminando (dizendo? Digo diz ele que quanto mais sentia-
rem seus ex alunos, mais é a felicidade que sentia dentro
de si e desejando felicidades à todos da ESA, se despedia
No dia 16, a tolvras com a presença de eminentes asso-
ciados foram reiniciados o trabalho. O Sr. presidente agradeceu
à todos o estimulo e apoio com a primeira assembléia.
Solicita ao Sr. Secretário que prossiga a leitura do expe-
diente. O assunto seguinte da pauta, conta da eleição
da nova Diretoria, e tambem de sua posse. O Sr. presidente colo-
ca em discussão o assunto. O associado A. Mantovani
Barbosa pede explicações sobre o assunto perguntando se
é caso de uma nova eleição. O ex-aluno Joaquim Mattos
discorre, para a Assembléia, sobre as razões de seu pedido
de demissão, citando como exemplo o descaso dos Associados
que de uma maneira geral so se lembram da Associação
na ocasião do decênio e vintênio, e mais ainda do grande
volume de correspondencia devolvida pela falta de atualidade de
endereços. Terminando, diz o Sr. Presidente, ser o seu
apartamento, o Departamento de Zootecnia, muito trabalhoso
não lhe sobrando muito tempo para se dedicar a Associação.
Fala o professor Alencar dizendo serem compreensiveis as
razões apresentadas pelo ex aluno Mattos, porem, ao mesmo
tempo pedia aos demais membros da Diretoria se deixarem
reconduzir. Vai a palavra para o ex aluno A. Mantovani
Barbosa que propõe a seguinte chapa: Para presidente Prof.
José Ribeiro Filho. Para Secretario e Tesoureiro seria feita
a recondução dos antigos membros. A proposta foi aprovada.
A palavra é tomada pelo novo presidente logo após
empossado. Vai a palavra para o Sr Joaquim Mattos
que discorreu sobre o assunto seguinte da pauta que era
"A Associação e o associado". Falou o ex aluno Mattos
sobre uma maneira de melhorar as relações entre
a Associação e associado, o que no momento é muito

falha. Sugere a criação de secções secções regionais e estaduais que facilitariam um maior intercambio. Pede a palavra o associado Esly D. Bandeira dizendo que teve ideia semelhante a esta em outros tempos, possuindo mesmo uma lista de nomes de que seriam coordenadores por país e que seriam convocados. Terminando, disse ele ser a cooperação indispensavel que a casa não deveria sair daquela reunião sem algo de concreto. O ex aluno Dalmo diz ser também importante a remessa de boletins periodicos dando noticias aos ex alunos distantes, do que se passa na Escola. tal fato diz ele, é importante pra manutenção da entidade. Dá exemplo e apoia a ideia do Dr Mattoso, aduzindo porem, que os boletins são indispensaveis. O Dr. presidente acha boa a ideia do ex-aluno Dalmo C. Guaranys, dizendo (que pretende) digo, ser sua pretensão fazer algo semelhante. O ex aluno Dalmo que pretendia fazer uma proposta deixa entao sua ideia como sugestão. O associado Joaquim Campos. pede a palavra e apoiando as palavras do associado Dalmo diz que alem deste, o demais ex-alunos deviam cumprir enviar ao Associação seus trabalhos. Diz o Dr. Presidente ser a ideia otima. ~~pois~~ Muitos associados ocupam cargos publicos, eletivos ou não dez, o que muito honra a Associação. Pede a palavra o associado J. Mattoso que novamente falando sobre o assunto diz não ser sua a ideia. Em seguida faz a seguinte proposta: "Que a (associação) digo que a Assembleia crie as secções e subsecções da A.E.A.U.R.E.M.G., delegando ao Sr. Presidente a escolha dos representantes estaduais e regionais. Entretanto, para melhor compreensão, divide sua proposta em duas partes:

1º) A casa concedera criada as secções e sub secções

2º) A casa delega poderes ao Dr. presidente para a escolha dos representantes estaduais e regionais. (~~A proposta~~) digo, a proposta é posta em votação e aprovada por unanimidade

de. É feita em seguida a admissão aos novos ex-alunos. O Sr. Presidente solicita ao ex-aluno, Senador. Paulo Fernandes para. saudá-los. Ao mesmo tempo o Sr. Presidente fala a casa da luta e do esforço desenvolvido pelo Senador Fernandes, juntamente com o Senador Bernardes Filho, em prol da nossa Universidade. Fala em seguida o Senador Paulo Fernandes. Agradece as palavras do presidente dizendo que muito mais tem feito pela Escola do que sua obrigação. Diz ele ainda que sua turma foi meio revolucionária quando aqui esteve, mas hoje, depois de terem caído na vida prática, vê ele, quanto lhe valeram os ensinamentos aqui recebidos. ~~Disse~~ Diz ele que, no senado, cuidar de assuntos da E.S.A. é uma obrigação sua, mas que além disso lá estará a disposição de qualquer E saviano. Em seguida diz ele palavras de estímulo aos novos ex-alunos pedindo-lhe para nunca se esquecerem da nossa Escola e da nossa Associação. O Sr. presidente agradece ao Sr. Senador Paulo Fernandes a saudação feita. Pede a palavra um dos ex-alunos recem admitidos, agradecendo pelo recebimento. Pede a palavra o Associado Helio Lopes da Cruz. Fala ele do grande esforço que fez juntamente com outros colega para que a carteira de crédito agrícola do Banco do Brasil fosse privativa de Agronomos e Veterinarios. Tal fato veio melhorar muito o acesso da classe pois antigamente só se conseguia entrar para tal com auxílio de um pistolão o que raramente era conseguido por agronomos. Continua o orador dizendo ser um emprego de futuro. Entretanto os primeiros concursos houve uma abstenção muito grande só se conseguindo aproveitar poucos. Fizeram depois, poucos meses, um novo concurso, incluindo tambem técnicos Agrícolas, porem ainda não conseguiram ~~fo~~ tomar todos os cargos. Novo concurso está sendo aberto para se realizar em fins de março. O orador considera um emprego bom e de rapido galgamento e bas-

tante interessante para o recem formados. O Sr. Presidente agradece ao ex-aluno H. L. da Cruz a interessante comunicação. Vai a palavra para o associado Joaquim Mat So que fala sobre o item segunte de pauta, referente à casa do ex-aluno. Diz o orador: tudo o que se tem feito até agora neste sentido, é protocolar, teórico e sem efeit prático. Ha falta de recursos. Ha necessidade de doações do governo Federal, Estadual ou de qualquer natureza. Em discussão o assunto, que se refere à construção da casa do ex-aluno. Fala o professor Alencar dizendo da necessidade da doação, mas tambem da necessidade de um esforço nosso. Não havendo mais ninguem se manifestado sobr o assunto o Sr. presidente deu por encerrada a discussão. Pede a palavra o ex-aluno prof. José Alencar, perguntando ao Sr. presidente sobre a conveniencia de novamente se falar sobre a bolsa rotativa agora que a assembleia esta mais completa O Sr. Presidente concede a palavra ao orador que novamente expõe as base da bolsa rotativa. A palavra vai para o associado S. C. A. Torres que faz uma comunicação sobre um novo controle da "Podridão do mugão da bananeira" consiguido pelo ex-aluno Dr Ruderson Coelho de Andrade. Terminando, o Sr presidente agradece. Vai a palavra em seguida para o ex-aluno J. Marcos que fala sobre o tema "Reforma do ensino agricola". Fala ele sobre a modificação do curso para 3+1 anos sendo 3 basicos e 1 de especiali zação e (3+1) eclético, e ainda 4+1 ou 5 anos eclético. Pede a palavra o prof. José Alencar que pede ao ex-aluno senador Paulo Fernandes atuação especial para quando o projeto chegar ao senado, pois o ensino agricola no país não tem uma orienta ção muito definida, havendo varios ramos diferentes encabecados pela ENA, Pelotas, Piracicaba e Viçosa. Diz ele ainda que o regime semes tre foi perdido por nós por fraqueza. O Ministério da Educação, diz o orador, permite uma maior liberdade as escolas que lhe são subordinadas. Em seguida tece considerações sobre

a lei 7 que permite uma aprovação com nota muito baixa. Fala então o ex-aluno Paulo Fernandes, que na ocasião oportuna, convidará aos que aqui tem estudado o assunto para irem ao Senado e lá discutirem sôbre ele, isto é, sôbre a reforma do ensino agrícola. O Sr. Presidente agradece e pede a palavra livre. Dela faz uso o associado Newton Monteiro de Barros pedindo para consignar em ata um voto de pezar pelo falecimento do ex-aluno Odilon R. Junqueira, devendo tal ato ser comunicado à família do desaparecido. Pede em seguida a palavra o associado Erly Dias Brandão, pedindo um voto de apreciação e homenagem sincera ao associado Paulo Fernandes pelo interesse que tem tido pela instituição e em benefício da classe e da agricultura no país. Pede a palavra o Associado Paulo Fernandes, agradecendo e pedindo para ser consignado em ata um voto de regozijo por se encontrarem os universitas com seu paraninfo, o Dr. H. Bruno. Em seguida o Dr. H. Bruno agradece, dizendo que fez questão de tomar parte na 14ª Assembléia como homenagem aos ex alunos, seus paraninfados. Em seguida, como ninguem mais quizesse usar da palavra, o Sr. Presidente anunciou a hora em que se realizaria o almoço de confraternização, encerrando em seguida os trabalhos. Nada mais havendo a tratar eu, P. M. del Judice lavrei a presente ata que depois de lida, se aprovada, será assinada por mim e pelos demais membros da Diretoria.

Viçosa, 14 de Dezembro de 1956.

Paulo Fernandes

Paulo Fernandes del Judice

Geraldo Lopes da Silva

Ex-alunos e demais pessôas presentes à 15ª Reunião dos Ex alunos da URE MG.

Albert Baker

[illegible]

[illegible]

Maria Geni[illegible]

Paulo de Salvo.

Joaquim Ottoni

[illegible]

[illegible]

Jesus Gomes

[illegible]

Dalmo L. Giacometti

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Iracy Magalhães Costa Amaral

[illegible]

[illegible]

José Espinola Veiga

Edly Dias Brandão

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

1ª Reunião

(21)

Ata da 15ª Reunião da Assembléia da Associação dos Ex-alunos da U.R.E.M.G., realizada nos dias 14 e 16 de dezembro de 1956.

Às 13:30 horas do dia 14 de dezembro de 1956, na sala de aulas de Economia Rural da Escola Superior de Agricultura da U.R.E.M.G., tiveram início os trabalhos da XV reunião de ex-alunos. No ato de abertura, o Sr. Presidente, ex-aluno Prof. José Ribeiro

Filho, dirigiu uma saudação aos presentes, falando principalmente aos decenistas, vinteistas e aos que festejam os seus 25 anos de formatura. O Sr. Presidente ordena a leitura da Ata que, logo após, é aprovada. Vem, em seguida, a leitura do expediente. Foi, então, lida uma carta do Diretório Academico da E.S.A., na qual seu presidente, Sr. Hélio Tollini, informa que, depois de estudos feitos pela Diretoria daquele órgão, foi verificado não haver mais razão de ser da entrega de determinada importância em mãos daquele Diretório à Associação. A referida importância se relaciona a um fundo arrecadado há alguns anos atraz, destinado à construção da Casa do Esaviano.

Sôbre êsse tema "Casa do Esaviano", há várias discussões prendendo-se a muitos detalhes que já foram estudados até o presente sôbre tão antiga aspiração dos ex-alunos. Vários associados emitiram opiniões do que já foi feito e do muito que falta para que a obra possa ter início. Após prolongada discussão do assunto, o Sr. Presidente comunica à Casa que, no expediente, consta ainda uma carta proposta do "Consórcio Nacional de Turismo e Balneário Ltda", cujo conteúdo poderia determinar novos rumos às discussões, uma vez propor o citado Consórcio, a construção da casa do esaviano mediante a venda de 350 (trezentos e cinquenta) de seus lotes situados em Guarapary, à associados ou pessoas por êstes indicados.

Lida a carta, e como havia alguns pontos que careciam de explicações, o associado Manuel Paulo de Souza Penha faz uma proposta do comparecimento à Assembléia do Sr. Carlos Barbosa Filho para prestar maiores esclarecimentos. A proposta é aprovada. O Sr. Presidente apresenta à Casa o Sr. Carlos Barbosa Filho que expõe o assunto com todo o

detalhe. Pergunta-lhe o associado M.P.S. Penha qual a garantia que exigiria da Associação. Responde o Sr. C. Barbosa Filho que exigiria apenas o apoio moral, mediante a assinatura de um contrato. Depois de 1 (um) ano, com a venda de 250 (duzentos e cinqüenta) lotes, seria iniciada a construção de um hotel no valor que gira em torno de quatro a cinco milhões de cruzeiros, mobiliado. Vários associados manifestam-se favoráveis à realização do negócio, principalmente se a Associação pudesse optar pela construção em Viçosa, em vez de Guarapary. A êsse respeito o Sr. C. Barbosa Filho responde que até certo ponto não vê inconveniente nenhum, a não ser na parte de propaganda do Consórcio. A palavra é solicitada pelo associado M. P. de Souza Penha que propõe ao Sr. C. Barbosa Filho o seguinte: em vez da construção do prédio, o Consórcio se comprometeria a entregar à Associação 25% (vinte e cinco por cento) do pagamento dos lotes. Assim, para cada recebimento de um lote vendido, 25% iria imediatamente para as mãos da Associação, seja o recebimento devido ao total da venda do lote ou parcialmente, devido à entrada e demais prestações mensais. A proposta é aceita pelo Sr. Carlos Barbosa Filho e também pela Assembléia.

Uns poucos associados manifestam dúvidas quanto ao valor e localização dos lotes, achando ser temerário a Assembléia indicar a todos os ex-alunos sua compra. Nisso são informados de que a Assembléia não tem elementos para saber se é ou não vantajosa a aquisição e nem deve ter responsabilidade sôbre esta questão, pois cada ex-aluno deve decidir por si próprio.

Pede a palavra o associado Dr. Antônio Secundino São José que faz a seguinte proposta: "A Associação de Ex-alunos da U.R.E.M.G., em Assembléia Geral realizada a 14 de dezembro de 1956, resolve, por unanimidade, autorizar ao Consórcio Nacional de Turismo e Balneário Ltda., por corretores seus devidamente autorizados, a entrar em contato com os membros desta associação a respeito de um loteamento nas proximidades da praia de Guarapary, Espírito Santo, preferencialmente destinado a um grupo residencial para ex-alunos, fornecendo à referida firma, para isso, a lista de endereços disponível de seus associados. Tal decisão é tomada em face dos benefícios que advirão para a Associação, conforme exposição feita em plenário." A proposta é posta em votação e aprovada por unanimidade, havendo um adendo que é o franqueio, por parte do Consórcio, de sua escrita para verificação dos lotes vendidos, independente de ação judicial.

O associado Dr. Antônio Dias Lopes faz um protesto contra a mensagem do Govêrno Estadual que modificou o sistema de administração da Universidade e a composição do Conselho Universitário. A Assembléia mostrou-se favorável ao protesto e fez um apêlo ao ilustre associado no sentido de redigir ofícios de protesto dirigidos ao Governador Bias Fortes, ao vice-governador Bernardes Filho e ao deputado estadual Juarez de Souza Farmo. Êsses ofícios foram feitos mais tarde e enviados pela diretoria da A. E. E.

Para orador, representando os ex-alunos no almôço de confraternização, foi eleito o associado Dr. Antônio Dias Lopes.

Às 11:05 horas do dia 16-XII-1956 foram reiniciados os trabalhos da Assembléia. O Sr. Presidente ordenou que se procedesse à leitura de uma carta enviada pelo Sr. Leonides Machado Guimarães, diz Magalhães, escrita pelos membros da Congregação da Escola Superior de Veterinária da U.R.E.M.G., e dirigida ao ~~Sr.~~ deputado estadual Sr. Juarez de Souza Carmo. No seu conteúdo a carta expõe a arbitrariedade da mensagem que foi enviada à Assembléia Legislativa Mineira e que redundou na modificação da administração da Universidade. A carta da E.S.V. teve ampla repercussão junto aos associados presentes e todos se congratularam com a medida de desassombro tomada pelos membros da congregação da E.S.V., além de se manifestarem de acôrdo com a referida carta.

O Sr. presidente apresenta seu relatório e prestação de contas que são aprovados. O item seguinte da pauta é a eleição da nova diretoria. Pede a palavra o ex-aluno Prof. Aníbal Alves Torres que diz não haver razões para nova eleição, pois o mandato do presidente ainda não expirou. Fala o Sr. presidente que, em virtude da atual lei que obriga a abertura de concurso de tôdas as cátedras da U.R.E.M.G. dentro de dois anos, êle não poderia mais continuar na presidência, sob pena de se sacrificar e sacrificar a Associação. E, após discussões, posta em votação o pedido de demissão do Sr. Presidente, que é aprovado. O associado Dr. Everardo Barbosa de Castro propõe o nome do ex-aluno Dr. Antônio Secundino São José para a presidência, conseguindo aprovação por unanimidade. Para a substituição do secretário que havia

terminado seu mandato, é proposto, pelo ex-aluno Dr. Oldemar R. Pimenta, o nome do ex-aluno Prof. Alberto Baker, que, também, é aprovado por unanimidade. Como tesoureiro continua o associado técnico agrícola Geraldo Lopes da Silva. Há, em seguida a tomada de posse da nova diretoria que agradece, em ligeiras palavras, a honrosa investidura a ela outorgada pela Assembléia.

O Sr. Presidente passa à pauta seguinte dos trabalhos, dando a palavra ao ex-aluno Prof. Flávio A.A. Couto que faz um relato minucioso sôbre os trabalhos de experimentação em andamento no Serviço de Pesquisa da U.R.E.M.G. por parte dos professores da E.S.A. O Sr. Presidente agradece ao Prof. Couto pela brilhante palestra e exorta o trabalho de pesquisa tão bem encaminhado na E.S.A.

Vem, em seguida a admissão de novos associados. O Sr. Diretor, diz, Sr. Presidente, com palavras elogiosas, admite os novos associados, no momento representados por cinco engenheiros agrônomos recem-formados.

O associado Dr. Antônio Dias Lopes pede para constar em ata que os decenistas fizeram rezar missa por ação de graça à alma do colega da turma José da Silva Wolf.

Ainda sôbre a questão do loteamento em Guarapary, o associado M. Paulo de Souza Renter pede a aprovação da assembléia para o seguinte: "A A.E.E. ficará com o direito de 20% (vinte por cento) nos pagamento dos 200 (duzentos) primeiros lotes vendidos e 30% (trinta por cento) nos restantes até os 350 (trezentos e cinquenta) que lhes foram destinados". A proposta é aprovada por

unanimidade.

O Sr. Presidente, seguindo a pauta da reunião, considera livre a palavra. Pede a palavra o Engr. Agr. Dr. João Viana, presidente da Sociedade de Engenheiros Agrônomos, digo, Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos, que comunica e faz um relato sôbre o apôio dado, em assembléia geral de sua Sociedade, em defesa dos princípios de auta administração da Universidade Rural, cortada há pouco por mensagem do govêrno à Assembléia Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente manifesta seu contentamento pelo desenrolar dos trabalhos e agradece a presença de todos, especialmente daqueles que de longe vieram prestigiar a reunião, e declara encerrada a Assembléia, da qual, eu, Alberto Baker, secretário, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da diretoria

A. Baker
Geraldo Lopes da Silva

ASSOCIADOS PRESENTES AO VII CONGRESSO:

1940 Rachel Fonseca
1941 Antônio Resende
1942 A. Botelho
1942 - Victor Fernandes Teixeira
1932 Odilon Fernandes
1947 Gerardo Silva Araújo
1937 Luiz de Camargo Dias
1947 - Moysés P. Chaimovich
1937 - Francisco Franco
1947 - Ernesto Carneiro D. Filho
1947 - Walter Frutado

1937 Manoel Ribeiro Soares
1935 Walter Moreira Salles
1943 Jo Benbassat
1937 - J. Nogueira Penido Sobrinho
1948 M. Maestri
1935 Erly Dias Brandão
1947 Dalmo C. Giacometti
1937 - 1942 - Dunshee de Abranches
1949 - Leonidas Rodrigues
1955 - Petrônio Leite Rios
1955 - Alberto Pinheiro da Silva Mello
1951 Geraldo Martins Chaves
1947 - Hilcínio Borges Monteiro
1947 - Hayde Fernandes
1937 - João Carvellas Filho

2ª sessão - Dia 16-XII-57

1955 - Waldemar Sousa Filho
1955 - Petrônio Leite Rios.
1955 - Lúcio Rocha Cardinali
1954 - Heitor Carrilho Hoeschl
1955 - Alberto Pinheiro da Silva Mello
1954 - Roberto
1947 - Hayde Fernandes
1942 - [illegible]
1942 - [illegible]
1940 [illegible]
1935 Erly Dias Brandão.
1937 J. Nogueira Penido Sobrinho
1948 M. Maestri
1937 [illegible]
1937 Manoel Ribeiro Soares
1943 José Rodolpho Torres
1937 Rubem Landeiro
1933 Hosannah Brandão
1952 Antônio Ribeiro
1954 - Tancredo [illegible]
1938 - Felinto [illegible]
1932 - Carlos Lafaiete Vieira

1937 - Joaquim [illegible]
1937 - Amaury Campos da Silveira
1945 - Afonso Lima Teixeira
1937 J. Maria Velloso Guimarães
1940 Otto Lacerda Schmidt
1937 Ary Pinheiro da Silveira
1939 J. Alencar
1951 - Geraldo Martins Chaves
1943 - Jo Benbassat
1943 - Joaquim Campos
1956 Divino Mendes da Silva